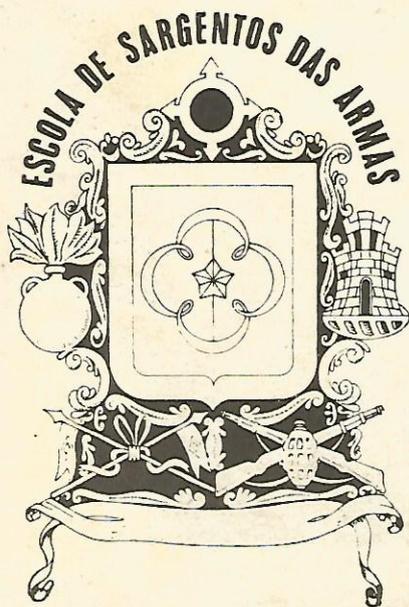
ISSN1982-8764

O MONITOR
EM *Revista*

EsSA

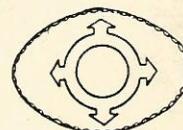
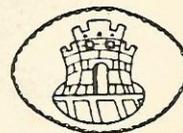
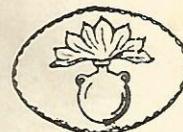
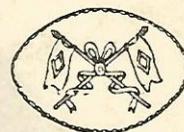
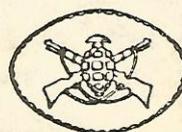
1981

EDITORIAL

SE dedicação, vontade de melhorar e entusiasmo bastassem para o êxito de uma revista, sentir-nos-íamos profundamente recompensados. Mas as dificuldades que se nos apresentaram foram as principais causas de nossas falhas, as quais só podem ser relevadas ou atenuadas com o carinho e a compreensão com que o leitor encarar nosso modesto trabalho.

A Revista **O MONITOR** é um veículo de divulgação da vida do aluno, futuro sargento, constituindo-se portanto na transmissão do pensamento de uma geração de jovens que aqui chegam com muitos sonhos e que daqui saem com muitos ideais

É esta juventude que neste número procuramos homenagear, na certeza de que continuará dignificando o nome de nossa profissão, mantendo as tradições de heroísmo, dedicação e eficiência do nosso Exército.

PARABÉNS AOS QUE VENCERAM!

A REDAÇÃO.

AGORA, UM INVESTIMENTO COM MAIS VANTAGENS E A SEGURANÇA DO BANCO DO BRASIL.

Recibo de Depósito Bancário.

1 Uma aplicação, com prazo fixo, que começa a render juros e correção monetária desde o primeiro dia.

2 A renda é mensal, ou no final do período. É você quem escolhe a forma de ganhar.

3 A partir de mil cruzeiros, você faz um investimento com lucro certo e garantido pelo Banco do Brasil.

Converse com o nosso Gerente.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS 1981

ÍNDICE

A EsSA E SUA HISTÓRIA

Criada pelo Decreto-Lei 7.888, de 21 de agosto de 1945, oriunda que foi da ex-Escola de Sargentos de Infantaria, ocupou desde 04 de janeiro de 1946 instalações da Escola Militar do Realengo, transferindo-se em 05 de dezembro de 1949 para a cidade de Três Corações, instalando-se no tradicional 4º Regimento de Cavalaria Divisionária — 4º RCD.

À Escola de Sargentos das Armas, incumbe a formação de Sargentos das Armas do Exército Brasileiro. Para cumprir essa nobre missão, acolhe jovens de todos os rincões do País, seleciona-os e submete-os a intensa e continuada ação educativa, conferindo-lhes cultura técnica, preparo físico e educação moral, alicerces de toda sua carreira militar.

Dentro de seus portões é forjado o Sargento de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações.

NOSSO COMANDANTE

Cel Inf. QEMA
WALDSTEIN IRAN KUMMEL

Natural de Viçosa – MG

CURSOS QUE POSSUI

– Formação de Oficiais de Infantaria da Academia Militar das Agulhas Negras
– Instrutor de Educação Física da Escola de Educação Física do Exército
– Aperfeiçoamento de Oficiais da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais
– Comando e Estado-Maior da Escola de Comando e Estado Maior do Exército
– Aperfeiçoamento em Planejamento Governamental do CENDEC.

PROMOÇÕES

– Praça em 05 Out 53
– Aspirante a Oficial em 06 Jan 56
– 2º Tenente em 25 Ago 56
– 1º Tenente em 25 Ago 58
– Capitão em 25 Ago 62
– Major em 25 Abr 70
– Tenente-Coronel em 25 Dez 75
– Coronel em 31 Ago 81

CONDECORAÇÕES

– Medalha Militar com Passador de Prata
– Medalha da Força de Emergência da Organização das Nações Unidas
– Medalha do Pacificador

NOSSO SUB-COMANDANTE

Ten Cel Inf QEMA
FLÁVIO SÂNDOLI DE BRITO

Natural de São Paulo — SP

CURSOS QUE POSSUI

— Formação de Oficiais de Infantaria da Academia Militar das Agulhas Negras.
— Aperfeiçoamento de Oficiais da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.
— Comando e Estado-Maior da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

PROMOÇÕES

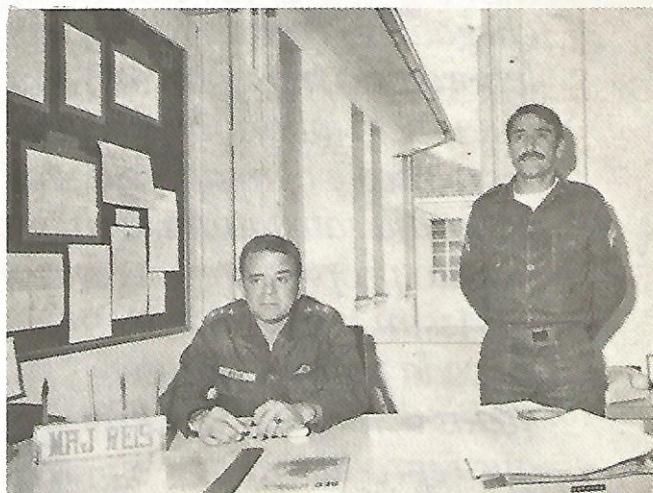
— Praça de 15 Mar 52
— Aspirante a Oficial em 20 Dez 56
— 2º Tenente em 25 Ago 57
— 1º Tenente em 25 Ago 59
— Capitão em 25 Abr 64
— Major em 25 Abr 72
— Ten Cel em 30 Abr 77

CONDECORAÇÕES

— Medalha Militar de Prata.

ESTADO MAIOR DA EsSA

Maj. Inf. RONALDO CARVALHO
Chefe da 1ª SEÇÃO

Maj. Art. JOSÉ CARLOS DE NARDI
Chefe da 2ª SEÇÃO

Maj. Inf. REINALDO RODRIGUES DOS REIS
Chefe da 3ª SEÇÃO

Maj. Cav. ARY VIEIRA COSTA
Chefe da 4ª SEÇÃO

CORPO DE ALUNOS

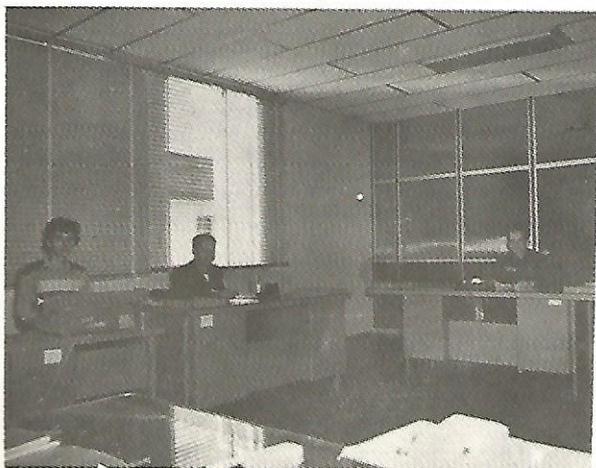
Ten. Cel. Cav. LON GUARANAI DE ALBUQUERQUE
Cmt. do CA

Maj. Art. CECIL ANCILON DE ALENCAR PEREIRA
S/3 do CA

Cap. Com. SÍLVIO RAMÃO MEDINA
Ajudante do CA

Auxiliares do CORPO DE ALUNOS

A SEÇÃO DE ENSINO

Chefe DE Ten. Cel. Inf. NILO PALMEIRA LEITE
Chefe S Técnica Maj Inf FABRÍCIO PARANÁ PAES BRASIL
Chefe S Psicotéc. Maj Inf FLÁVIO GOMES DE OLIVEIRA

Tesouraria

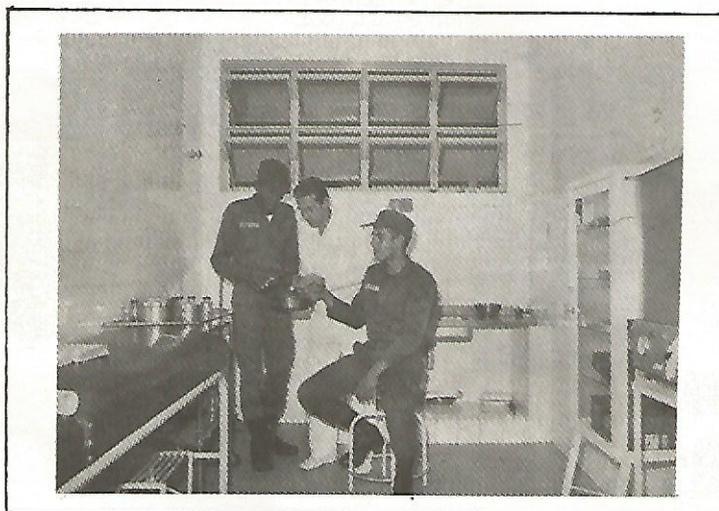
Aux. da Administração

Aux. 1ª Seção

Aux. DE

Componentes Serviços Gerais.

A SEÇÃO DE SAÚDE

Há cinco anos os serviços médicos e odontológicos passaram a ser prestados no moderno pavilhão da Seção de Saúde da EsSA, um prédio construído em dois pavimentos e com as seguintes dependências: enfermaria, apartamentos, isolamento, sala de cirurgia, consultórios médicos, gabinetes odontológicos, farmácia, sala de fisioterapia e outros.

Atualmente, o atendimento prossegue de forma eficiente para os oficiais, sargentos, cabos e soldados e respectivos familiares bem como para os alunos e seus dependentes, trazendo a tranqüilidade necessária aos militares da Guarnição de Três Corações.

A Seção de saúde presta, também, a assistência médica fora dos muros do aquartelamento, acompanhando os cursos nos seus exercícios de campo e atendendo a militares e dependentes em suas residências em casos de urgência nos quais haja impossibilidade de locomoção ou transporte dos mesmos.

Conta a Seção de Saúde com a seguinte equipe de Oficiais e Sargentos:
Médicos: Cap Claret (Ch da Sec Sau), 1º Ten Gomes, 2º Ten Brun, Aspirante Carvalho e Aspirante Damasceno.
Farmacêuticos: Cap Tibério e Aspirante Aurélio.
Dentistas: Cap Carvalho, Cap Gonçalves e Aspirante Nogueira.
Enfermeiros: 2º Sgt Baptista, 2º Sgt Raul, 3º Sgt Cleto, 3º Sgt Pereira e 3º Sgt Lopes.

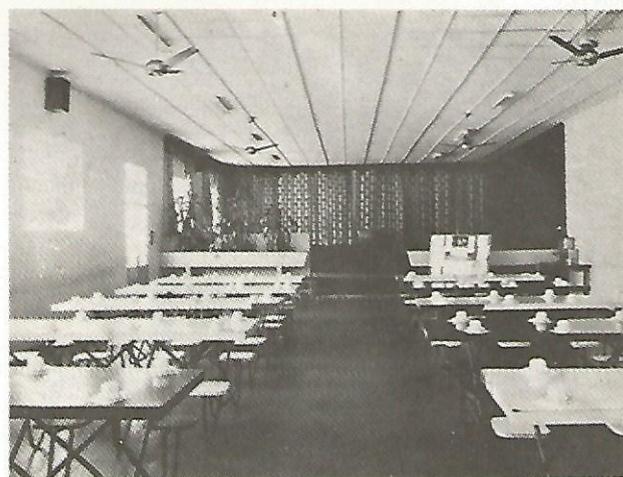
ALFAIATARIA SANTIAGO

Funcionando no interior da EsSA a ALFAIATARIA SANTIAGO está preparada para atender às necessidades do efetivo e dos alunos, tanto na confecção de uniformes bem como no material necessário ao fardamento.

Sua equipe, de alto gabarito, é formada por:

Santiago – Proprietário
Manoel Lucas – Contra-mestre
Antonio, Roberto e Sadoque – Alfaiates
Teresa e Maria Omar – Costureiras
Sandra – Recepcionista

Aspectos gerais da EsSA

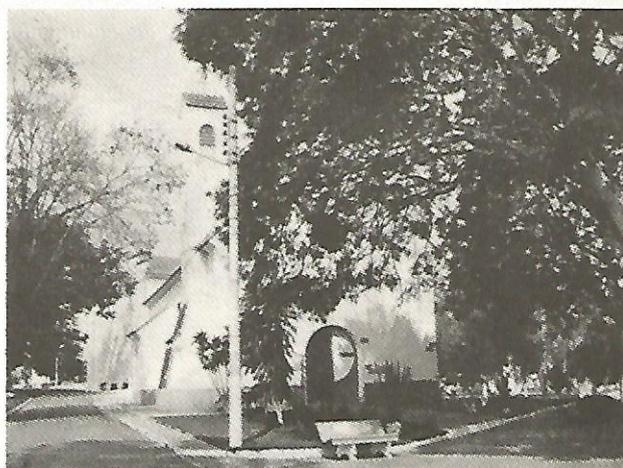
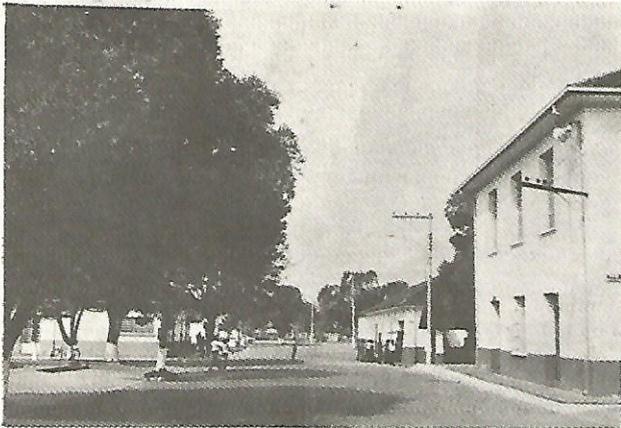
Avenida Guararapes

Cassino dos Sargentos

Cinema

Biblioteca

Agência do Correio

Capela da EsSA

Almoxarifado

Cantina

Estação de Tratamento D'Água

Aprovisionamento

Barbearia

Av. Gen. Osório

A SEÇÃO DE VETERINÁRIA

Órgão de grande importância para a Escola de Sargentos das Armas, tem a Sec Vet múltiplas missões, das quais cumpre destacar:

— Manter o estado sanitário do efetivo eqüino da Escola;
— Inspeção de produtos de origem animal;
— Medidas de saúde pública no âmbito do quartel, estendendo-as aos Próprios Nacionais Residenciais;
— Medidas de defesa sanitária animal;
— Formar os soldados da QM 42-085 e 086, Enfermeiros Veterinários e Ferradores.

Esta Seção é chefiada pelo Ten Cel Vet JOÃO BAPTISTA TORRES FURTADO e colabora também com o Corpo de Alunos, mantendo o efetivo eqüino em condições de realizar as atividades previstas nos Períodos Básicos (ESTÁGIO DE INSTRUÇÃO DO COMBATENTE) e Peculiar (CURSO DE CAVALARIA), além das atividades extra-classe para os militares da Escola e seus familiares.

Conta a Sec Vet com a seguinte equipe de Oficiais e Praças: Ten Cel BAPTISTA (Ch da Sec Vet), Cap JADIR (Adj), Sgt JAQUEIRA (Enf Vet), Sgt NELSON MARIA (Ms Fer) e Cabo SILAS (Enf Vet).

Manutençao e Transporte

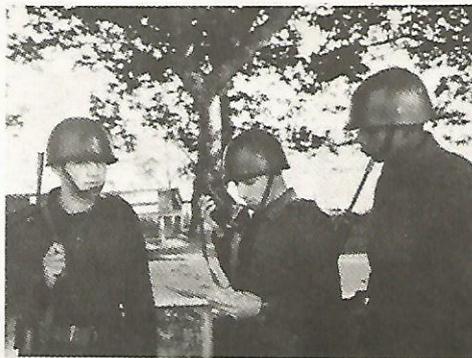
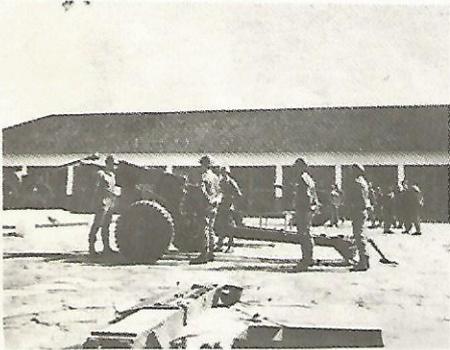
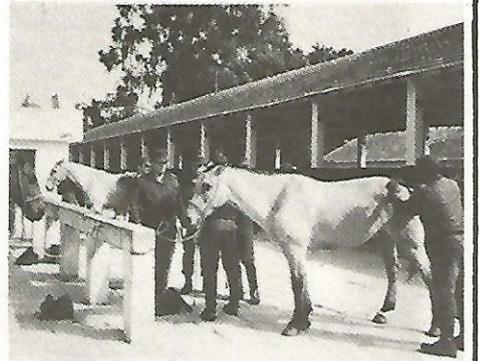
Oficiais e Praças da SEC MNT TRNP

A Seção de Manutenção e Transportes tem como encargos na Escola de Sargentos das Armas, ministrar instrução de manutenção de viaturas ao C.F.S., executar, orientar e fiscalizar a manutenção de 2º escalão nas viaturas da Escola.

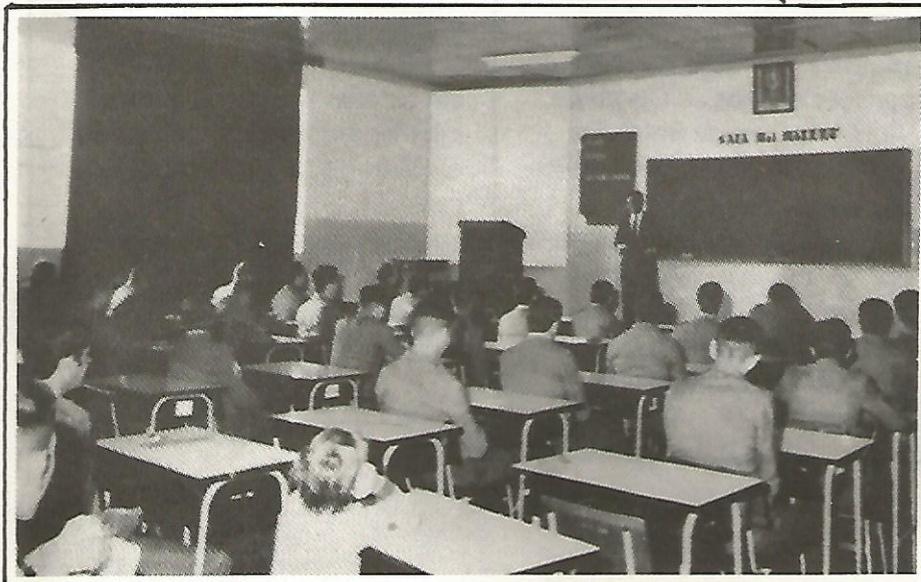
Desta forma colabora efetivamente na formação do futuro sargento, proporcionando apoio e manutenção nos exercícios de campo, bem como na vida administrativa da Escola.

Aspectos dos trabalhos diários do Pelotão de Manutenção e Transportes nas oficinas.

A Companhia Auxiliar do Corpo de Alunos

A CAÇA
E SUAS ATIVIDADES

Serviços Religiosos Na EsSA

Páscoa dos Militares

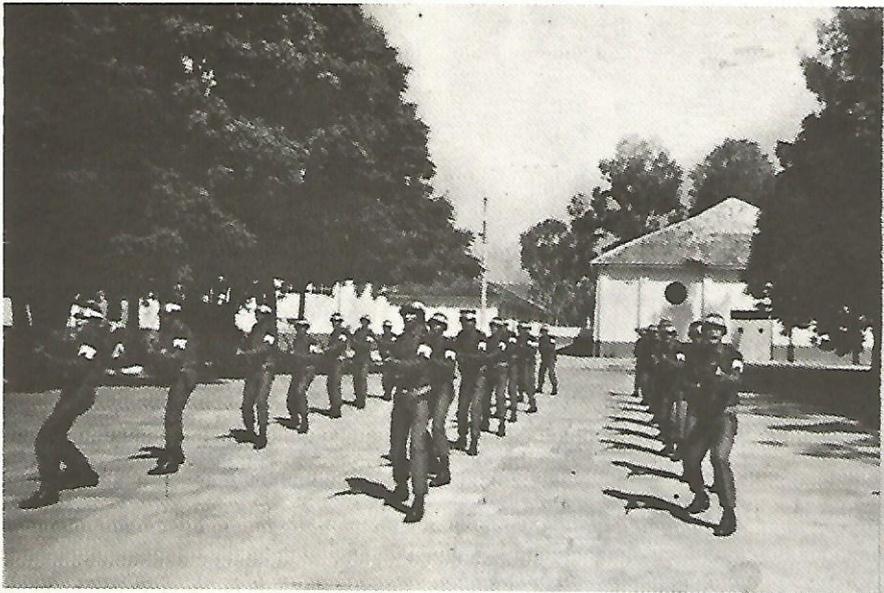
A Palavra do Evangelho

Cruzada dos Militares Espíritas

A NOSSA BANDA

A Banda de Música da Escola de Sargentos das Armas, compõe-se de 45 figurantes assim distribuídos: 1 Oficial Regente, 18 Sargentos, 13 Cabos e 13 Soldados músicos. Forma um conjunto eclético que permite a execução de vários gêneros musicais. Tem como principal missão, abrilhantar formaturas da Escola, sejam estas normais ou em visitas de autoridades civis e militares. Ainda no âmbito interno, ministra instrução de canto de canções e hinos ao Corpo de Alunos e Cias. de Soldados, avivando-lhes o espírito cívico e o amor pelas tradições históricas da Pátria. Orgulha-se em ter uma das melhores instalações e instrumental de Banda de Música do Exército. Suas dependências são novas, confortáveis e muito funcionais. Faz-se também muito solicitada para abrilhantar festas locais e em cidades vizinhas. Nessas missões externas, angariou respeito e admiração por parte das populações, elevando assim o nome da EsSA e do Exército Brasileiro. Esta é a sua Banda. Esta é a Banda da EsSA.

A COMPANHIA DE COMANDO E SERVIÇO

Cap Inf LUIZ GONZAGA SIVIERO VALLE
Cmt da Cia Cmdo Sv

Destina-se ao apoio em pessoal e material à Escola. Auxilia com seu efetivo e serviços, o Comando e os diversos setores administrativos da EsSA, como os Serviços Gerais, Aprovisionamento, Transporte e Repartições. As missões de Polícia do Exército (um Pelotão) e de Guarda (dois Pelotões) também lhe são atribuídas.

O Garbo do Pelotão de PE

A defesa do Quartel

A Segurança do Pelotão de Guardas

Educação Física

"A aptidão Física não é apenas uma das mais importantes chaves para um corpo saudável. Ela é a base de uma atividade intelectual dinâmica e criadora. A relação entre a sanidade de corpo e as atividades da mente é sutil e complexa. Muito ainda não está compreendida. Mas nós devemos saber aquilo que os gregos já sabiam: que a inteligência e a perícia somente podem funcionar ao máximo de suas capacidades, quando o corpo é saudável e forte, que espíritos intrépidos e mentes rijas usualmente habitam corpos sãos."

John Fitzgerald Kennedy

Instrutores e monitores da seção de Educação Física

A Seção de Educação Física, tem como missão básica organizar, fiscalizar e orientar as sessões de Treinamento Físico dos quadros, alunos e soldados da EsSA. Além dessas atribuições cabe-lhe ministrar instruções visando dar conhecimentos tais, que capacitem os futuros sargentos a auxiliarem e ministrarem sessões de TFM nas suas futuras unidades. Ela também é responsável pela realização das Olimpíadas do Curso de Formação de Sargentos, que neste ano cumpriu a sua 5ª edição.

VISITAS ILUSTRES

Gen. Ex. GENTIL MARCONDES FILHO acompanhado do Gen Ex ALZIR BENJAMIN CHALOUB

Gen Bda MÁRIO ORLANDO SAMPAIO, Cmt 4ª RM

Gen Bda ANÁPIO GOMES FILHO, Cmt AD/4

Gen Div FERNANDO VALENTE PAMPLONA, DFA

COMITIVA DE OFICIAIS ARGENTINOS

PREFEITO DE TRÊS CORAÇÕES

A NOSSA HOMENAGEM

TURMA BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Nascido a 20 de setembro de 1896, na cidade de Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro, foi um menino alto, sério e magro na época em que estudava no Colégio São Vicente de Paula, pelos idos de 1908. Estudante aplicado, sempre era o líder de sua turma tendo herdado do seu pai, a preocupação com a justiça e da sua mãe, a inclinação religiosa Católico praticante ao longo de toda sua vida.

A 13 de abril de 1916 matriculou-se na Escola Militar e a 17 de dezembro de 1918 é declarado Aspirante a Oficial e classificado na arma de Artilharia, foi servir em Curitiba, no Regimento de Artilharia, onde permaneceu até 1921.

Interessado pelas coisas da Aviação, atividade que acabara de ser testada na Primeira Grande Guerra, ingressa no Curso de Formação de Observadores Aéreos da Escola de Aviação Militar.

A 12 de junho de 1931 funda o Correio Aéreo Nacional, SEU GRANDE SONHO, estabelecendo a primeira rota Rio — São Paulo.

Em 1932, combate ao lado de Getúlio Vargas contra a insurreição Paulista, sendo promovido a Tenente Coronel em 1933. Em 1935, enfrenta o levante comunista no Campo dos Afonsos sendo ferido em combate.

A Segunda Guerra Mundial encontra-o no Comando da 2ª Zona Aérea, sediada em Recife, e é encarregado pela defesa do Nordeste, o chamado "Corredor da Citória".

Em 1941 é promovido a Brigadeiro-do-Ar e recebe a medalha Comodoro Aviador do Governo Norte Americano.

Assume o Ministério da Aeronáutica, convocado pelo Presidente Castelo Branco, em 1965, deixando-o com o fim deste Governo, em 1967, quando encerrou sua vida pública.

Em 1976 foi agraciado com a Grã-Cruz do Mérito Judiciário Militar e a Grã-Cruz do Mérito Judiciário do Trabalho.

Acometido de sérios problemas cardíacos desde 1977 veio sucumbir a 13 de junho de 1981 apesar dos esforços da equipe de cardiologistas que o atendeu no Hospital da Força Aérea, no Galeão.

Foi esse vulto raro de brasileiro consciente de suas responsabilidades, militar ínclito e verdadeiro líder, enérgico e justo, amigo leal de seus superiores e subordinados que os concludentes do Curso de Formação de Sargentos da Escola de Sargentos das Armas escolheram, por unanimidade para nome da turma de 1981.

A locução proferida pelo Comandante do Corpo de Alunos no início do ano letivo

Ao passarem por este portão, será dado início a uma longa jornada de enormes sacrifícios e de grandes vibrações.

Para que hoje vocês possam estar entre aqueles que, daqui a pouco, numa solenidade simples, mas tocante, passarão por este pequeno portão, muita abnegação aos estudos já ficou provada por cada um dos senhores.

Por estes pequenos portões laterais, não passam o fraco, o incompetente, o desmoralizado, o corrupto, pois não são dignos de abraçar a Nobre Carreira das Armas. Aqui, ainda nos sensibiliza, nos arrepia todo o corpo o simples rufar dos tambores ou o toque de um clarim.

Aqui, o patriota estremece aos acordes do Hino Nacional e emociona-se até as lágrimas vendo ser içado o Pavilhão Brasileiro ao topo do mastro.

Deixem fora destes muros, seus sonhos de riqueza material, seu egoísmo, a mesquinhez e a servidão. Tragam apenas o desejo de serem úteis. Não esqueçam que "À PÁTRIA TUDO SE DÁ, NADA SE PEDE, NEM MESMO COMPREENSÃO".

Seu maior pagamento não será o soldo e sim o calafrio na espinha durante um desfile militar ou ao entoar das canções marciais.

Estes prazeres, só à alma do militar é dado conhecer. Muitas vezes, cansados de prolongados exercícios, vocês acharão justo dar ao seu corpo o descanso merecido. Porém, lembrem-se que somente a custa deste cansaço vocês aprenderão tudo aquilo que será necessário ao desempenho de suas funções de Sargento.

A guerra é arte e o Sargento é aquele militar que deve saber os mínimos detalhes dessa arte.

Aqui, nós trabalhamos pela Pátria!

Vocês aqui chegam ainda no esplendor de seu vigor físico e daqui sairão para ajudar a terminar a construção deste imenso Brasil.

Sairão daqui mais capacitados para ensinar a outros irmãos, espalhados por este imenso território, o conceito de Pátria. Sairão também em condições de ensinar a essa boa gente brasileira a levantar-se diante da Bandeira e pôr a mão no peito ao ouvirem o Hino Nacional.

Nós cremos em vocês!

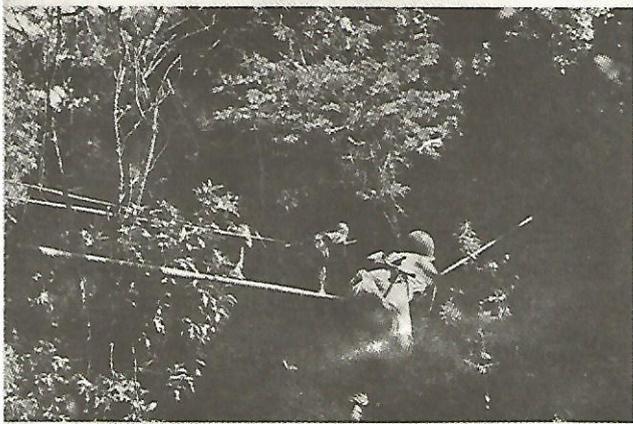
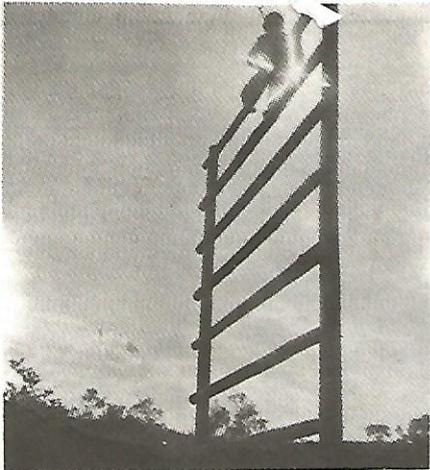
Nós vibramos com vocês. Tomamos posição de sentido, rufamos os tambores e vibramos os clarins de nossa alma de soldado e damos URRAS a vocês, que neste momento, adentram na magestosa ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS."

O Período Básico

Abrem-se os portões da Escola de Sargentos das Armas, para o início de mais um ano letivo.

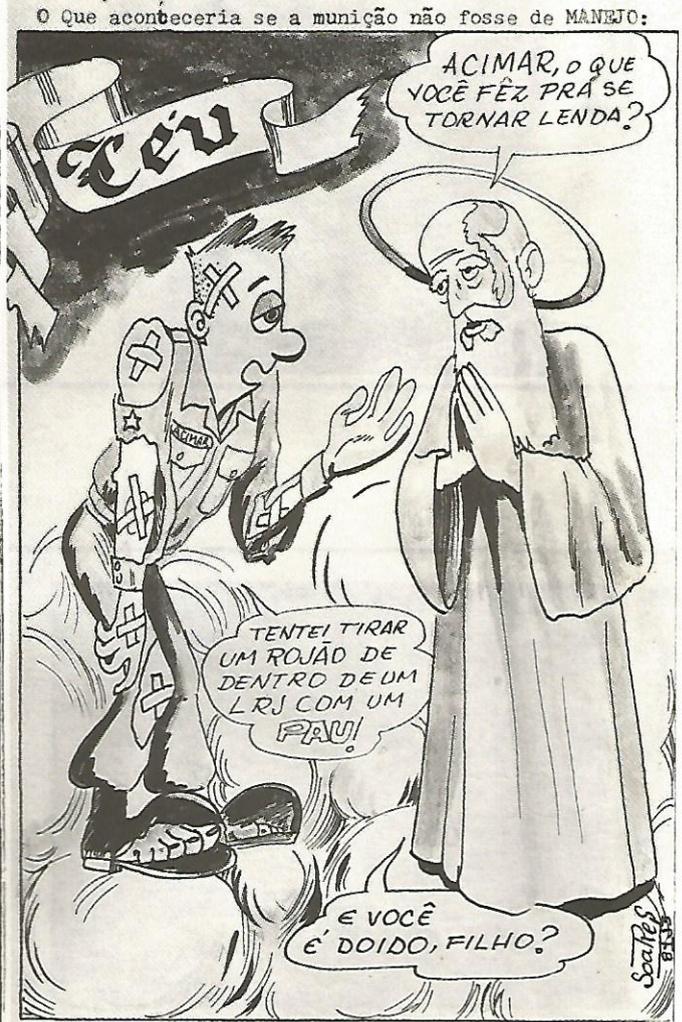
Homens das mais diversas idades e origens, provenientes dos quatro cantos do país, unem-se em torno de um mesmo ideal: o de, ao cabo de dez meses de lutas, esforço e abnegação, transporem estes mesmos portões, já com as divisas de Terceiro Sargento.

Tem início o Período Básico. Não estão vinculados a nenhuma Arma. A escolha será livre, seguindo o critério de merecimento intelectual. Mas ainda falta algum tempo. Começam as batalhas. . .

CHEGAM AS INSTRUÇÕES DE CAMPO NO ATALAIA

S U R G E M O S O B S T Á C U L O S

E PAULATINAMENTE, A RUDEZ DO CAMPO É VENCIDA.

E assim, os alunos vão vencendo etapas na marcha incessante em busca do objetivo final. Orientam-se na Topografia, disparam no Armamento, Munição e Tiro. Ligam-se nas Comunicações, destroem na Instrução Técnica de Combate e progridem na Instrução Tática de Combate.

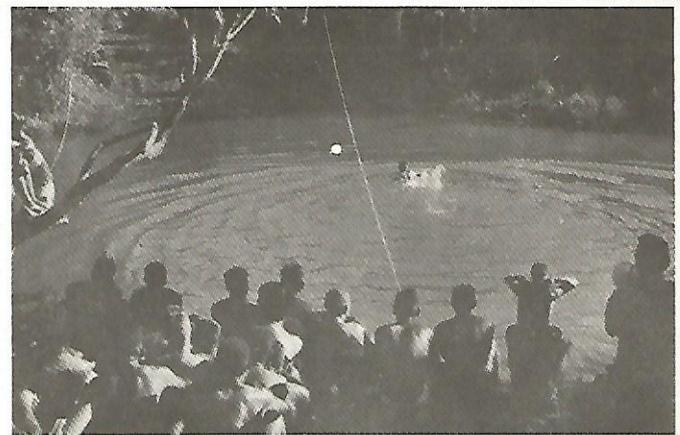
O Que aconteceria se a munição não fosse de MANEJO:

O Estágio de Instrução Básica de Combate

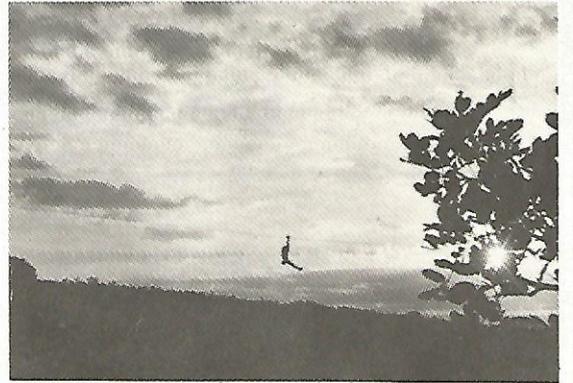
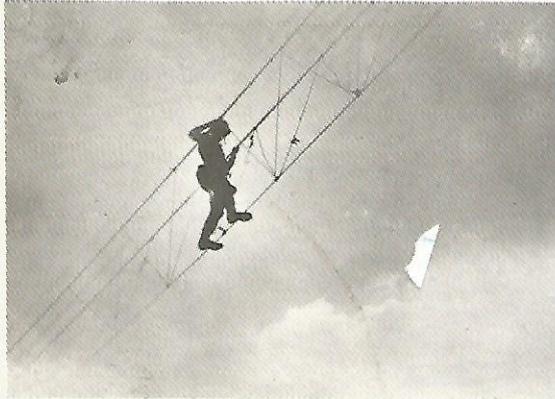
Aqui se conclui o Período Básico. Forja-se durante
esta semana de intensa vibração no Pico do Gavião, o espírito guerreiro,
a tenacidade, a fibra, a raça, a rusticidade e a coragem
do futuro sargento.

TEM INÍCIO O ESTÁGIO

A Formatura

A Marcha a pé

O Cerimonial

Transposição de Cursos D'Água

Embarque e Desembarque de Viaturas

Cabo-aéreo

Ponte de 3 Cordas

A descida de rapel é sempre perigosa

E. o Estágio Continua

Pista de Tiro de Ação Reflexa

Sobrevivência

Construção de Abrigos

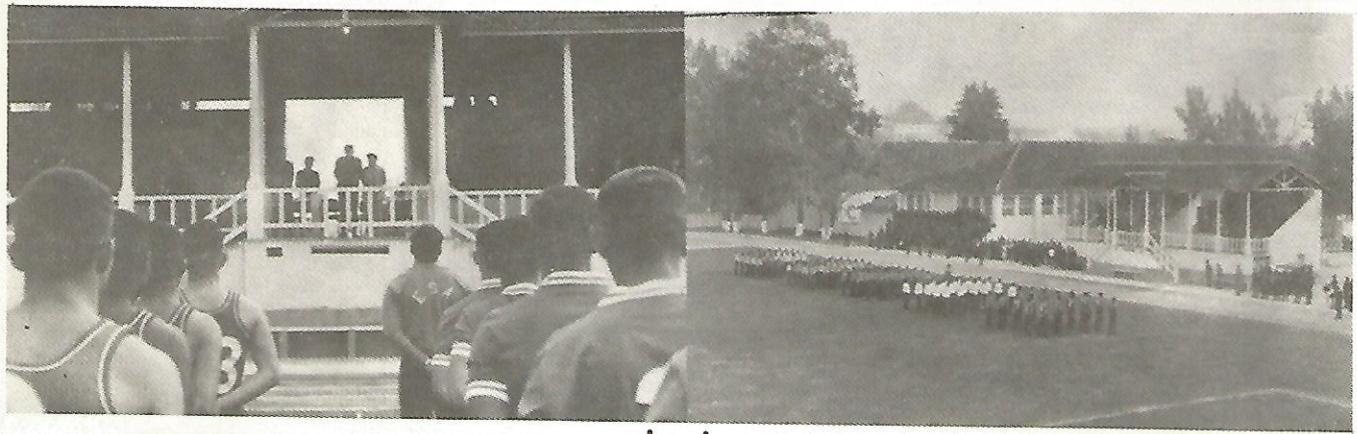
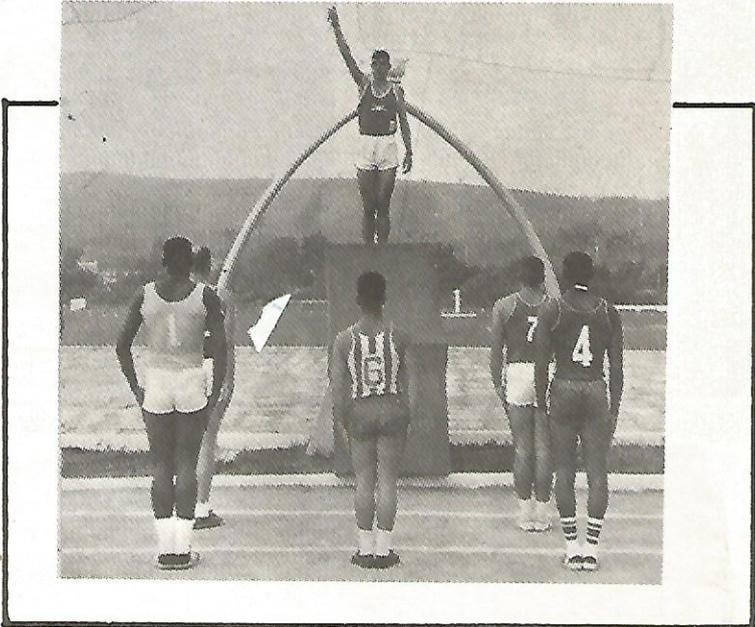
Patrulha de Orientação

A chegada da Fuga e Evasão

A Recepção

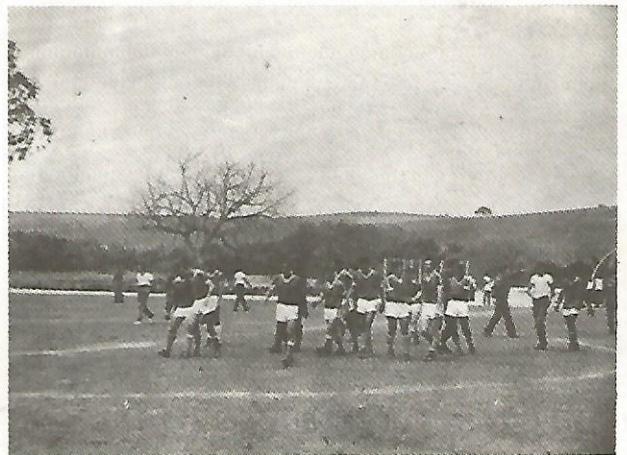
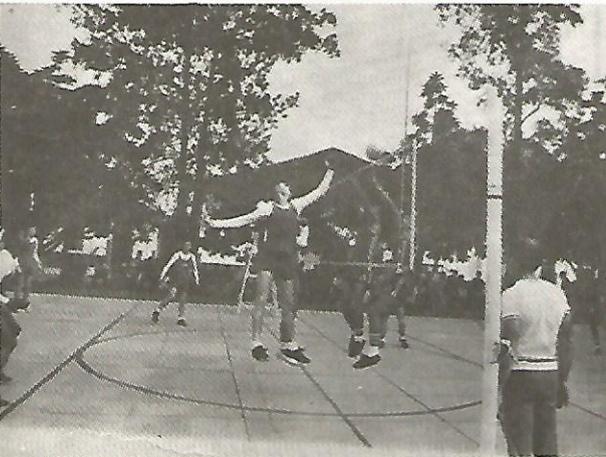
FINALMENTE, após o sexto dia, com a certeza de que os conhecimentos adquiridos e as dificuldades verificadas o capacitarão a prosseguir firme em busca do objetivo final.

AO ESTAGIÁRIO QUE VENCEU O ESTÁGIO, OS PARABÉNS DA EsSA. ELE SE TORNOU APTO A INICIAR A SEGUNDA ETAPA, O PERÍODO DE QUALIFICAÇÃO.

OLIMPÍADAS 1981

TAMBÉM este ano, durante breve período, os alunos esqueceram-se de aulas, instruções e provas e como atletas ou torcedores, viveram intensamente as "OLIMPÍADAS DE 1981". Em cinco dias foram disputadas três modalidades de Esportes de Campo, Tiro de Fuzil e Pistola, doze de Atletismo e o Pentatlo Militar.

O estabelecimento de 10 novos recordes mostrou bem a capacidade física e técnica dos participantes das diversas provas.

Participaram das "Olimpíadas/81": 81 alunos do Curso de Infantaria, 45 Alunos do Curso de Cavalaria, 46 alunos do Curso de Artilharia, 36 alunos do Curso de Engenharia, 35 alunos do Curso de Comunicações, perfazendo um total de 243 alunos.

ESPORTES

Futebol

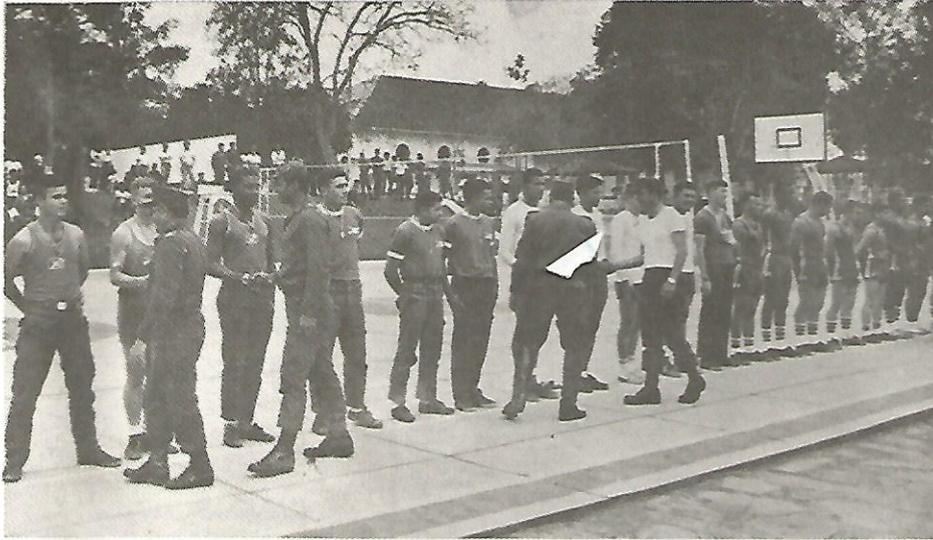
CAMPEÃO
CURSO DE INFANTARIA

CURSO DE ENGENHARIA

VICE–CAMPEÃO
CURSO DE ARTILHARIA

CURSO DE CAVALARIA

CURSO DE COMUNICAÇÕES

VOLEIBOL

CAMPEÃO

CURSO DE

INFANTARIA

VICE-CAMPEÃO

CURSO DE

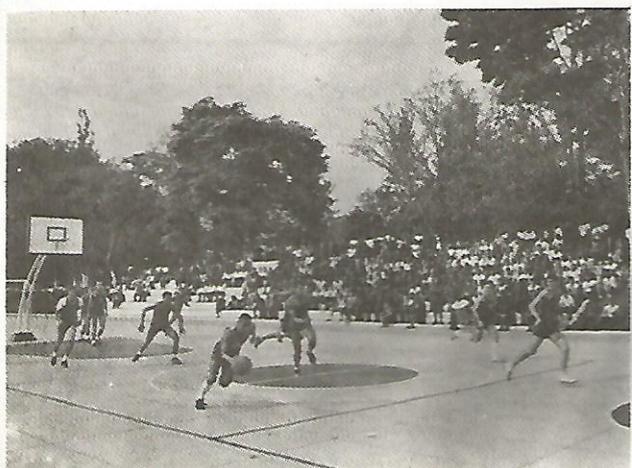
ARTILHARIA

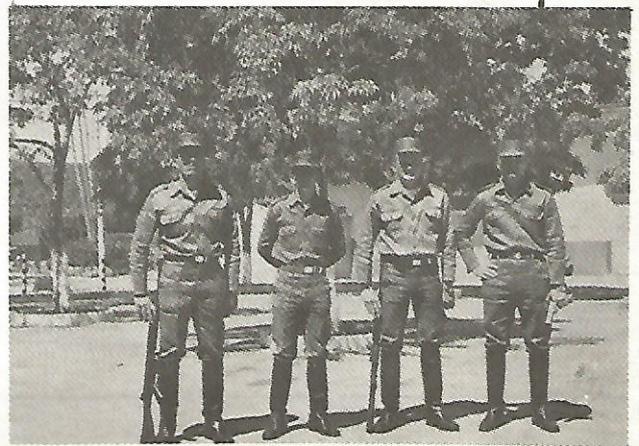
BASQUETEBOL

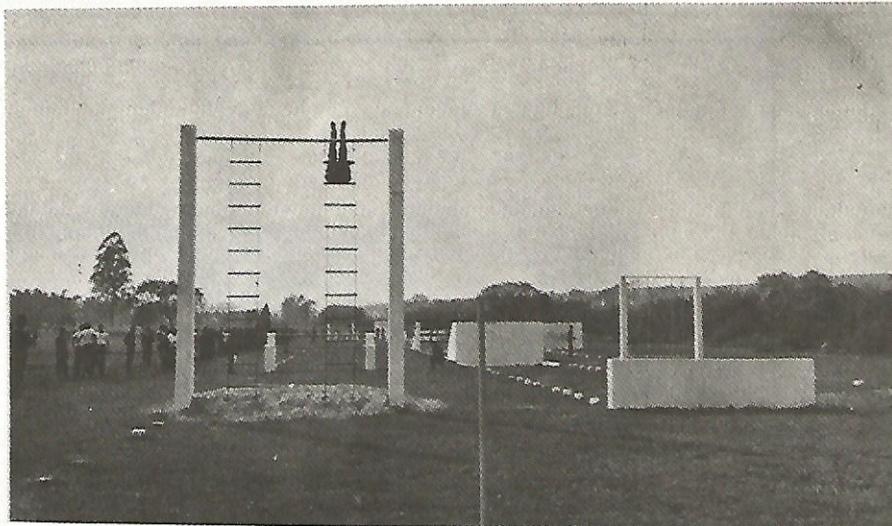
CAMPEÃO

CURSO DE

CAVALARIA

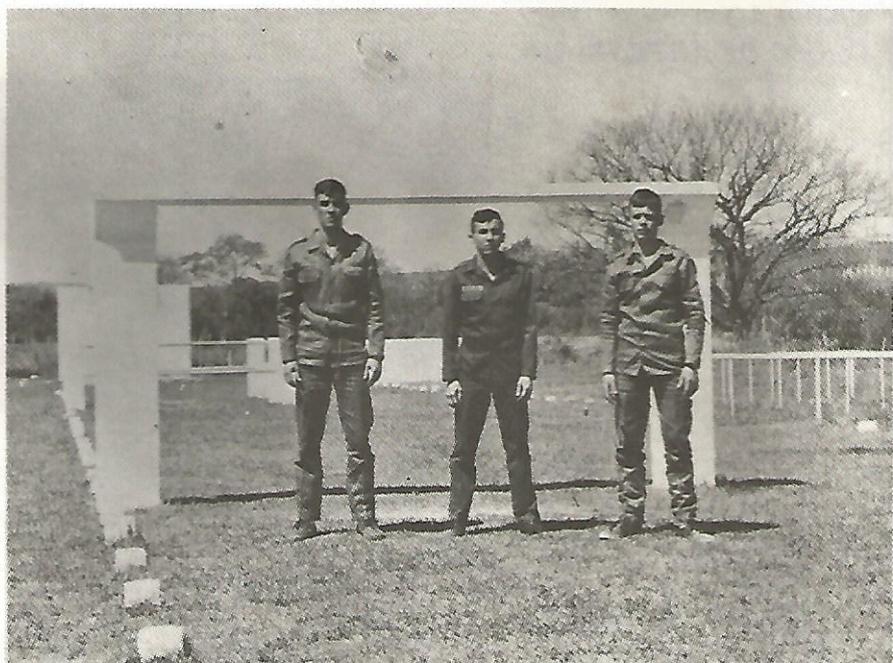
VICE–CAMPEÃO
C DE INFANTARIA

Tiro de Fuzil e Pistola

CAMPEÃO
CURSO DE ARTILHARIA

VICE–CAMPEÃO
CURSO DE CAVALARIA

PENTATLO MILITAR

EQUIPE CAMPEÃ

CURSO DE INFANTARIA

EQUIPE VICE–CAMPEÃ

CURSO DE COMUNICAÇÕES

1º Lugar
Aluno RALHA-C ART

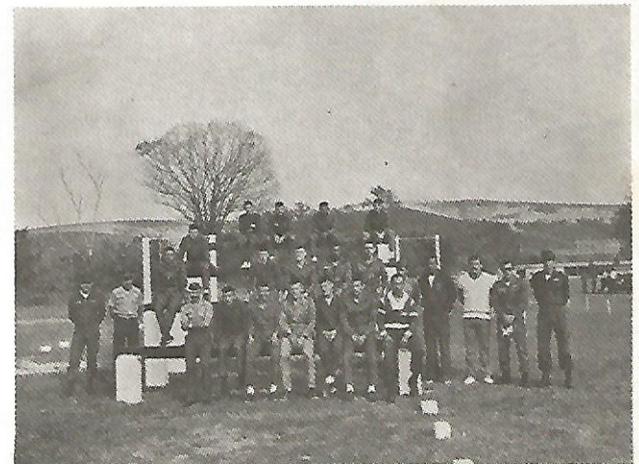
2º Lugar Aluno LOURENÇO—C INF

1º Lugar
Aluno
ZIMERMANN
C COM

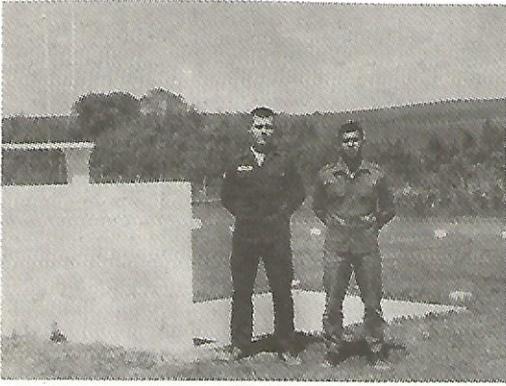
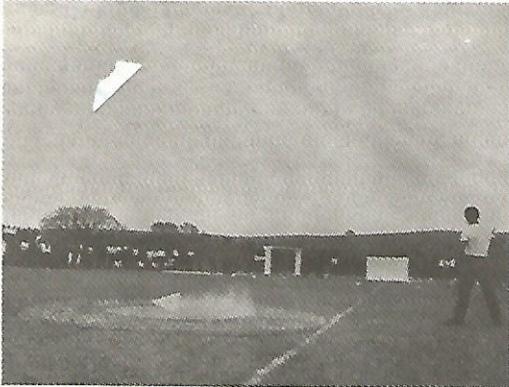
2º Lugar
Aluno JAIR
C CAV

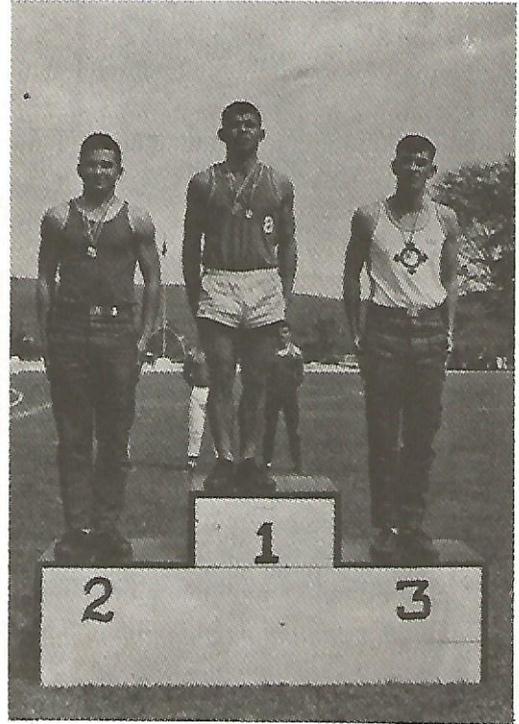
1º Lugar
Aluno PEDRO C INF

2º Lugar
Aluno JÁRIO C CAV

TIRO DO PENTATLO
Na ocasião foi inaugurado o Estande de Tiro da EsSA

PISTA DO PENTATLO
O Aluno ZIMERMANN com o tempo de 2' 40'' 9/10 é o novo recordista da Pista do Pentatlo.

NATAÇÃO UTILITÁRIA
Com o tempo de 2' 41'' 6/10 o Aluno PEDRO estabeleceu nova marca para esta prova.

LANÇAMENTO DE GRANADAS

1º Lugar – Aluno JÁRIO C CAV
2º Lugar – Aluno AIRTON C CAV

O aluno JÁRIO é o novo recordista desta prova.

CORRIDA DE PENTATLO

1º Lugar – Aluno AIRTON – C CAV
2º Lugar – Aluno PEDRO – C INF

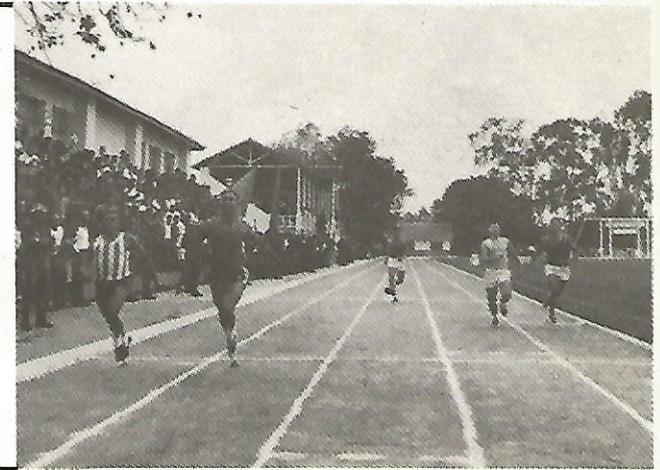
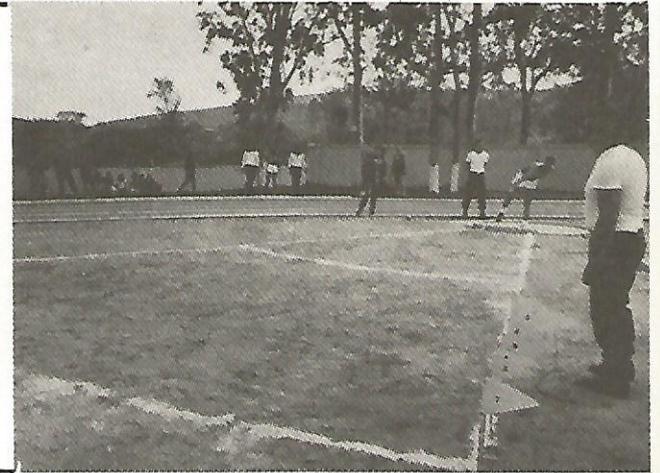
TIRO DE FUZIL

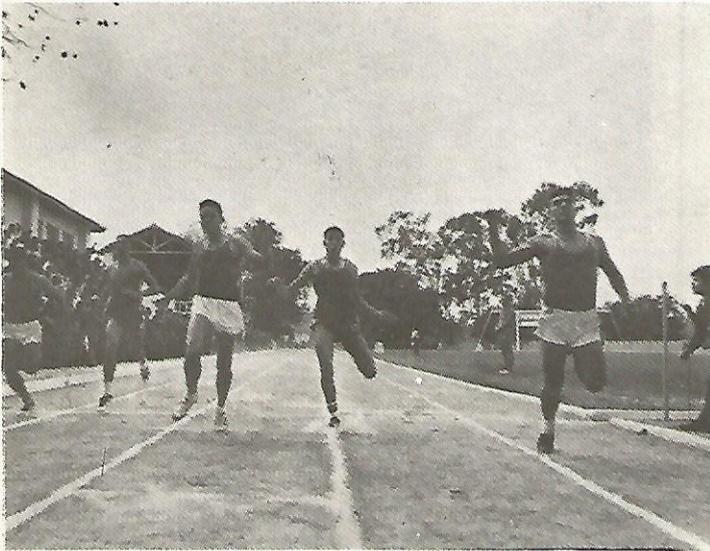
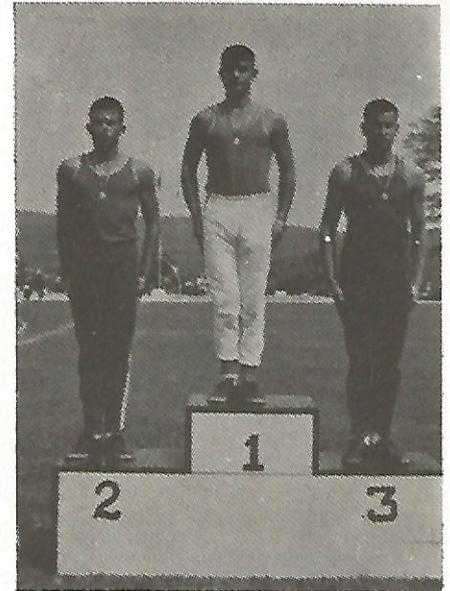
1º Lugar – Aluno ROSALES C CAV - Com 265 pontos é o novo recordista

2º Lugar – Aluno Pires C ART

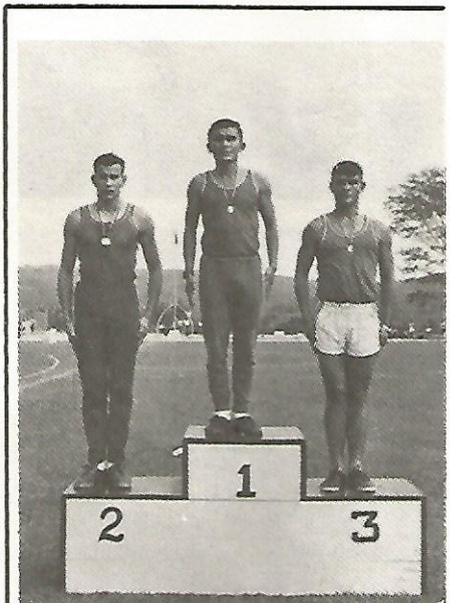
TIRO DE PISTOLA

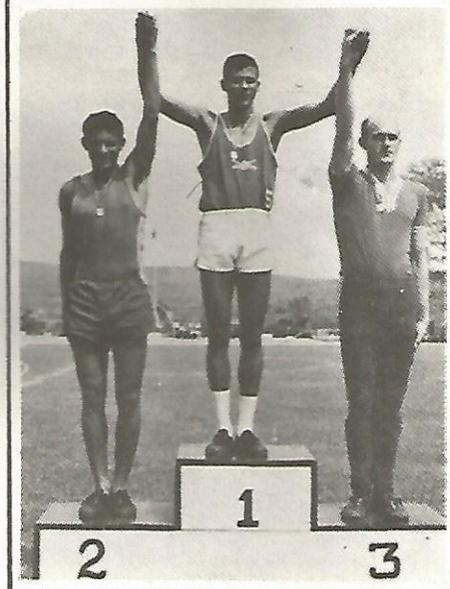
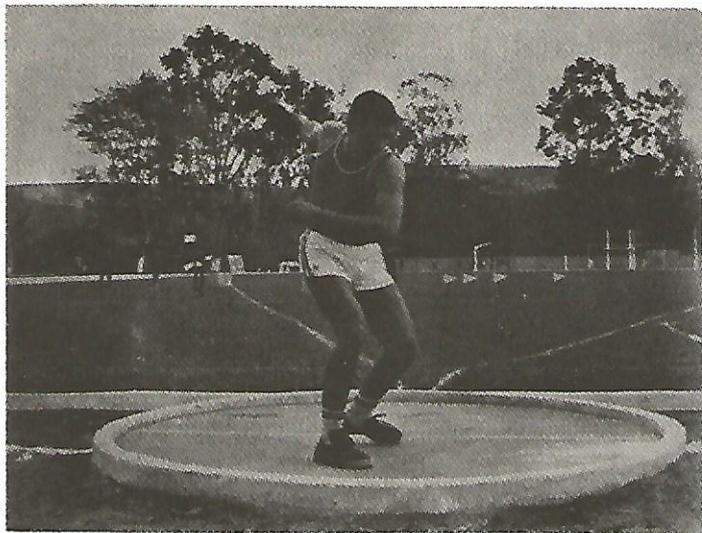
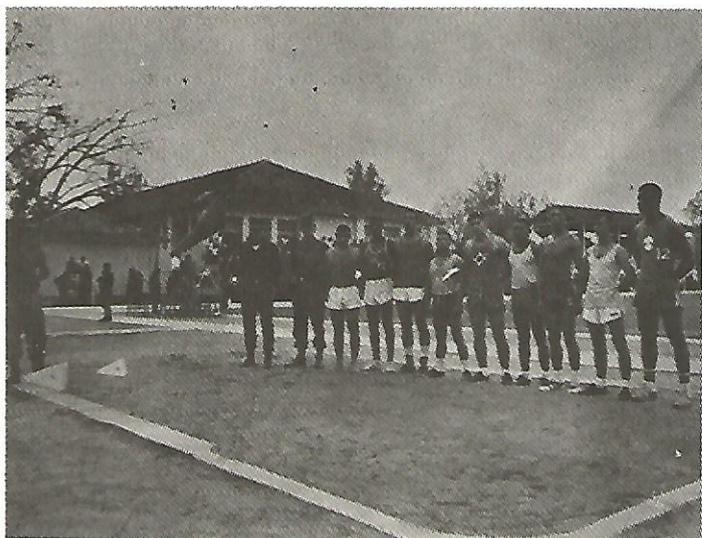
1º Lugar – HAMILTON – C ENG

2º Lugar – MARCIANO – C INF

ATLETISMO

100 METROS RASOS

1º Lugar – Aluno ALDICIR – C CAV
2º Lugar – Aluno NASCIMENTO – C INF

O 1º lugar, Aluno ALDICIR, com o tempo de 11" 3/10, constituiu novo recorde.

200 METROS RASOS

1º Lugar – Aluno CALIXTO – C INF
2º Lugar – Aluno RENÊ – C ART

400 METROS RASOS

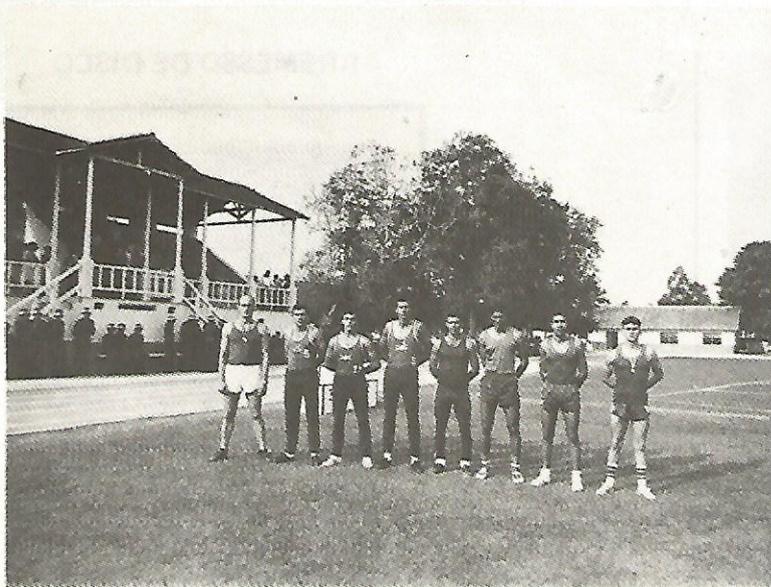
1º Lugar
Aluno DANIEL
C INF
2º Lugar
Aluno PATRICIO
C ART

Fazendo um lançamento de 31,88 m o Aluno ROSALES estabeleceu novo recorde da EsSA

ARREMESSO DE DISCO

1º Lugar
Aluno ROSALES
C CAV
2º Lugar
Aluno MEYER
C COM

SALTO EM DISTÂNCIA

1º Lugar
Aluno CHAVES
C INF
2º Lugar
Aluno ALDICIR
C CAV

SALTO EM ALTURA

1º Lugar
Aluno
CAVALCANTI
C INF
2º Lugar
Aluno
RODRIGUES
C INF

REVESAMENTO 4 X 400

1º Lugar
CURSO DE INFANTARIA

2º Lugar
CURSO DE ARTILHARIA

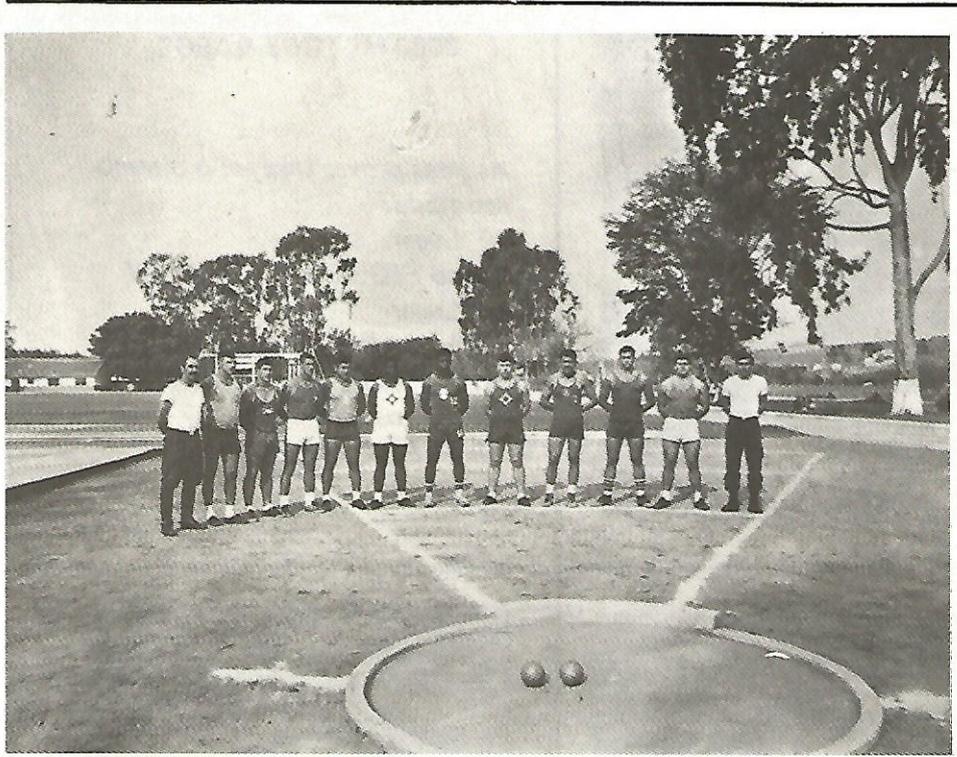
REVESAMENTO 4 X 100

1º Lugar
CURSO DE INFANTARIA

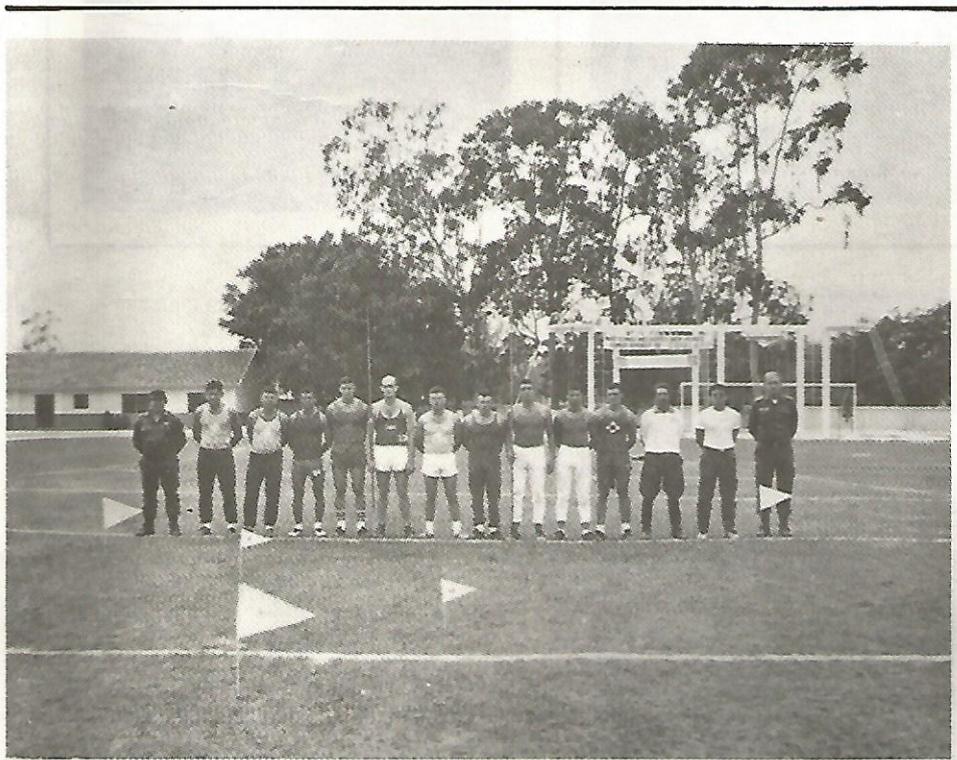
2º Lugar
CURSO DE COMUNICAÇÕES

800 METROS RASOS

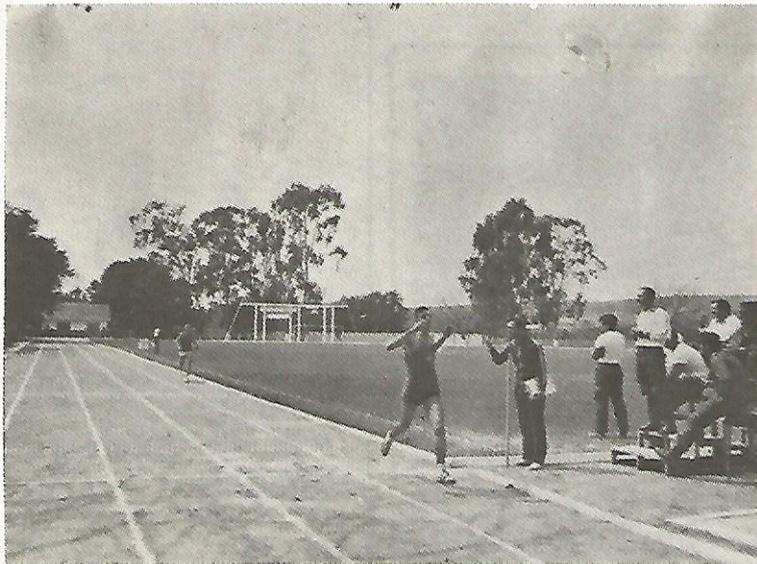
1º Lugar
Aluno FIGUEIREDO
C INF
2º Lugar
Aluno FERNANDO
C ART

ARREMESSO DE PESO

1º Lugar
Aluno VALDIR
C CAV

2º Lugar
Aluno JACI
C ART

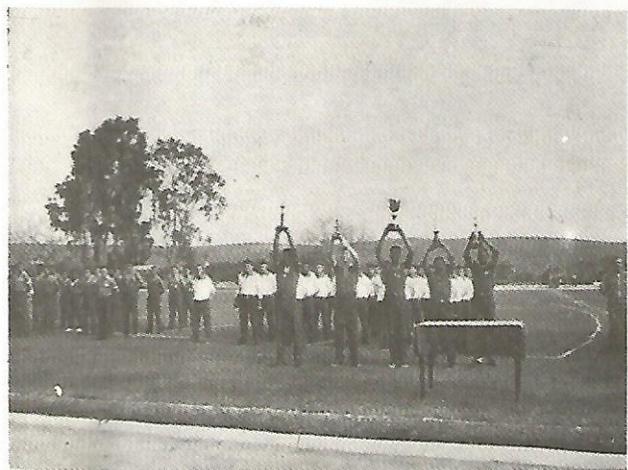
ARREMESSO DE DARDO

Com um lançamento de 45,68 o Aluno SENILDO constituiu novo recorde da EsSA

1º Lugar
Aluno SENILDO
C INF

2º Lugar
Aluno ROSALES
C CAV

1500 METROS RASOS
E
3000 METROS RASOS

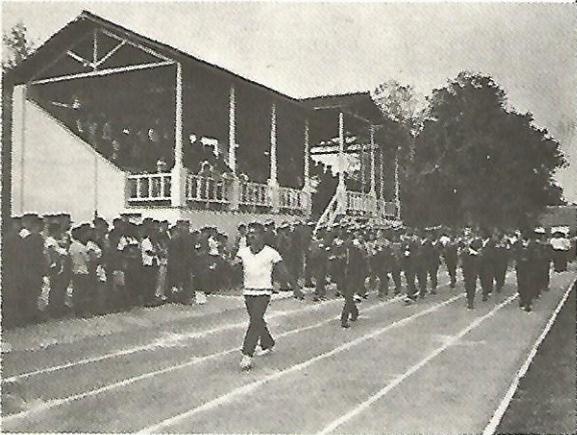
As duas provas tiveram o mesmo resultado:
1º Lugar
Aluno FIGUEIREDO – C INF
2º Lugar
Aluno CARLOS – C INF
Foram estabelecidos também dois novos recordes pelo Aluno FIGUEIREDO.

O Aluno FIGUEIREDO vencedor das três provas que participou, estabelecendo dois novos recordes foi considerado o "ATLETA DAS OLIMPÍADAS/81".

RESULTADO FINAL

Com quatro primeiros lugares no cômputo geral, o Curso de INFANTARIA sagrou-se "CAMPEÃO DAS OLIMPÍADAS DE 1981".

ARTILHARIA campeã do Tiro de Fuzil e Pistola.

CAVALARIA campeã do BASQUETEBOL.

SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

Desfile de encerramento, tendo à frente o 1º Ten. Passos Of. de Educação Física, organizador da Olimpíadas/81.

CURSO DE CAVALARIA

CURSO DE ARTILHARIA

CURSO DE ENGENHARIA

CURSO DE COMUNICAÇÕES

FESTA DA INFANTARIA

O INFANTE
BRASIL

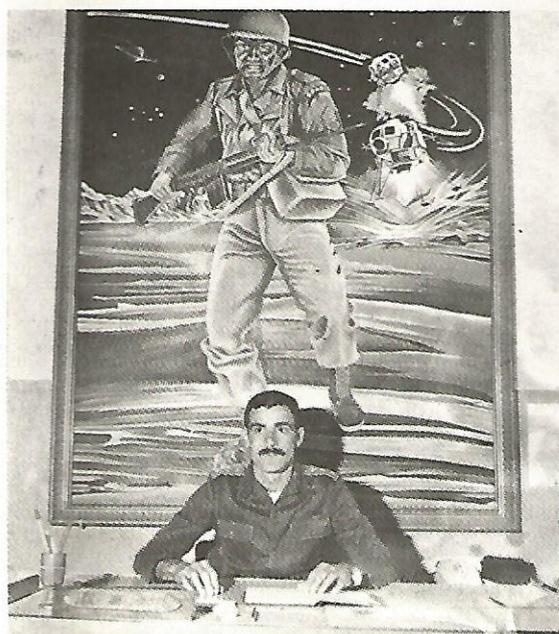
INFANTARIA

Cap Henrique Valadares Correia Lago

"Infantaria é fogo e movimento" . . .
Para servi-la é preciso ser forjado
No lídimo Civismo e temperado
No cadinho da dor, pelo tormento! . . .

Ser Infante é nascer predestinado
A um futuro de luta e sofrimento:
Curtir fome, frio, o metralhar cruento,
No prélio prosseguindo obstinado! . . .

É o Infante quem sente de mais perto
Da Guerra o pandemônio e o fado incerto,
Enfrentando o inimigo peito a peito;

É ele que decide da Batalha,
Salvando sua Pátria da mortalha,
Escrevendo na História heróico feito! . . .

CAP. PEDRO FÉLIX GONÇALVES
Instrutor Chefe

INSTRUTORES

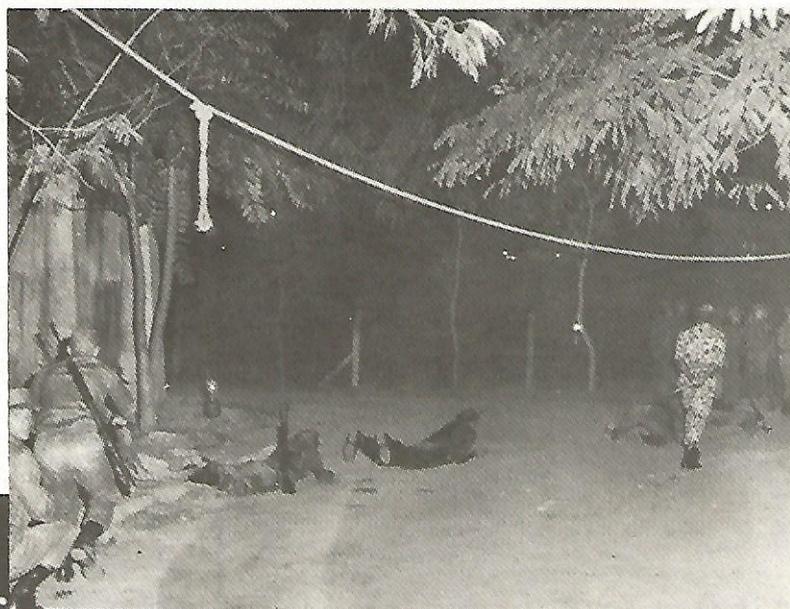
Da esquerda para a direita:

1º TEN DOMINGOS,
1º TEN VALÉRIO,
1º TEN MACK, 1º TEN ALVES,
1º TEN SILVA NÉTO,
1º TEN VANDERLEI,
1º TEN JESUS CORRÊA,
1º TEN CARLOS ALBERTO

MONITORES

1º SGT MAURÍCIO
1º SGT DE PAULA
2º SGT HEYDT
2º SGT IZOLAN
3º SGT PRATA
2º SGT JONAS
3º SGT FURLAN
2º SGT RODA
2º SGT BARRETO
2º SGT MOSSMANN
2º SGT HALVEI
2º SGT FARINAZZO
2º SGT DINIZ
3º SGT BORGES
3º SGT ROGÉRIO

O BATISMO

Como acontece todos os anos e não poderia deixar de acontecer no CFS/81, o "Batismo do Infante" ficará, marcando para sempre uma página de nossa história. Nesse dia, pagamos os nossos pecados e tiramos a poeira básica, esquecemos o passado e tornamo-nos súditos da Rainha das Armas, a INFANTARIA, rainha dos campos de batalha.

Após algumas demonstrações do que teríamos pela frente, fomos levados à "pia batismal", mergulhamos naquela água que seria convidativa se a temperatura ultrapassasse a marca de um grau centígrado. O frio corria em nossas espinhas, mas, a vibração era maior que o sofrimento e, por isso, nos sentíamos confortáveis pois o sangue pulsava quente em nossas veias.

Não nos esqueceremos destas palavras: "Hoje, entrais para a Arma dos destemidos. Aqui não há desânimo, desprezamos a covardia, ignoramos o medo, amamos o dever e valorizamos a disciplina. Na INFANTARIA, tudo é conquistado com sacrifício, e, colocamos a eficiência acima da comodidade."
Após o batismo, um delicioso coquetel nos foi oferecido pelos padrinhos: os veteranos da arma. Quem vai se esquecer?

"Pé de poeira!
Ataca — Massacra
Impõe o seu valor
Não tem medo da morte, ao inimigo
Toca horror.
Somos de Infantaria, nosso lema é
Vibração.
Estamos sempre prontos, prá cumprir
qualquer missão.
Brasil acima de tudo."

Lembrai-vos da Guerra

Afonso C. de Figueiredo

"Imensa formação de brancas cruzes,
Desfile mortuário de fantasmas.
Exótico mercado de miasmas,
Exposição de ossadas e de cruzes.

Calado e mudo queda-se o canhão,
Apenas trevas cobrem a amplidão
Que, outrora, foi um campo de batalha.
Calada e muda, queda-se a metralha.

É morta na garganta a voz do obuz
O sabre traiçoeiro não reluz,
Dilacerando e ensanguentando a terra.
A paz voltou, é terminada a guerra.

Os heróis já tombaram das alturas.
Covardes, bravos, jazem olvidados,
Seus feitos, tudo aos livros relegados.
Nada mais resta, apenas sepulturas.

E eu quem sou? Perguntam, eu quem sou?
Pois bem, eu lhes direi:
Sou um soldado igual a qualquer outro
Que lutou, avançou, combateu e foi derrubado

Cruzes iguais, terrivelmente iguais,
Exércitos que crescem mais e mais
No festim diabólico da morte.
Aqui jaz um covarde, ali um forte.

Aqui dorme um estranho, ali estou eu!
Mas ninguém sabe como ele morreu. . .
Não se lembram do campo de batalha,
Não ouviram o riso da metralha.

Não sentiram tremer o corpo inteiro
Ante o rugido terrível de um morteiro,
Não viram de perto os olhos do inimigo,
Não sentiram o medo do perigo

Que nos faz desejar a morte breve.
Nunca sonharam, nunca, nem de leve.
Mas, nem todos se esqueceram do soldado
Que está longe, bem longe, sepultado.

Mamãe, oh minha mãe, se tu soubesses
Que tua imagem adornei com flores,
Que tuas flores foram minhas preces,
Preces colhidas nos jardins das dores!

Mamãe, oh minha mãe, se te contasse
O medo que senti sem teu carinho,
Um medo horrível de morrer sozinho,
Medo, mesmo que medo me matasse!

Mas deixei o meu abrigo e avancei
Julgando ver a morte a cada passo,
Ouvindo o sibilar de um estilhaço.
Parei, pensei em ti, continuei. . .

Mamãe, oh minha mãe, se te dissesse
Que quando derrubou-me uma granada,
Atirando-me à terra enlameada,
Foi por ti que chamei desesperado!

Por instantes deixei de ser soldado
E fui novamente uma criança
Sentindo ver na morte a esperança
De ainda adormecer em teu regaço.
Mamãe, matou-me um estilhaço!

Minha querida noiva, por que choras?
Relembras por certo as boas horas
que passamos juntinhos,
Só nós dois. Íamos casar, lembra-te?
E depois. . . E depois uma casa retirada,
Cortinas nas janelas, enféitadas.
Tu me esperando, eu vindo do quartel.
A nossa casa um pequenino céu,
Aberto para a vinda de um herdeiro.

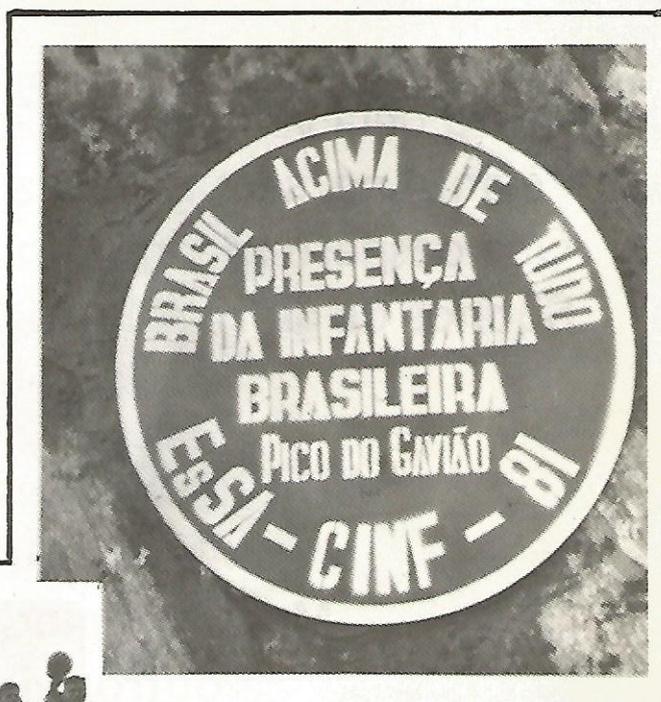
Meu sonho, foi meu sonho derradeiro,
O de beijar-te antes de morrer. . .
Mas, ante o golpe frio da granada,
Beijei apenas terra ensanguentada.

Minha mãe, minha noiva
Aqui se encerra uma história de sangue,
Esta é a guerra, não chorem.
Tudo é terminado
Rápido como coisa de soldado.

Mas, mamãe, se novamente a pobre
humanidade
Mais uma vez, em busca da verdade
Fizer rufar os seus tambores sobre a terra,
Anunciando o sangue de outra guerra,
Se mais um filho a Pátria te exigir,
Sem lágrimas, mamãe, deixa-o ir!
Ainda que te destrua o coração,
Embora que te alquebre a agonia,
Por favor, mamãe, pede a este irmão
Para que seja também de INFANTARIA".

OPERAÇÃO TRADIÇÃO

Como atividade primeira do Curso de Infantaria, tivemos a "Operação Tradição" que consiste em hastear a insígnia no início do período peculiar e arriá-la ao fim do mesmo, marcando a presença da Infantaria no "Pico do Gavião".

Partimos da base, começando a escalada por uma tortuosa trilha de pedras por onde os alunos comentavam a estranha e curiosa paisagem, esquecendo o peso do material que conduziam, no percurso de 8 km, para a confecção da argamassa de sustentação do mastro

Após a fixação da placa metálica alusiva ao evento e, ter sido hasteada a bandeira da Infantaria foi cantada, com manifestação vibrante de todos os alunos, a canção da Arma. E, assim, marcou-se a presença da Infantaria — CFS/81 ao ponto mais elevado do "Pico do Gavião".

A descida foi mais fácil, via-se estampada no semblante da família guerreira o orgulho de pertencerem à gloriosa Arma de tantos heróis. A primeira missão foi cumprida.

Soneto

Bastos Tigre

Entra pela velhice com cuidado.
Pé-ante-pé, sem provocar rumores
Que despertem lembranças do passado.
Sonhos de glórias, ilusões de amores. . .

Do que tiveres no pomar plantado,
Apanha as frutas e recolhe as flores,
Mas lavra ainda a planta do teu eirado.
Que outros virão colher quando te fores.

Não seja a velhice enfermidade.
Alimente no espírito a saúde.
Luta contra a tibieza da vontade.

Que a neve caia! O teu ardor não mude.
Mantem-te jovem, pouco importa a idade.
Tem cada idade sua juventude.

A Instrução

O MOLITRECO (Movimento para libertação de Três Corações) não deu descanso à FEMBRESA (Forças Especiais de Manda Brasa da ESA). Os guerrilheiros, atuando em toda a periferia, colocavam os alunos em constante movimento, que, por ordem da FEMBRESA, organizavam-se em Patrulhas para cumprir missões a qualquer momento. Em qualquer tempo e lugar fêz-se reconhecimento e combate: infiltrando, emboscando para destruir o inimigo, no estilo INFANTARIA.

ORDEM À PATRULHA

Para o cumprimento das missões, passamos noites em claro planejando, ensaiando, detalhando, inspecionando para que não houvesse nenhuma falha e, assim, mais uma vez a missão é cumprida com todo êxito.

O CUMPRIMENTO DA MISSÃO

A maioria das elevações da região foram visitadas sob as mais diferentes temperaturas, palmo-a-palmo foram transpostos os obstáculos que a princípio pareciam intransponíveis.

O INSTRUENDO

O ALUNO EM REVISTA

o batismo

QUEM MANDOU FUMAR?

a educação física...

as provas

os resultados

ESTUDEI...
ESTUDEI...
ESTUDEI...
E VEJA SÓ!

UP!

estudo obrigatório

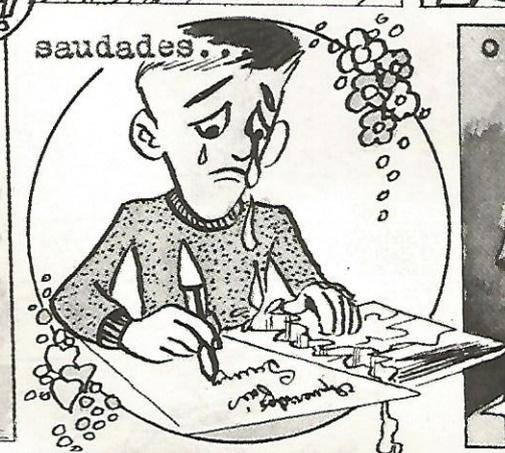
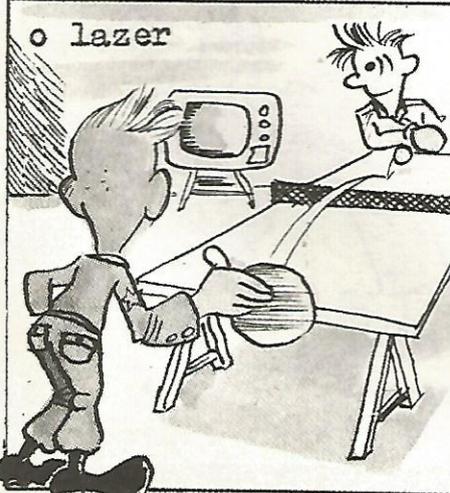
SERVIÇO

saudades...

o pico do gavião

Goiabada

CAPACETE GOIABADA!...

É UMA DOÇURA PRÁ MINHH CUCA!

EXISTE!

Al Alcides P. de Barros

Existe, dentro de cada ser, um brado,
Um desespero, uma dor, uma saudade. . .
Existe, dentro de cada ser, uma ansiedade:
— Lágrimas tingidas de sangue corado!

Não muito distante, no interior do ego,
Existe uma voz que sussurra, e chora, e geme
e se cala.
Um grito surdo das lágrimas exala
Um amor cego tingido de medo.

Existe, dentro de cada ser, uma revolta;
Como pode o coração suportar tamanha eclosão?
Ávidos sussurros, puro amor, revoam. . .

Existe, dentro de cada ser, uma explosão.
Surdos ecos troam e retroam
Um desejo incontido que se cala.

OPERAÇÃO RIBEIRINHA

Os Guerrilheiros, atuantes do MOLITRECO fugiram para regiões longínquas. Instalaram-se nas proximidades de Furnas onde construíram ancoradouros clandestinos para executarem suas operações.
A FEMBRESA, em perseguição a eles, destacou para aquela área uma base de combate, de onde lançou várias patrulhas aquáticas numa operação organizada que culminou com a destruição do inimigo.

ORDEM UNIDA

De início tudo parece difícil, porém, o espírito de vibração é maior e a vontade de acertar, leva à perfeição.

PRIMEIRO TIRO

A expectativa nos deixa nervosos. Os próximos sempre caem no alvo.

REFLEXÃO

Al Rodrigues

Quando pensares no passado,
Vives aqueles tempos outra vez.
Se sofreres, sofras calado,
Tu és culpado do que fez.

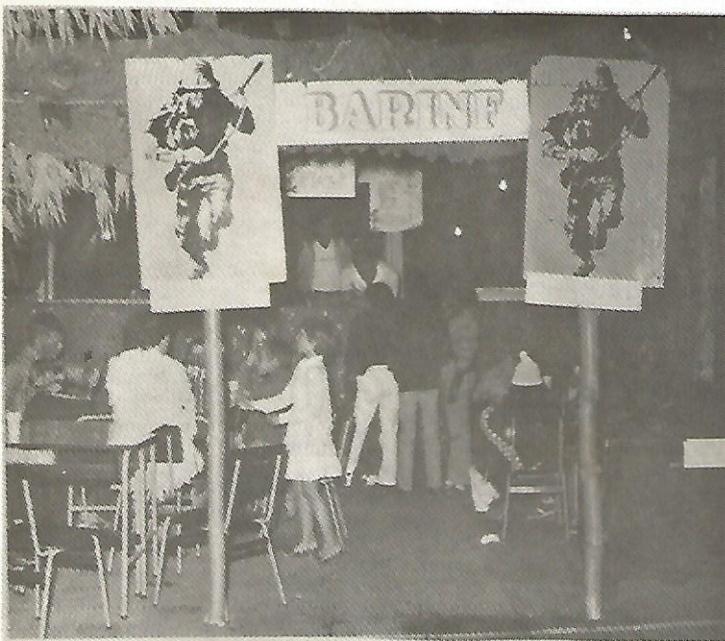
Do que tiveres de bom feito,
Dos males que causaste, outrora,
Não tragas rumores no peito,
Revivas as tuas glórias.

Coisas boas te recordando.
Lágrimas de tristeza não cairão.
Colhes os frutos do que tiveres plantado.

Vezes que tu foste o tirano,
Sumam estas lembranças infames.
Realizes meus rogos. . . Sejas humano!

QUEM VAI SE ESQUECER???

O Frangão da Sadia

O Sino que tomou Doril

As nossas festas

A caça das gaivotas

OS NOVOS SARGENTOS DE INFANTARIA

ACIRAÍ LOPES DE ALMEIDA
Cruz Alta – RS

ADAUTO GALENO DE SOUZA
Parnaíba – PI

ADAMASTOR DE LIMA
MONTEIRO FILHO
Rio de Janeiro – RJ

ALCIDES PEREIRA DE BARROS
Jales – SP

ACIMAR GONÇALVES DA CUNHA
Serra de Salitre – MG

ADALMIR DA SILVA
Guaporé – RS

AGNALDO DA SILVA
LIMA FILHO
São Paulo – SO

AILTON MARCIANO DOS SANTOS
Nazareno – MG

ALBANY ARAUJO
BEZERRA DE SOUZA
Paulo Afonso – BA

ALBERTINO DE
MORAES FRANCO
Vila Seabra – AC

ALCINO RODRIGUES DA SILVA
Jaboatão – PE

AMAURI GRACIANO JOSÉ MARIA
Rio de Janeiro – RJ

ANTONIO TELES DE ALENCAR
Quixadá – CE

ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA
Guaraçaí – SP

ANTONIO CARLOS
DA SILVA SANTOS
Belém – PA

ANTÔNIO AUGUSTO SOUZA
CARDOSO DA SILVA
Campo Grande – MS

AUGUSTO DOS ANJOS
Porto Velho-RO

AURÉLIO BRITO ROSA
Porto Alegre-RS

CANDIDO M. S. DE SOUZA
Rio de Janeiro-RJ

CARLOS ALBERTO DE SOUZA BERNARDINO
Recife-PE

CARLOS FERNANDO SOUZA DA SILVA
Recife-PE

CARLOS A. CAFARELLA
São Paulo-SP

CARLOS ALBERTO PEREIRA DUARTE
Belém-PA

CÉSAR LUIZ ANDRADE ROCHA
Campos-RJ

CÉSAR RICARDO STOLL
Porto Alegre-RS

CÍCERO MARCOLINO PEREIRA
Correntes-PE

CICERO SOARES DA SILVA
Palmeirinha-PE

CLAUDIMIR CATIARI
São Paulo-SP

LCEMILDES DA S. MIRANDA
Cairú-BA

DANIEL GOULART DA SILVA
Porto Alegre-RS

DAVID MARQUES CORREA
Sto Anastácio-SP

DANIEL PEREIRA
Itabuna-BA

EBENÉZER C. DA SILVA
São Vicente-SP

EDINALDO ATAÍDE DO NASCIMENTO
Uraçuca-BA

EDNALDO OLIVEIRA SANTOS
Aracajú-SE

EDSON LUÍS CARDOSO FLORES
Viamão-RS

EDSON NERES DE SOUZA
Corumbá-MS

EDUARDO PEDRO DA COSTA
Abaetetuba-PA

ELI CARVALHO RIBEIRO
Rio de Janeiro-RJ

ELÍSIO GARCIA CHAGAS
Mineiros-GO

EUCLIDES MARQUES DOS SANTOS FILHO
Santarém-PA

EVANDRO BARBOSA BARATA
Belém-PA

EURICO VAZ DE M. FILHO
Chapadinha-MA

EDUARDO NASCIMENTO VIEIRA
Campos-RJ

DONIZETE BARBOSA DO NASCIMENTO
Ituiutaba-MG

FERNANDO DA ROCHA BARRETO
Manaus-AM

FRANCISCO DE ASSIS DE MORAES LEITE
Teresina-PI

FRANCISCO DAS CHAGAS DO NASCIMENTO
Limeiro-RO

FRANCISCO NEVES TEIXEIRA
São João Del Rei-MG

GERALDO MIGUEL DA COSTA
Luz-MG

GERSON LUIS JOAQUIM LEITE
Bento Gonçalves-RS

GILMAR ALBERTO TONI
Guaporé-RS

GENIVALDO RODRIGUES MARTINS
Araguari-MG

GLADIMIR FRANCISCO AMADO
Paim Filho-RS

HAROLDO LEOPOLDO FERNANDES
Belém-PA

IRACELMO SILVEIRA MACHADO
S. Francisco de Assis-RS

IVALDO MENDONÇA
S.J. Ribamar-MA

IVAN TUPINAMBÁ
Salvador-BA

IVO ASSIS DOS SANTOS
Aquidauana-MS

JAMILSON GONÇALVES GOMES
Mimoso do Sul-ES

JERÔNIMO ALVES RIBEIRO
Ipameri-GO

JESUS DE MORAIS CHAVES FILHO
Terezina-PI

JOÃO BATISTA TOLENTINO
Espinosa-MG

JOÃO LOPES DE ARAUJO
Fortaleza-CE

JOÃO LUIZ ALDRIGHI
Pelotas-RS

JOÃO VIEIRA DE ALMEIDA
Nobres-MT

JORGE INÁCIO COELHO DA MOTTA
Duque de Caixas-RJ

JORGE JÂNIO DUARTE PAZ
Bagé-RS

JORGE LUIZ COSTEIRA DA SILVA
D. Pedrito-RS

JORGE LUÍS DOS SANTOS MACEDO
São Luis-MA

JOSÉ AIRTON PEREIRA
C. Grande-PB

JOSÉ ARAÍ BALD
Lajeado-RS

JOSÉ AMAURY BARRETO
Moreno-PB

JOSÉ ANTÔNIO SALES
Tamboril-CE

JOSÉ ARTUR SOSTER DORNELLES
Porto Alegre-RS

JOSÉ BARBOSA NETO
Itaporanga D'Ajuda-SE

JOSÉ CARLOS WICKERT
Mal. C. Rondon-PR

JOSÉ CUSTÓDIO DO NASCIMENTO
C. Grande-PB

JÚLIO CÉSAR MARTINS DE LIMA
Juiz de Fora-MG

JOSÉ LUIZ GERALDO DE CARVALHO
Bom Sucesso-MG

JOSÉ VICENTE DE ASSIS
Cruz do E. Santo-PB

JOSÉ DOS SANTOS OLIVEIRA
Timbaúba-PE

JOSÉ VIDEIRA FIGUEIREDO
Rio de Janeiro-RJ

JOSÉ ROSIVALDO DOS SANTOS
Cururá-PA

JOSÉ WILSON DOS REIS
Campo Maior-PI

JOSÉ FABRI NETO
Lavras-MG

JOSÉ LUCAS WENDT
Venâncio Aires-RJ

JOSÉ TAVARES CABRAL
Girau do Ponciano-AL

LAÉRCIO DOS SNATOS SOARES
Castanhal-PA

LAEL PATRÍCIO DA SILVA
Rio de Janeiro-RJ

LAURO SILVEIRA UMPIERRES NETO
Bagé-RS

LEOVEGILDO GUNHA DE SOUZA FILHO
São Leopoldo-RS

LÚCIO DOS SANTOS
Ervália-MG

LUIZ APARECIDO AMANCIO DOS SANTOS
Rio Verde-MT

LUIZ CARIMAN SALAZAR
Codó-MA

LUIZ CARLOS ALVES SILVA
São Luiis-MA

LUIZ GUILHERME M. LOPES
Belém-PA

LUÍS CÉSAR RAMIREZ DA SILVA
Lavras do Sul-RS

LUIZ CAVALCANTE RIBEIRO
Rio de Janeiro-RJ

LOURENÇO DE MAGALHÃES
Cuiabá-MT

MARCOS A. DE ALVARENGA
Jacarepaguá-RJ

MARCOS ANTÔNIO WOLOSZYN
Porto Alegre-RS

MARCOS JACINTO DOS SANTOS FALCÃO
Recife-PE

MÁRIO JUAREZ MACHADO BARCELLOS
Pelotas-RS

MÁRIO OSCAR BARATA GOMES
Belém-PA

MAURILHO R. TOLEDO
Juiz de Fora-MG

MOACIR DE SOUZA BüLLER
Chapada dos Guimarães-MT

NARCISO MORAIS P. JÚNIOR
G. Valadares-MG

NALDO DA SILVA COSTA
Corumbá-MS

NEIRALDO LINO XAVIER
Corumbá-MS

NEI MÁRIO FAGUNDES MARTINS
Bagé-RS

NILSON PEREIRA
Rio de Janeiro-RJ

NEIR MACHADO DA SILVA
Macaé-RJ

NIVALDO SABINO DOS SANTOS
Recife-PE

ODIR DA SILVA AVELAR
C. do Arari-PA

ORLANDO ONOFRE
Patrocínio-MG

ORLANDO VILELA DE ARAÚJO
Maceió-AL

ORNÉLIO J. SIEBENEICHLER
Venâncio Aires-RS

OSMAR MOREIRA DE LIMA
Vazante-MG

OZIEL BERNARDINO DA SILVA
B. Conselho-PE

PAULO CEZAR DE SOUZA
Rio de Janeiro-RJ

PAULO EVANDRO SILVA PINTO
Belém-PA

PAULO NORBERTO BRANDT
Lageado-RS

PAULO ROBERTO DA SILVA ROCHA
Guaíba-RS

PAULO CÍCERO CASTRO DE BRITO
Belém-PA

PAULO DE SOUZA TAVARES
Amargosa-BA

PAULO DE TARSO GONÇALVES CHAVES
Campo Grande-MS

PAULO VICENTE DA COSTA CHAVES
Jaguarão-RS

PEDRO ÂNGELO FOGAÇA
Lins-SP

PEDRO JOSÉ GOMES
Rio de Janeiro-RJ

PEDRO PAULO DE SOUZA FILHO
Cantagalo-RJ

PEDRO RIBEIRO DE ASSUNÇÃO
Guruá-RS

RICARDO PEREIRA CABRAL
Rio de Janeiro-RJ

RICLER PEREIRA DECOTTIGNIES
Rio de Janeiro-RJ

ROBERTO LOPES LARSON
Campo Grande-MS

SAULO WESLEY GUALBERTO PERES
Birigui-SP

SEBASTIÃO BOLOTARI
Bicas-MG

SEBASTIÃO DIAS DA SILVA
Aragoiânia-GO

SENILDO ANTÔNIO HENZ
Cruzeiro do Sul-RS

RAIMUNDO NONATO PADILHA FILHO
São Bento-MA

RAIMUNDO PAIXÃO DE SOUZA
Pentecoste-CE

RAMÃO AFONSO
Porto Murtinho-MS

ROBERTO CALIXTO DE OLIVEIRA
Santa Rita-PB

ROBERTO DA SILVA CARDOSO
S.J. do Mereti-RJ

RÉGIS ROHRIG DA ROCHA
Carlos Barbosa-RS

RENATO BARROSO PIMENTEL
Umuarama-PR

SILVIO PEREIRA DOS SANTOS
Caxias-RJ

VALDIR CABRAL PEDROSA
São Paulo-SP

VALDIVINO DOMINGOS DA SILVA
Ipameri-GO

VALDIR RODRIGUES
Criciúma-SC

VANDERLEI AREIAS
Salto Pirapora-SP

VANDERLEY ROSA DA SILVA
Uberlândia-MG

VITOR GIANESINI
Botuverá-SC

VITOR MANOEL ALVES
Rio de Janeiro-JR

VILMAR BATISTA DE SOUZA
Ceres-GO

VLADIMIR ALVES RICARTE
Porto Alegre-RS

WALTER ARAÚJO MARQUES
Manicoré-AM

WASHINGTON CARLOS DE ALMEIDA
Bauru-SP

WILSON BRAGA MESQUITA
Caçapaca-SP

WOLNEY SILVEIRA WIECZOREK
Bagé-RS

IN MEMORIAN

"Ouço o barulho. . . o suave
Murmurar das águas!
Já sou
Um condor,
Vôo para lugares distantes. . .
Bem distantes. . .
Já ouço o cantar dos pássaros,
Vejo o sorriso das crianças. . .
Vejo o verde dos bosques.
Já pouso nas nuvens!
Já sonho. . .

Amo de verdade!

Já sou feliz!
Conheço mundos distantes. . .
Bem distantes. . .
Vôo suave. . .
Sou livre!
Tudo isto, consegui
Num suspiro.
Voei para o Eterno . . .
deixei de EXISTIR!"

. . . E MARCOS partiu. Mas, temos certeza, em algum lugar, coroado de louros, está assistindo e torcendo pela nossa vitória. Creia, MARCOS, nós continuamos sua missão.

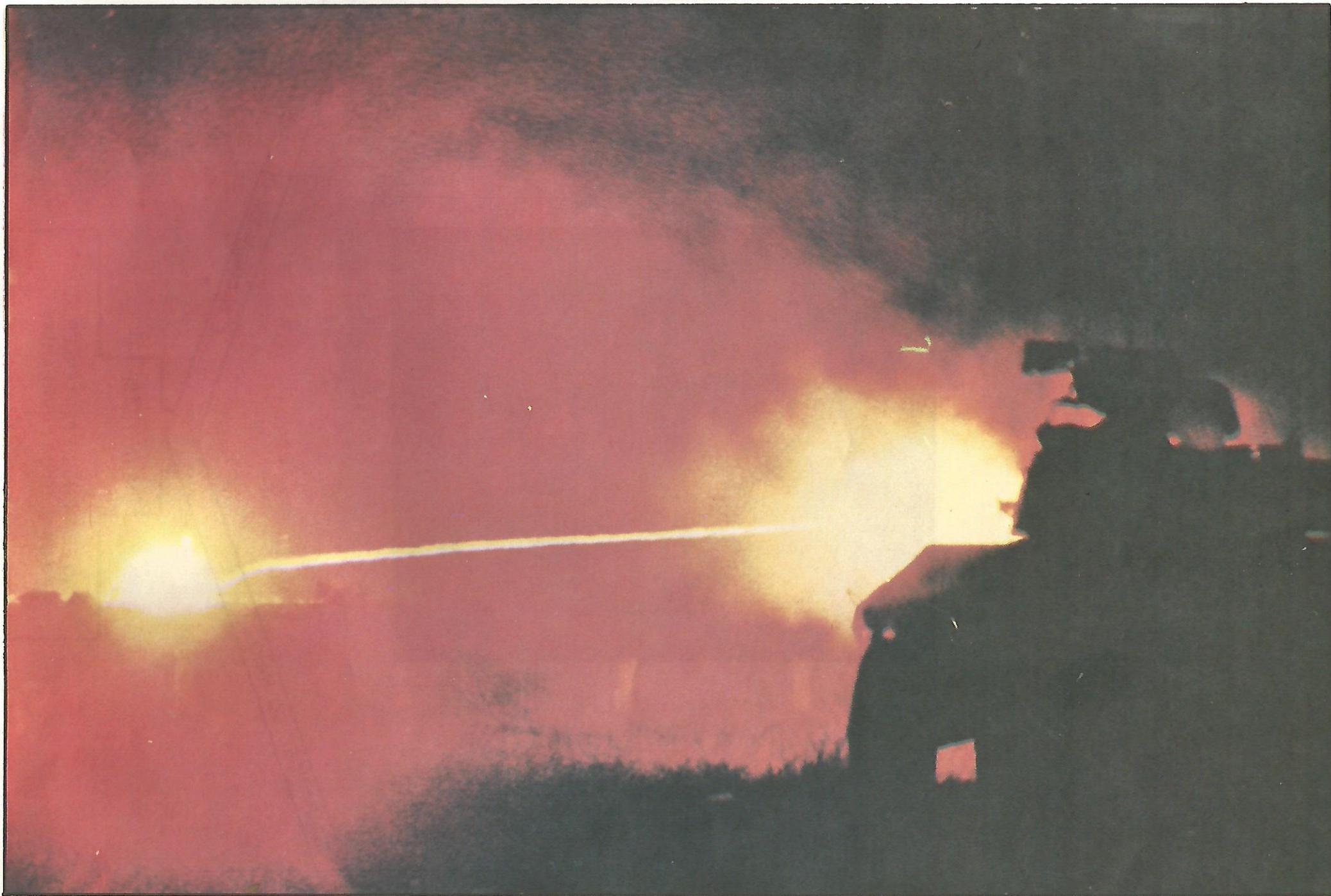
DIRETORIA DO GRÊMIO

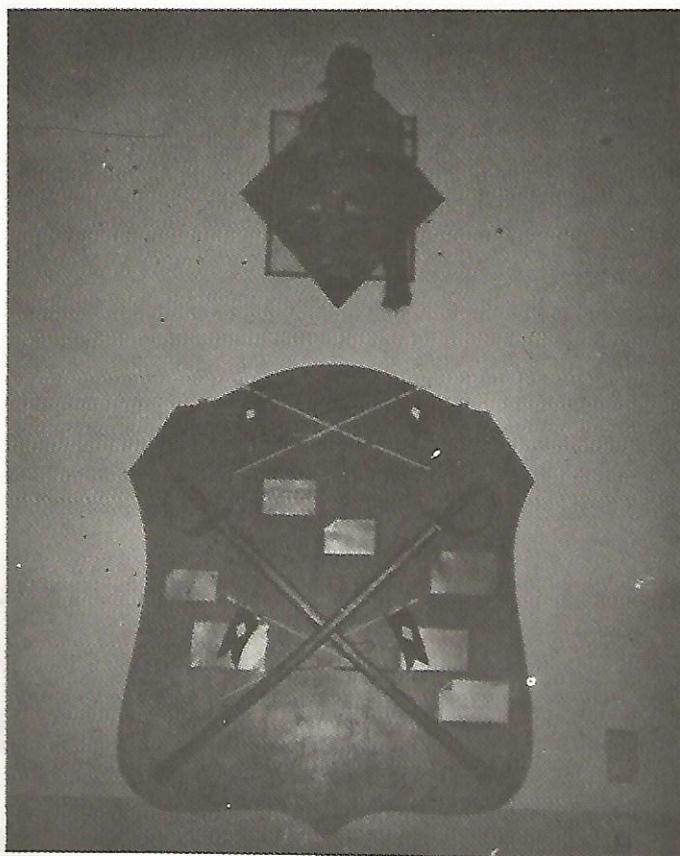
"GENERAL SAMPAIO"

Presidente:	Aluno 331 Amauri
Vice-Presidente:	Aluno 655 Ricarte
Diretor do Cassino:	Aluno 489 Pereira
Tesoureiro:	Aluno 256 Peres
Diretor de Esporte:	Aluno 193 Lucas
Diretor de Vendas:	Aluno 258 Senildo
Fotógrafos	Aluno 336 Custódio
	Aluno 186 Carlos
Secretário:	Aluno 550 Calixto

EQUIPE DA REVISTA "O MONITOR"
SEÇÃO INFANTARIA

Orientador:	1º Ten Valério
Redatores:	Aluno 490 Rodrigues
	Aluno 109 Alcides
Desenhista:	Aluno 138 Soares
Fotógrafo:	Aluno Carlos

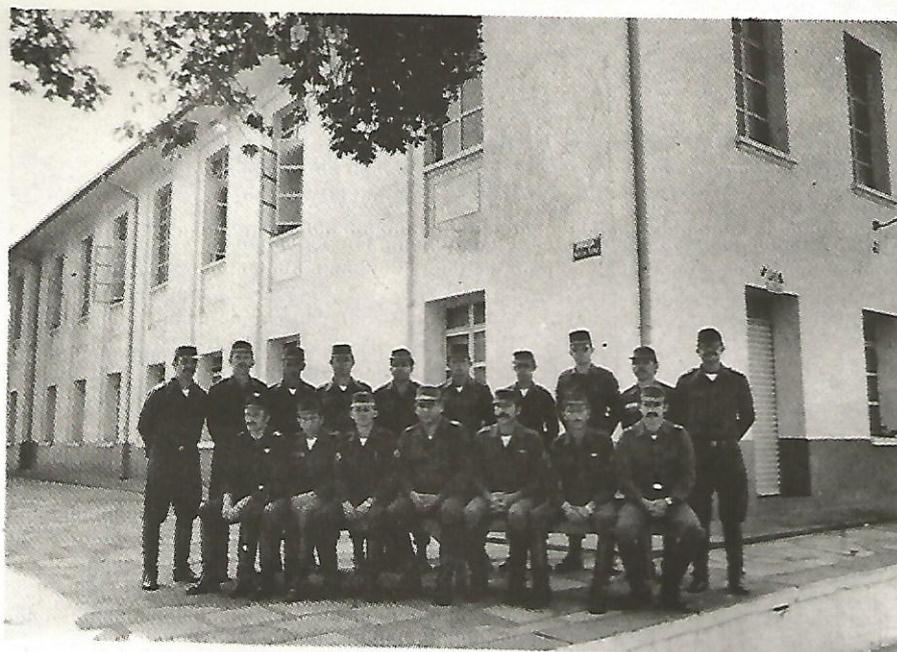
CAVALARIA

Mais que uma Arma é um estado d'alma

SE NÃO TENS O OLHAR DA ÁGUIA

A RAPIDEZ DO RAIO E A CORAGEM DO LEÃO

PARA TRÁS!

NÃO ÉS DIGNO DE PERTENCER AO "FURACÃO DA CAVALARIA"

NELSON ROBERTO TELINO DE ABREU
CAP CAV INSTRUTOR CHEFE DO CURSO DE CAVALARIA

INSTRUTORES E MONITORES DO CURSO DE CAVALARIA
. . . A QUEM COUBE A ÁRDUA MISSÃO DA NOSSA FORMAÇÃO!

DA ESQUERDA PARA DIREITA:

EM PÉ: Cap SERRAT, 1º Ten ALBANO, 2º Sgt JOAQUIM, 2º Sgt VINÍCIO, 3º Sgt TORMANN, Cap ABREU, 2º Sgt VÁGUIDO, 3º Sgt SILAS, 3º Sgt VERÇOSA, Cap HUDSON.
SENTADOS: 1º Ten GAI, 2º Sgt CARDOSO, 3º Sgt MASERA, Sub Ten FREITAS, 2º Sgt MELLO, 2º Sgt NERY NEY, 1º Ten RIBAS FLORES.

Grêmio Osório - Diretoria

ACIMA: Al. ALVES – Diretor Cultural
Al. LACCHINI – Fotógrafo
Al. PEDRO – Vice-Tesoureiro
Al. MUNIZ – Tesoureiro
Al. FIORENZA – Diretor Social

SENTADOS: Al. CERQUEIRA – Vice-Presidente
Al. JESUS – Presidente
Al. AVANCINI – Diretor de Esportes
Al. BEZERRA – Secretário

COMISSÃO ORGANIZADORA DA REVISTA

Equipe responsável pelo Planejamento e Elaboração dos assuntos e ilustrações desta revista, pertinentes à arma.

Após a Escolha da Arma!

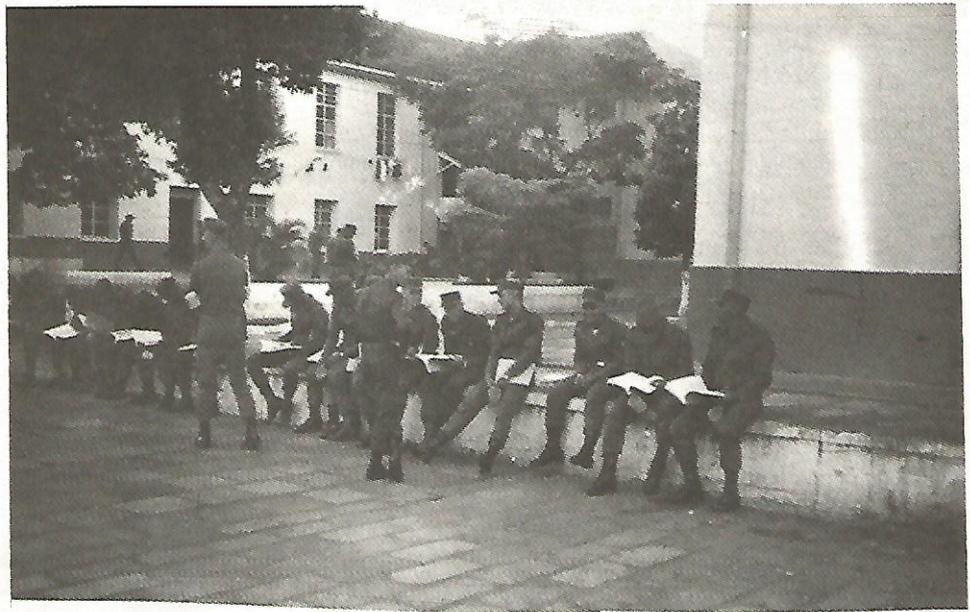
Troca de armários,
e uma nova
fase se inicia. . .

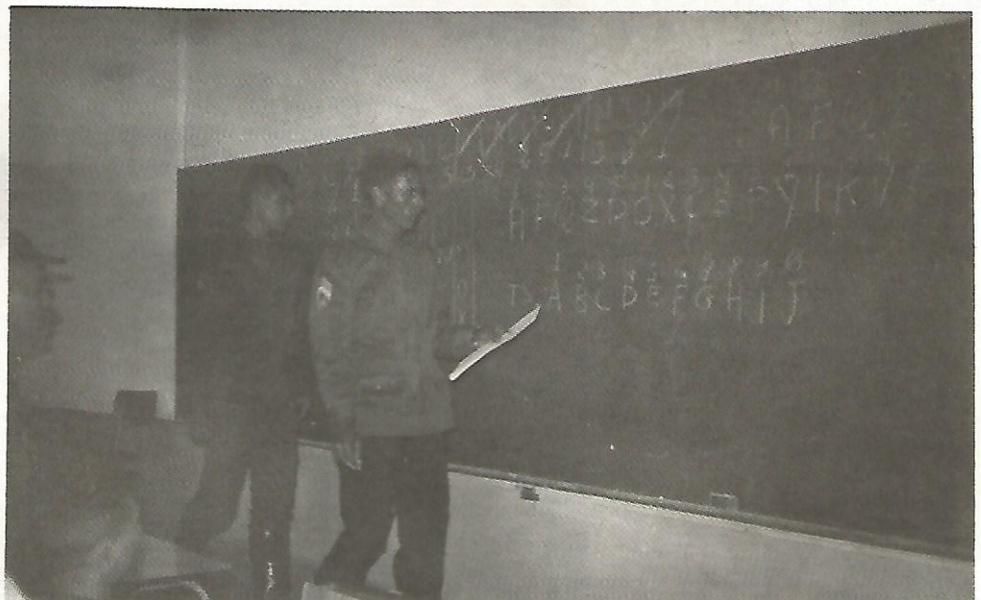
ENFIM A CAVALARIA!

Palavras do Instrutor Chefe,
com os parabéns pela
escolha e os votos de
Boas vindas. . .

. . . e depois o
convite para o
sempre gostoso
"CHÁ DE ALFAFA"!

A Instrução

E com os papiros a Teoria inicial. . .

Comunicações depois de tanto unir e separar as letras. . . enfim conseguimos a Mensagem!

O aluno foi convidado a demonstrar seu aprendizado. O instrutor conferiu nota 10 (dez).

SEÇÃO DE EQUITAÇÃO

Organizada e equipada para proporcionar condições para a execução de Instruções Eqüestres aos futuros sargentos, esta Seção, pertencente ao CCav, efetua os primeiros contatos do aluno com o nobre animal, e garante a possibilidade da prática do esporte a cavalo por parte dos instrutores e monitores da EsSA, além de permitir o congraçamento com elementos do meio civil.

Na Pista Cel. Rabello as Provas Hípicas procuram levantar o cavaleiro campeão da Temporada Anual

No campo Cap. Nelcy, o entrevero do Polo anima os finais de tarde de terças e quintas-feiras.

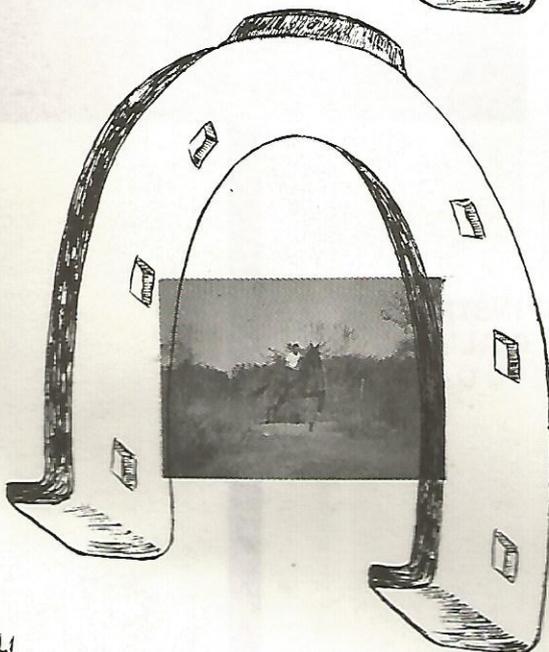
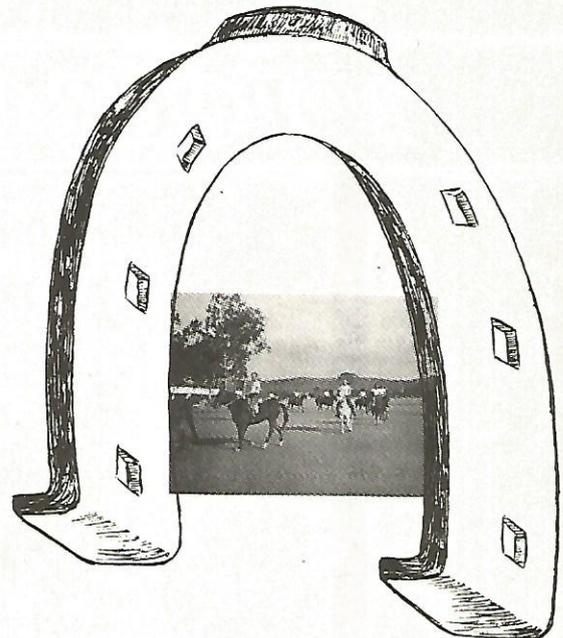
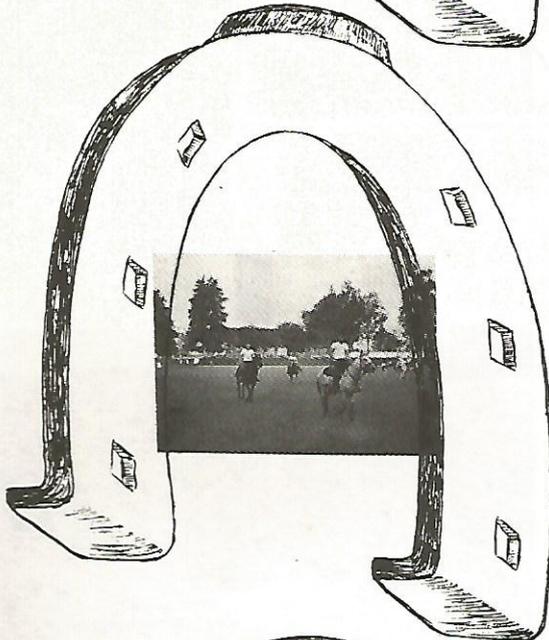
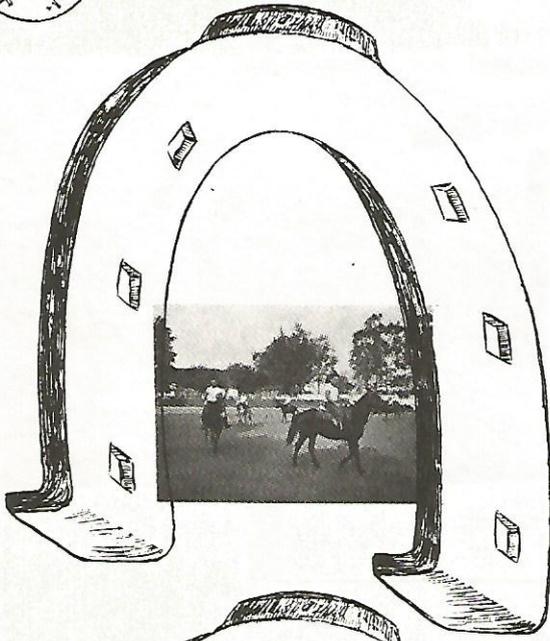
EQUITAÇÃO

Pegar o cavalo na baia, parecia ser tão difícil. Um fez e depois... Tão fácil!

Cuidar do leal amigo é o melhor presente que podemos dar àquele, que altivo nos conduz

Capricho e coragem; duas virtudes do bom cavalariano.

Enfim! o 1º passeio e o cavalo inquieto dificultam ao aluno manter-se no círculo

Com o passar dos dias, muitos sustos, tombos, mas todos aprenderam, e a confiança, o equilíbrio e a coragem deram margem a um sorriso, a descontração para o "A vontade a cavalo".
Tornou-se a instrução preferida por muitos. O trato, os passeios, os exercícios, as evoluções, e o desfile, foram as atividades características e constantes durante todo ano.

A canção da cavalaria em um dos seus versos, diz: "Montado sobre o dorso deste amigo, o cavalo que que altivo nos conduz". Embora substituído nos exércitos de hoje, o leal amigo estará sempre presente para manter e cultuar as tradições de nossa ARMA *e, o que é mais importante: no coração de todos os cavalarianos...*

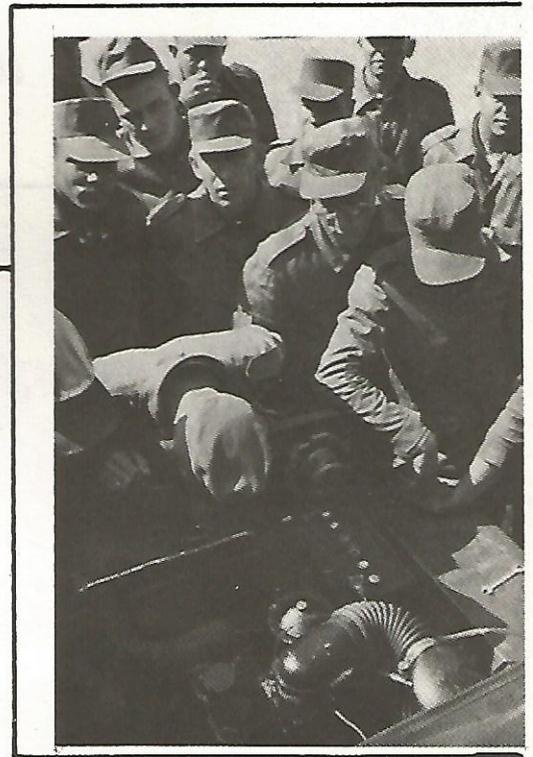
Al. Alves

SABER ORIENTAR-SE E NAVEGAR
É IMPORTANTE PARA QUEM
"É A ESTRELA GUIA"

TOPOGRAFIA

. . .A CARTA E A BÚSSOLA!

. . . O INSTRUTOR
O ALUNO
E O TERRENO!

Manutenção e conduta auto

UMA DAS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES DO CAVALARIANO ATUAL: CONHECER AS VIATURAS, MANUTENI-LAS E SER CAPAZ DE SANAR PANES, OU IDENTIFICAR ONDE SE LOCALIZA O PROBLEMA, GARANTINDO ASSIM A MOBILIDADE!

. . . MANOBRA DE FORÇA!

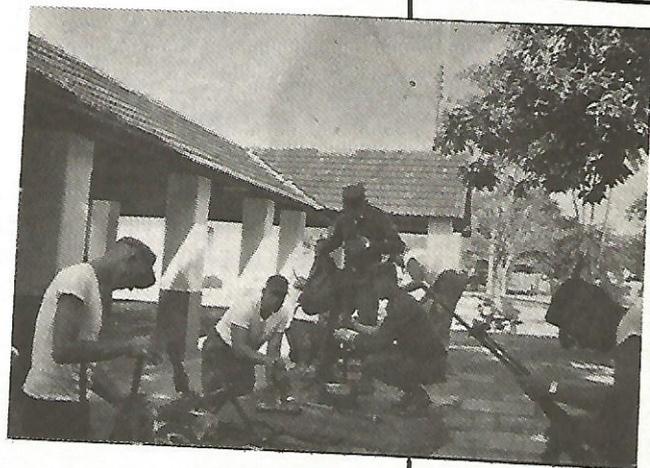
Tática das unidades elementares

Reconhecer, combater e proporcionar Segurança. . .

. . . são missões da Arma de Cavalaria. . .

Para isso ela dispõe de mobilidade, potência de fogo, ação de choque, comunicações amplas e flexíveis. . .

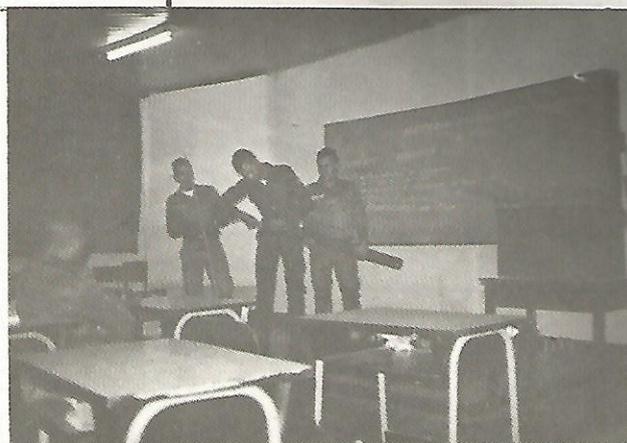
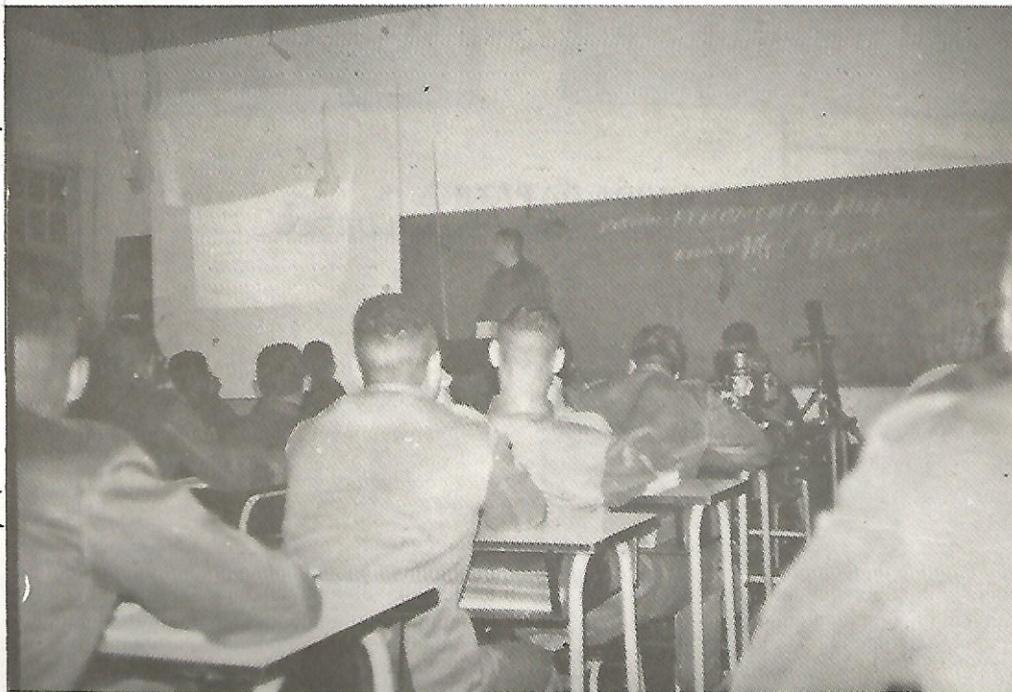
. . . e o espírito cavalariano e a audácia de bons combatentes!

Armamento

A VIDA DA PÁTRIA
DEPENDE DE SEU SOLDADOS...

...E A VIDA DOS SOLDADOS
DEPENDE DO SEU ARMAMENTO!

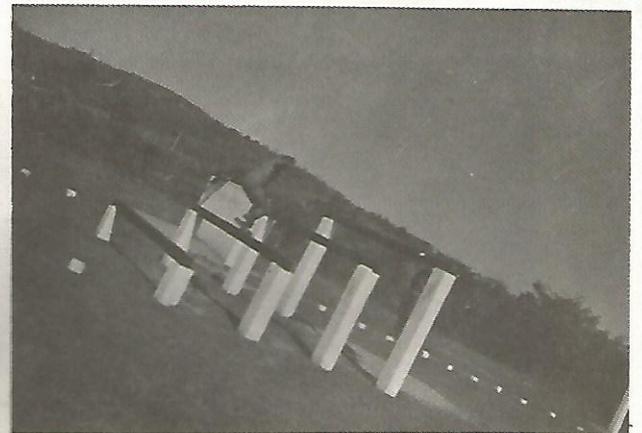
Metodologia

PRATICAR A SEÇÃO DE INSTRUÇÃO...

... ESTUDAR PARA APRENDER ...
... APRENDER PARA ENSINAR, POIS É NECESSÁRIO LEVAR PARA A TROPA O APRENDIZADO AQUI ADQUIRIDO.

... PROGRESSIVIDADE E CONTINUIDADE, SÃO AS CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO ENSINO NO EXÉRCITO.

EDUCAÇÃO FÍSICA

O BOM PREPARO FÍSICO E A RESISTÊNCIA SÃO REQUISITOS ESSENCIAIS PARA O BOM COMBATENTE.

ESTAR NA PLENITUDE DE SUA FORMA FÍSICA, NÃO É MÉRITO, É UMA OBRIGAÇÃO DO MONITOR.

As provas e seus resultados

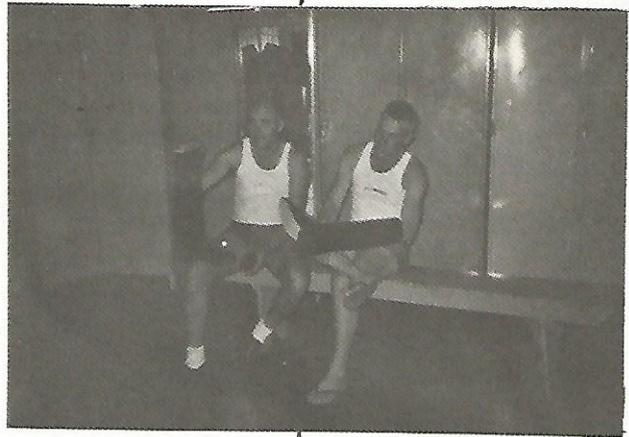
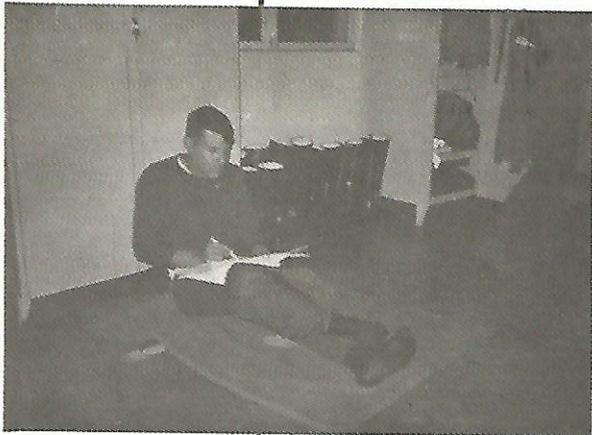
TODOS OS PREPARATIVOS, TODO O ESFORÇO ESTÃO EM JOGO. PAIRA SOBRE A MENTE O RESULTADO QUE VIRÁ... .

...PARA ALGUNS, SORRISOS SÃO DESFEITOS; PARA OUTROS É MAIS QUE ISSO: CHORO, LAMÚRIAS E LAMENTAÇÕES. EM SEGUIDA COMEÇA A CORRERIA PARA A FOLHA DE PONDERAÇÕES.

MAS NEM TANTO...
MUITOS SATISFEITOS, ESBOÇAM UM SORRISO AO CONSTATAREM QUE SEUS ESFORÇOS E NOITES MAL DORMIDAS NÃO FORAM EM VÃO.

O CURSO DE CAVALARIA E SUA PARTICIPAÇÃO SOCIAL
(FESTA JUNINA)
Uma das atrações das festividades: a BARRACA DA CAVALARIA

... O BOM RELACIONAMENTO COM O MEIO CIVIL
É PONTO DE HONRA DO MILITAR.

AS HORAS DE FOLGA DO ALUNO
O MOMENTO ADEQUADO PARA TRAQUEJAR SEU UNIFORME
OU DAR UMA "PAPIRADA".

UFA! MERECIDO
DESCANSO; ONDE O
TEMPO PARECE
DISPARAR PARA O
REENCONTRO COM AS
ATIVIDADES.

HUMOR

RECORDES RETIRADOS DO LIVRO "GUINESS DO ALUNO"

a) Aluno 900 MARCONDES – É de 3h20min conseguido por Marcondes; tremeu e ficou vermelho durante este tempo, só que começou a ficar assim 01:30 horas antes e prolongou-se 01:15 horas após ter dado a instrução, digo, ser retirado da frente do quadro negro. . .

b) Aluno 007 "DECOROTUDO" – Ocorreu antes de uma prova de armamento, conseguiu lembrar do Nh 0743-584-132857-739865 que em outras palavras vem a ser o número do cano, canhão e NEE. O nosso colega tinha facilidade de decorar tudo em que colocava os olhos, mas ainda hoje se pergunta o porquê? Será apenas para entrar no guiness? Esperava colocar na prova?. . . Ou era palpite de Loteria?

c) Aluno 7071 "Terra" – Ocorreu na 2ª Instrução de Eqüitação, quando Juvêncio Terra foi por terra 13 vezes. 12 vezes foi culpa do cavalo, já que o Terra era um exímio cavaleiro, pois sua unidade era 18 RCI (Regimento de Cavalaria Indomável); e o cavalo em todas as 12 vezes não queria deicar o aluno na sela, e a última vez foi por culpa do Terra, segundo depoimentos.

d) Aluno 2038 "Fuzil Ico" – Este recorde um dos mais difíceis, pois, nosso colega Fuzilico, dormiu durante todo o "Peculiar" cerca de 03:00 horas por dia, não levando em consideração os dois dias anteriores a cada prova em que ele dormia 01:30 horas.

"ALOJAMENTO"

VOCÊ ESTÁ DEITANDO?

EU ESTOU ACORDANDO TAMBÉM... ESTOU DE SERVIÇO!

NÃO !!; ESTOU ACORDANDO TENHO PROVA HOJE.. E VOCÊ !?

MNT e COND AUTO

ACHO QUE VOU BATER EM TODOS OS POSTES

Dr EUREKA ANALISTA

MEU PROBLEMA É... TOPOGRAFIA!!

CONSEGUI!!!

OS NOVOS SARGENTOS DE CAVALARIA

ADÃO G. FERREIRA
D. Pedrito — RS

AIRTON LAI B. ANTUNES
D. Pedrito — RS

AIRTON R. DE OLIVEIRA
Terenos — MS

AMÉRICO G. CARVALHO
Rosário do Sul — RS

APARICIO S. DA ROSA
Rosario do Sul — RS

CARLOS A. VARGAS
Rosário do Sul — RS

CELZO A. SALDANHA
Amamba — MS

EDUARDO A. GUTERRES
Bagé — RS

EDVAN ALMEIDA SILVA
S. Luís — MA

FELICIANO DA S. DUTRA
Alegrete — RS

ITAMAR G. MENDES
Bagé — RS

JORGE L. S. RIBEIRO
S. Luís Gonzaga — RS

JOSÉ M. DA SILVA
C. Grande — MS

LAERTE VAZ DA SILVEIRA
Bagé — RS

LUIZ CARLOS BICA RAMOS
Bagé — RS

LUIZ A. VIERA SOARES
Cacequi — RS

LUIZ GARCEZ
Jaguari — RS

OSVALDO M. A. BRANCO
Bagé — RS

PAULO RICARDO S. COSTA
Montenegro — RS

PEDRO A. ZUTIÃO
Descalvado — SP

PEDRO DOS S. BEZERRA
Bagé — RS

RENATO LUIZ MARKS
S. Rosa — RN

ROBERTO T. S. TAVARES
RS

SIDNEI DA S. SILVEIRA
Itaqui — RS

VALMOUR PAULO
DALENOGARE
Jaguari — RS

VEISSHEIMER OLIVEIRA
MACHADO
São Sapé — RS

VITOR C. M. GERIBONE
Rosário do Sul — RS

WAGNER ATAIDE P. VIDAL
Bagé — RS

WALDIR R. MEDEIROS
Independência — RS

JOAQUIM A. PEREIRA
Coronel Macedo — SP

ALFREDO A. OLIVEIRA
Santiago — RS

BENIGNO R. O. SIQUEIRA
Campo Grande — MS

FERNANDO A. M. SANTOS
Itaqui — RS

FLÁVIO H. M. MOREIRA
S. Gabriel — RS

ILDEBRANDO C. E SOUZA
Rio de Janeiro — RJ

JAIRO OLIMPIO LUCAS
Guaraci — SP

JARIO LIMA DE OLIVEIRA
Paranaíba — MS

JOÃO A. S. GOULART
Livramento — RS

JOÃO B. C. FIALHO
Rosário — RS

JOÃO C. ROSALES VALTER
Santana do Livramento — RS

JORGE E. A. CONTREIRA
S. Borja — RS

JORGE U. B. RODRIGUES
Rosário do Sul — RS

JOSÉ CARLOS RODRIGUES
João Pessoa — PB

MAMORU K. HORITA
Conservatória — RJ

PAULO R. A. DA SILVA
Alagoas

PEDRO JORGE BARBOSA
Rio de Janeiro — RJ

PROTÁZIO M. MIRANDA
S. Borja — RS

PROTILDES P. AVILA
S. Luís Gonzaga — RS

RICARDO Y. MATIDA
C. Grande — MS

VALMOR A . GEHRES
Candelária — RS

VANDERLEI P. MACHADO
D. Pedrito — RS

VITORINO P. DE LEON
Bagé — RS

ANTONIO MARTIN DE
PAULA RODRIGUES
Santana do Livramento — RS

CLÁUDIO JOSÊ GARCIA
Jaguari — RS

CLÁUDIO SANTIAGO
Blumenau — SC

GLÊNIO DE O. CORRÊA
S. Gabriel — RS

JAIR GOMES DA SILVA
Marabá Paulista — SP

JESUS DA SILVA MARTINS
Bagé — RS

JOÃO L. NUNES PACHECO
Cacequi — RS

JOSÉ F. DA SILVA
Lençóis Paulista — SP

JOSÉ FRANCISCO NETO
Lucélia — SP

JOSÉ P. P. ANDRADE
Dom Pedrito — RS

LÚCIO AURI S. LACCHINI
Porto Alegre — RS

NILTON QUADRO
Porto Alegre — RS

OLDI EIBEL
Tucunduva — RS

ORSNI KLEINERT
S. Rosa — RS

PAULO MONGENTAL
S. Maria — RS

SEBASTIÃO C. DE PAULA
Valença — RJ

WALTER S. L. MONTEIRO
Bagé — RS

ARISTEU A. ROCHA
Lavras do Su

ELVIS DE M. DANERES
Bagé — RS

FRANCISCO DE ASSIS
SEVERO DE OLIVEIRA
Bagé — RS

HELIO R. RIBAS SILVA
Bagé — RS

IRAN JOSÉ FIORENZA
Santiago — RS

JOSÉ A. C. ASSUNÇÃO
Itaqui — RS

JOSÉ MANOEL B. BLANCO
Bagé — RS

SANTIAGO S. SOUTO
S. Gabriel — RS

ADÃO MATOS DE SOUSA
S. Anastácio — SP

AIRES BENITES
Dom Pedrito — RS

ANTONIO P. L. MENDES
Bagé — RS

CARLOS ROBERTO SALVO
Bagé — RS

EDEGAR BAGIOTTO
Missões — RS

FÁBIO A. ALVES MOREIRA
Rio de Janeiro — RJ

JAIME VIEIRA FIUZA
Rosário do Sul — RS

JAIR DANIEL
Porto Alegre — RS

JOÃO J. R. DOS SANTOS
Rio de Janeiro — RJ

JORGE LINHARES GARCIA
Porto Alegre — RS

JOSÉ ANTONIO MENDES
Valença — RJ

JOSÉ D. NOGUEIRA
Bagé — RS

JOSÉ MARTINS
Florianópolis — SC

JOSERLI C. NADALON
Jaguari — RS

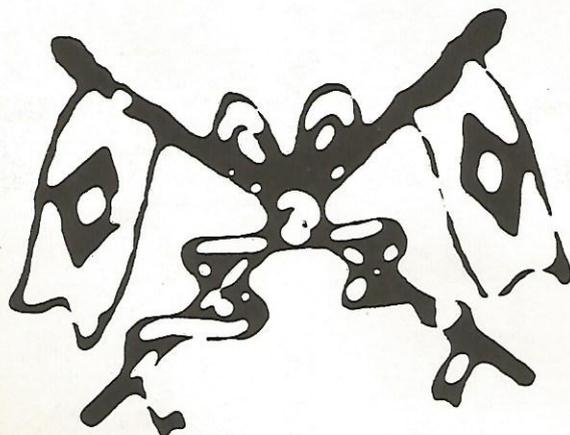
MONTEGARÉ O. CAMARGO
Bagé — RS

PAULO ERAZMO C. LEAL
Guaraí — RS

PEDRO P. M. RODRIGUEZ
Itaqui — RS

RUBENS C. M. DA SILVA
Santiago — RS

VANDERLEI N. DA SILVA
Bagé — RS

VERNO BALTZ
Sertão — RS

DARCI JOSÉ ABEGG
Santa Rosa — RS

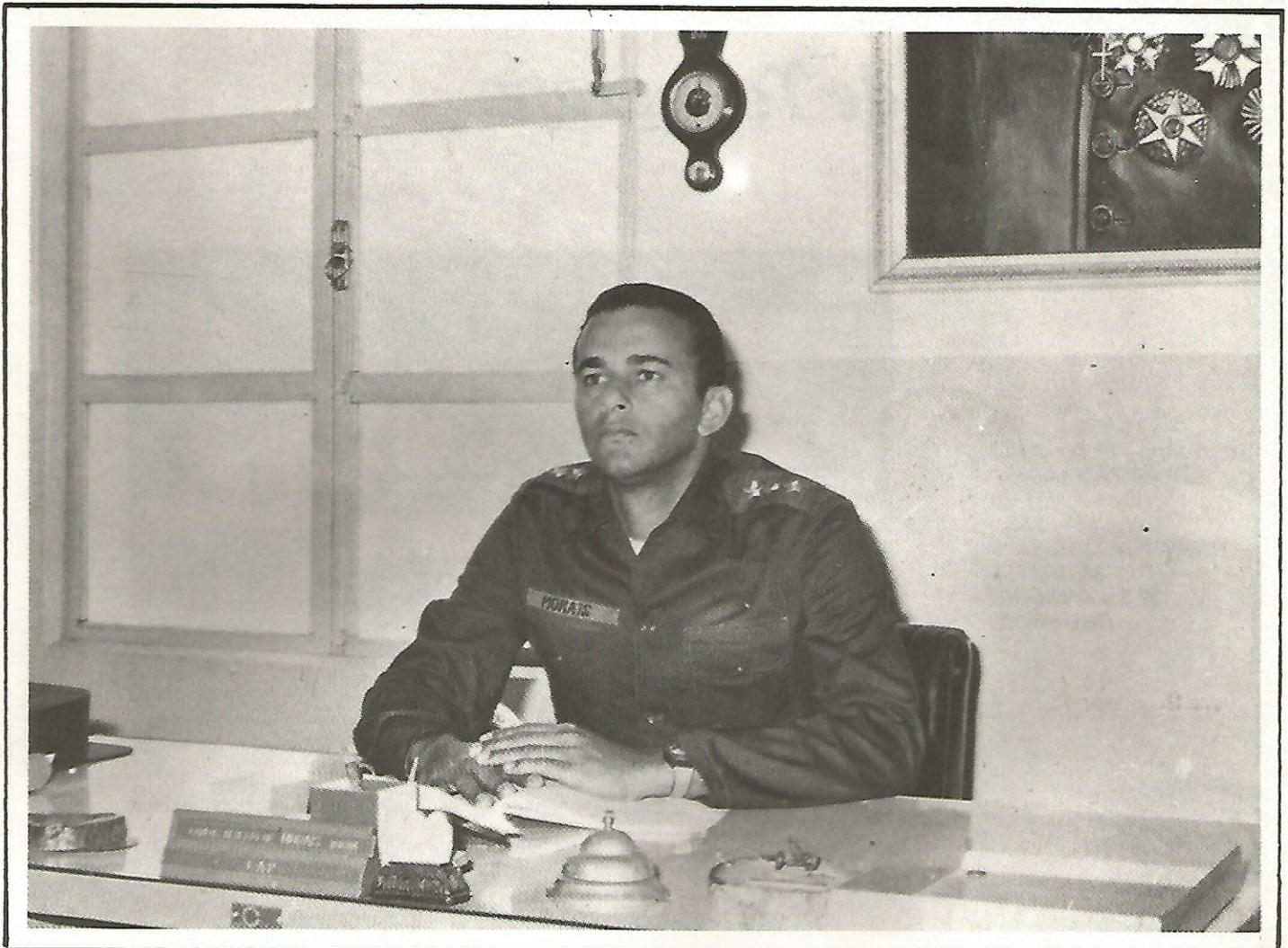
ARTILHARIA

PLURIMA MORTIS IMAGO

Começamos no dia 2φ de maio. Neste dia, após momentos de ansiedade e expectativa no cinema, ao ouvirmos chamar os nossos nomes explodimos de emoção. Estávamos finalmente ingressando na Arma dos fogos podorosos, largos, densos e profundos.

Nossa formação foi árdua, muitas horas de instrução, estudo e campo, um esforço que hoje, a φ4 de dezembro, orgulhosamente vemos recompensado com as nossas divisas de sargentos. . . DE ARTILHARIA.

O CURSO

Imedíatamente após, num fluxo incontrolável,
as lembranças vêm chegando (já serão saudades?) e a
elas nos rendemos e com prazer começamos a rememorar
tudo aquilo e todos aqueles que participaram de
maneira decisiva em nossa formação de ARTILHEIRO,
a começar pelos nossos Instrutores e Monitores:

Cap. CARLOS ALBERTO DE MORAIS ROCHA – Instrutor Chefe do Curso de Artilharia

Cap ANTONIO CARLOS FERRO RUMBELSPERGER S/3 e Instrutor de Cmb Sv Cmp e Comunicações
Cap CARLOS FERREIRA DE SOUZA FILHO S/4 e Instrutor de Metodologia, G Rev e Art na Contra-Guerrilha
2º Sgt HEITOR BARROS DA SILVA — Monitor de Metodologia
2º Sgt ALAOR BATISTA CAMPOS — Monitor de Comunicações

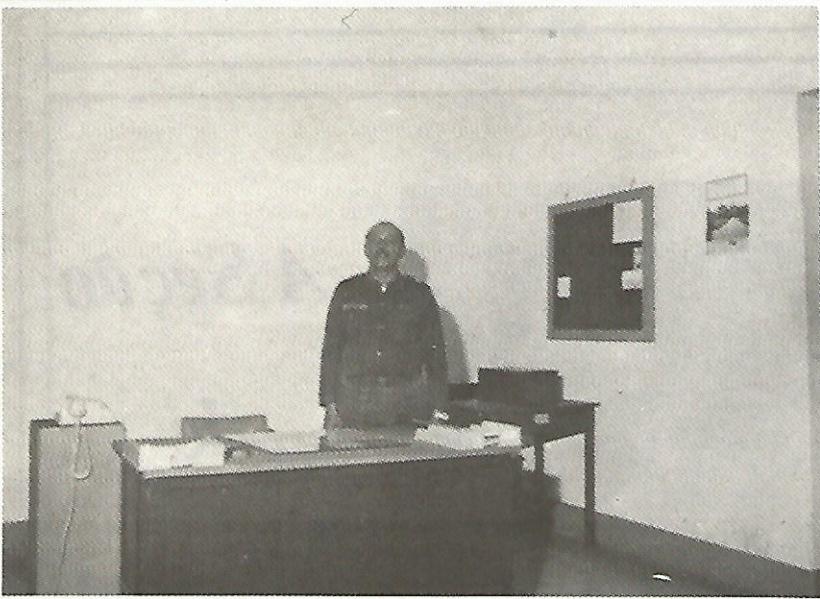
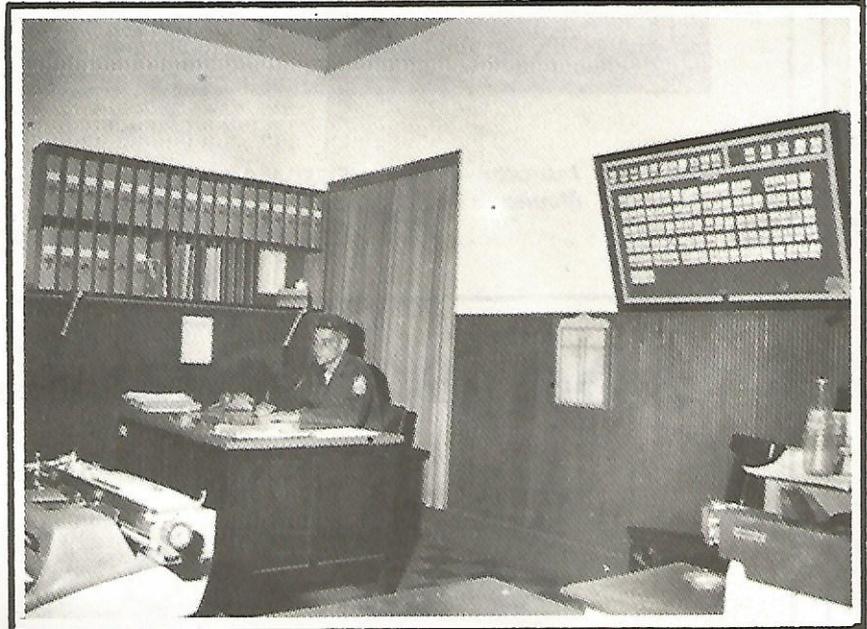
A Seção de Topografia

Instrutor — 1º Ten JOÃO CESAR ZAMBÃO DA SILVA
Monito.es — 1º Sgt TOLENTINO EUGÊNIO MAIRESSE
2º Sgt ARNÓBIO DEL FRARI

A Seção de Técnica de Tiro

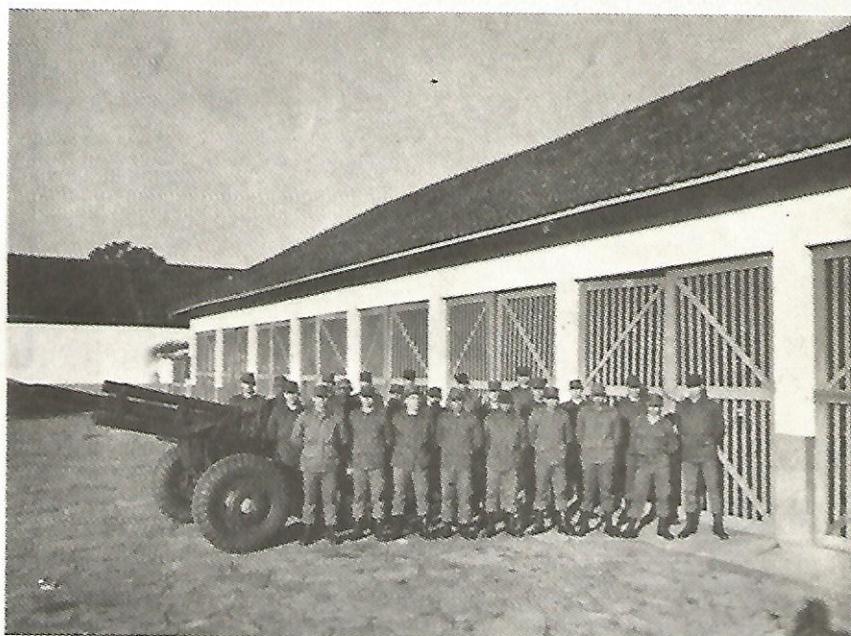
Instrutor — 1º Ten EDSON SILVA DE OLIVEIRA
Monitores — 2º Sgt JACOB FREIRE DE MELO
3º Sgt NELCINDO CUNHA DOS SANTOS

A Seção de Material de Artilharia

Instrutor — 1º Ten SERGIO BOCCIA
Monitores — 3º Sgt VALDIR GARCIA DA COSTA
3º Sgt PAULO ROBERTO RODRIGUES DOS SANTOS

SUB TEN
WILSON DE MIRANDA
COOPER
ENCARREGADO DO
MATERIAL DO
CURSO

1º SGT
LUIZ MENDES DE ALMEIDA
SARGENTEANTE
DO CURSO

3º SGT
JOSÉ BRASILEIRO
DE SOUZA
CHEFE DA SEÇÃO
DE MNT E TRANSPORTE

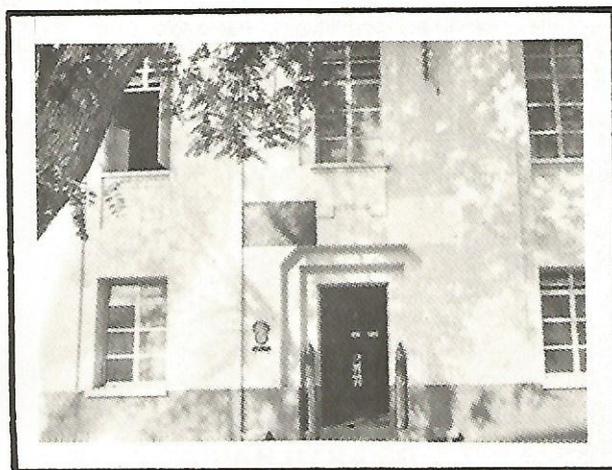
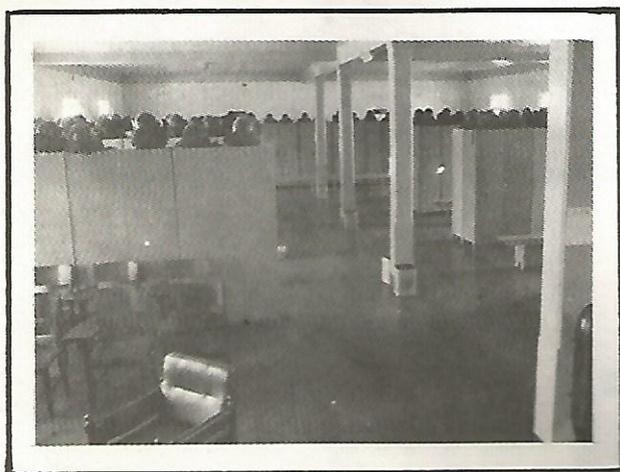
SALA D'ARMAS

PELOTÃO
AUXILIAR
DO CURSO
DE ARTILHARIA

"GRÊMIO MARECHAL MALLET"

DIRETORIA

Presidente – Al PIRES
Vice-Presidente – Al ANTUNES
1º Secretário – Al COSTA
2º Secretário – Al FERNANDO
Tesoureiro – Al GONÇALVES
Diretor Cultural – Al PINHEIRO
Diretor Social – Al PAULO ROBERTO
Diretor Esportivo – Al RIBEIRO
Fotógrafo – Al BRAGA

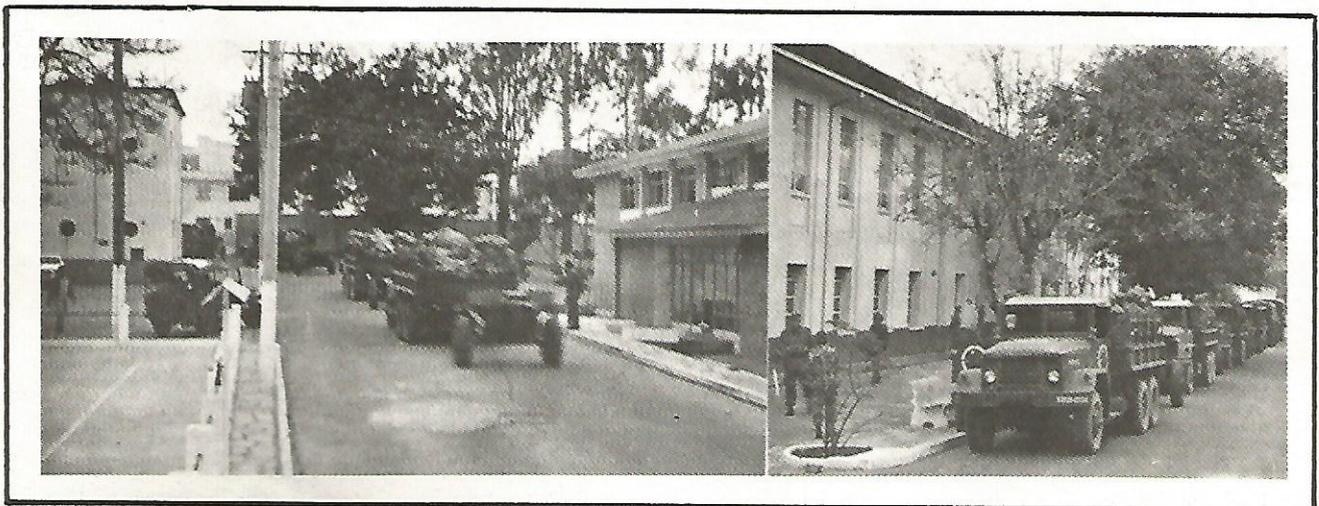
Nossas dependências

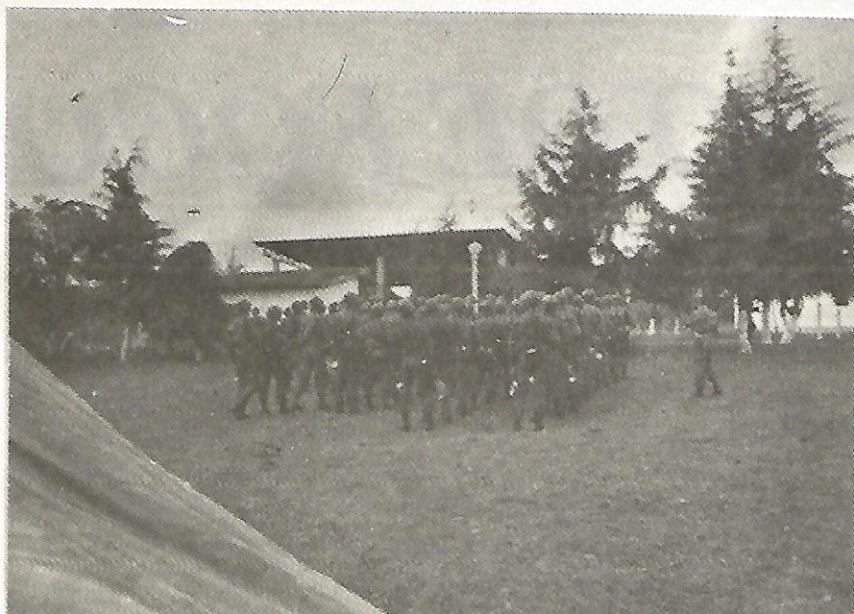
"VISTA PANORÂMICA DO CURSO DE ARTILHARIA".

"O PORTAL DO MISTÉRIO"

"UM SETOR MAL LIMPO EQUIVALE A UM PATO GORDO"

"O CUIDADO COM O MISTERIOSO VENDAVAL.

ATIVIDADES

O CAMPO

O campo e o artilheiro são inseparáveis.
A visão de um comboio de artilharia preparando-se para o deslocamento em direção ao nosso campo de instrução é um fato corriqueiro na vida da Escola de Sargento das Armas.

O BATISMO DE FOGO

O Batismo de Fogo marcou a nossa definitiva integração à ARMA DE MALLET.
No PO DO MORRO DO OBSERVATÓRIO assistimos a uma demonstração das características e possibilidades de tiro de nosso material.
Todas as dúvidas se clarearam e todos os mistérios se dissiparam. Finalmente, após longas jornadas de teoria iríamos executar o nosso tiro.
A partir de então em todas as demais ESCOLAS DE FOGO fizemos rugir os nossos obuseiros, cumprindo (sem falsa modéstia) todas as missões de tiro que nos foram confiadas, e vibramos por nos sentir dignos continuadores das tradições da ARTILHARIA BRASILEIRA.

O DIA SE PASSAVA
E NÓS VOLTÁVAMOS PARA
A NOSSA BASE DO PICO DO
GAVIÃO E COMO SEMPRE
AS FORMATURAS SE
FAZIAM PRESENTES.
LOGO APÓS CHEGAVA A HORA
TÃO ESPERADA:
"A DO BOIÃO".

CARDÁPIO

ARROZ TENAZ
FEIJÃO COM PÓLVORA
GALINHA NA
MACARRÃO PISTA DE CORDA
CHIMARRÃO CARIOCA
ROMEU E JULIETA
SEM JULIETA.

"E A BRIGA
COMEÇAVA"

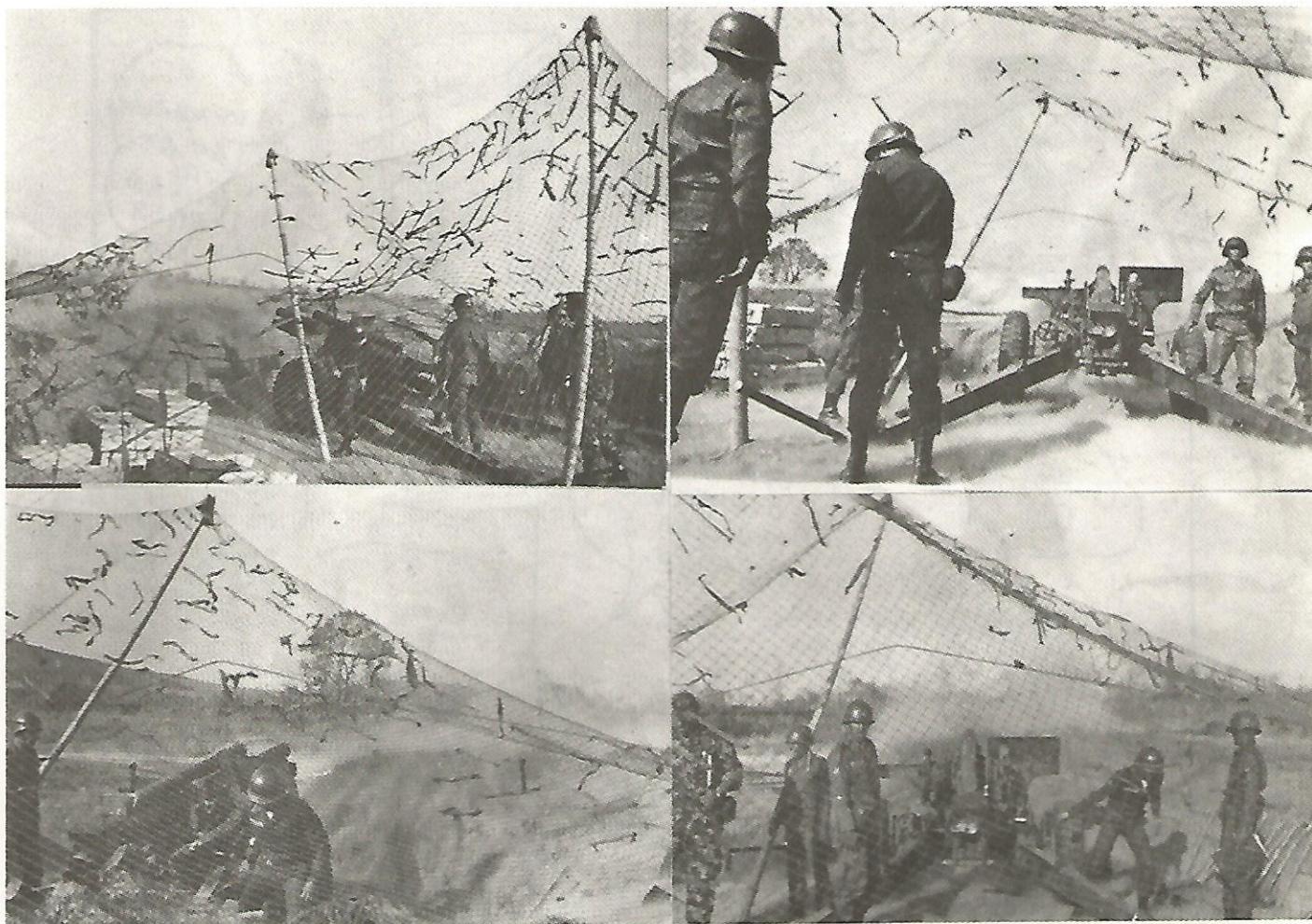
O TIRO

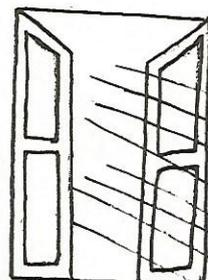
"A TOPOGRAFIA com seus trabalhos precisos fornece os dados necessários para uma PONTARIA perfeita e um TIRO eficaz"

O OBSERVADOR envia a sua MISSÃO DE TIRO "Aq Pavão Misterioso MT-Do PV L63φ1– Dist 3φφφ Ac 2φ – Gpto de Al na hora do pato 1φφ x 1φφ – Efi".

"DE POSSE DOS DADOS FORNECIDOS PELA TOPOGRAFIA E DE ACORDO COM A MISSÃO DE TIRO ENVIADA PELO OBSERVADOR, A CENTRAL DE TIRO, O CÉREBRO DA ARTILHARIA, DETERMINA OS ELEMENTOS DA EFICÁCIA E OS TRANSMITE EM FORMA DE COMANDOS DE TIRO PARA A LINHA DE FOGO".
"B AT CON-EXPL LOT A CG 6 EI-BQ6-DER 2754 ELV 321".

RECEBIDOS OS COMANDOS
DE TIRO A

BIA ATIROU

"MISSÃO CUMPRIDA, GRUPO PATAL DESTRUÍDO, 1φφ% DE BAIXA, TODOS AL DE IA NO FINAL DE SEMANA – RELOQUE".

OS PROBLEMAS
DO ALUNO
ATENÇÃO: HOJE TEM GALINHA!
CARDÁPIO
-ARROZ TENAZ
-FEIJÃO TROVÃO
-GALINHA CAIPIRA
-CHIMARRÃO CARAS
-GOIABADA EXPLOSIVA
JÁ SEI NÃO DÁ PARA EU FICAR AÍ.
Dd, GB, OBUSEIRO, LOG SENO, tg, PALAMENTA TEC. TIRO
MIN EX DEP DFA TOPOGRAFIA CG 199
CG-40
OLHA O VENDAVAL LÁ SE VAI MINHA ROSA
QUAC QUAC
COMPANHEIRO, CONHECE O TANGO LA EM RABACIÓN..?
SOU MERCENÁRIO... MEU PROBLEMA É GAIVOTA
DESENHISTA AL QUEIROZ

OS NOVOS SARGENTOS DE ARTILHARIA

RUBENS CRUZ PINHEIRO
Rio de Janeiro – RJ

ALEXANDRE C. SABINO
Rio de Janeiro – RJ

ANTENOR L. P. AGUIAR
Bagé – RS

ANTONIO B. DE OLIVEIRA
Rio de Janeiro – RJ

ANTONIO CARLOS C. LEÃO
Porto Alegre – RS

ANTONIO SERGIO DE ALBUQUERQUE
Rio de Janeiro – RJ

ARMANDO NOVELLO JR.
Concórdia – SC

BOLIVA J. R. FOSSA
Videira – SC

CARLOS AUGUSTO SIPIÃO
Rio de Janeiro – RJ

CARLOS H. MACHADO
Santa Maria – RS

CLEYR MARTINS MOURA
Nioaque – MS

EDUARDO A. P. COUTINHO
Bagé – RS

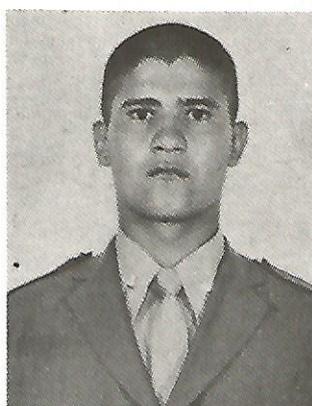
EDUARDO M. C. CÂMARA
Rio de Janeiro – RJ

JOSÉ DE SOUZA LIMA
Guiricema – MG

GUTEMBERG DE SOUZA
Cuiabá – MT

HALUYSIO SILVA JR.
Rio de Janeiro – RJ

JORGE BRAGA DE SOUZA
Rio de Janeiro — RJ

JORGE GOMES DA SILVA
Rio de Janeiro — RJ

JORGE L. C. MARTINS
Rio Grande — RS

JOSÉ DE RIBAMAR PENHA
São Luís — MA

JOSE F. M. DA SILVA
Rio de Janeiro — RJ

NADIR PILON RIGHES
Jaguari — RS

PAULO CESAR COSTA
Rio de Janeiro — RJ

PAULO JOSE DE SOUZA
Guaratinga — MG

PEDRO G. FERNANDES
Rio de Janeiro — RJ

RENE CARLOS BECKER
Videira — SC

ROBERTO C. DA FONSECA
Caraguatatuba — SP

ROBERTO DINIZ FILHO
Porto Feliz — SP

ROGER SABAG
Rio de Janeiro — RJ.

VALDECI F. AGUIAR
Sobral — CE

AMILTON P. TABORDA
Vacaria — RS

ANTONIO C. S. OLIVEIRA
Feira de Santana — BA

BEN-HUR CAMACHO
Porto Feliz – SP

BENILDO BELMONT ROSAS
Rio de Janeiro – RJ

CELSO RAMOS LIMA
Rio de Janeiro – RJ

ELOI ZENARI V. NUNES
São Sepé – RS

GELSON H. DA SILVA
Rio de Janeiro – RJ

IPURINAN P. DE MELLO
Rio de Janeior – RJ

JOSÉ C. DE CAMARGO
Araçoiaba da Serra – SP

JOSÉ C. VILELA DA SILVA
Olinda – PE

JOSÉ S. A. FAUSTINO
Rio de Janeiro – RJ

LUIZ A. RIBEIRO
Osasco – SP

LUIZ E. V. GUAZINA
Santa Maria – RS

MARCIO A. MARTINS
Catalão – GO

LUISMAR M. PORCELLIS
Bagé – RS

MARCUS V. L. DOS SANTOS
Juiz de Fora – MG

NEY GERALDO DA SILVA
Juiz de Fora – MG

PAULO R. DOS SANTOS
Rio de Janeiro – RJ

SINESIO A. CARVALHO
Terezina — PI

ADELINO L. BOTAS
Belo Horizonte — MG

ALUIZIO M. PEREIRA
Rio de Janeiro — RJ

AMERICO C. DE SOUZA
Rio Brilhante — MS

ANTONIO EDSON S. DIAS
Januária — MG

BRAZ A. PADILHA
Eloi Mendes — MG

CAMILO MORO
Julio de Castilhos — RS

CARLOS LUIZ LEMOS
Rio de Janeiro — RJ

EDUARDO A. COSTA
Itu — SP

ELPIDIO R. DA SILVA
São Vicente do Sul — RS

ELPIDIO WANDERLEY MERELLI
Rio de Janeiro — RJ

FERNANDO S. JULIANELLI
Rio de Janeiro — RJ

FRANCISCO DE A. SILVA
Fortaleza — CE

HENRIQUE L. DE MELO
Juiz de Fora — MG

JAIME FAUSTINO C. Fº
Vila Velha — ES

JORGE MIlON
Rio de Janeiro — RJ

JORGE R. F. TEIXEIRA
Salvador — BA

JOSE A. MOURA SANTOS
Rio de Janeiro — RJ

JOSE A. M. ANTUNES
São Leopoldo — RS

JOSÉ EDUARDO S. Fº
Rio de Janeiro — RJ

NILO SERGIO ARGOLO
Rio de Janeiro — RJ

PAULO T. KANASHIRO
Campo Grande — MS

RONALDO P. DE ANDRADE
S. J. Del Rei — MG

RUI CAMERINI
Bento Gonçalves — RS

SEBASTIÃO QUEIROZ RODRIGUES
Rio de Janeiro — RJ

SERGIO COSTA
Rio de Janeiro — RJ

VANDERLEI P. MARTINS
São Borja — RS

ABELINO N. TAVARES
Rio de Janeiro — RJ

ALMIR J.NONNENMACHER
São Leopoldo — RS

HAROLDO N. FELICIO
Rio de Janeiro — RJ

JACI C. BORTOLON
Rio Grande — RS

JORGE FREITAS CÔRTES
Rio de Janeiro — RJ

NEI GILBERTO C. BOMICIELI
Santa Maria – RS

RENE D. DE QUADROS RODRIGUES
Cruz Alta – RS

SERGIO A. NASCIMENTO
São Gonçalo – RJ

ARTUR ANSELMO BORGES
Santo Angelo – RS

ATANÁSIO L. SANTA CRUZ
Nioaque – MS

BENEDITO C. R. BUENO
Itu – SP

EDINALDO R. OLIVEIRA
Potiraguá – BA

EDUARDO M. SOARES
Duque de Caxias – RJ

ELDO REIS PIRES
Rio Grande – RS

EMERSON C. ANDRADE
Rio de Janeiro – RJ

JORGE R. DE A. RALHA
N. Iguaçu – RJ

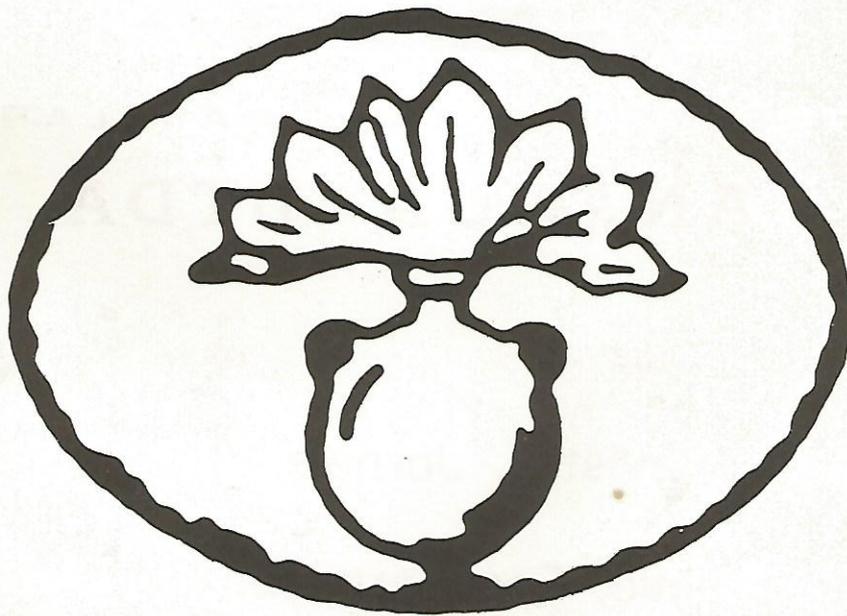
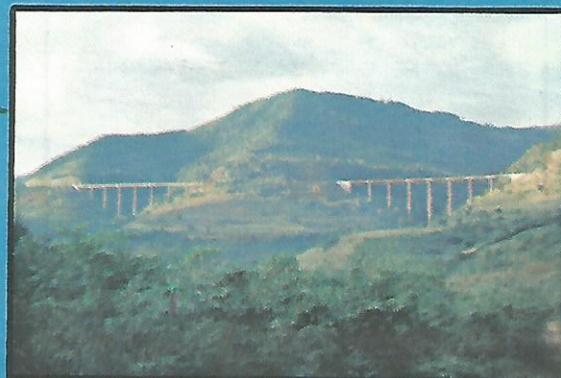
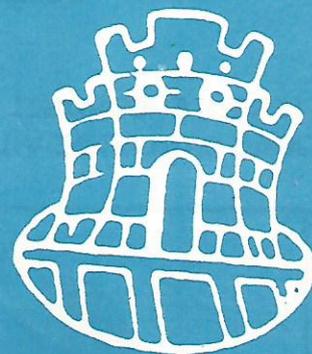
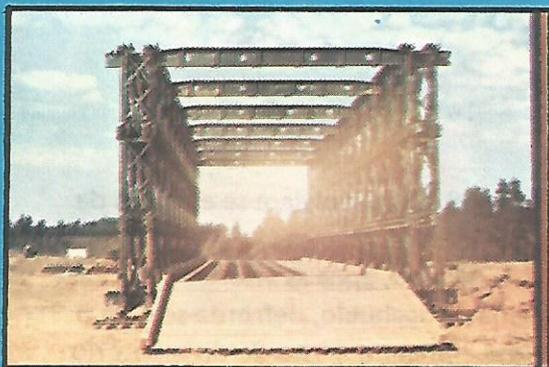
JOSÉ CARLOS ALVES
Rio de Janeiro – RJ

LUIZ B. DE C. KONKOWSKI
São Paulo – SP

NILDO DUARTE DA SILVA
Rio de Janeiro – RJ

OZIEL COSTA DOS SANTOS
Rio de Janeiro – RJ

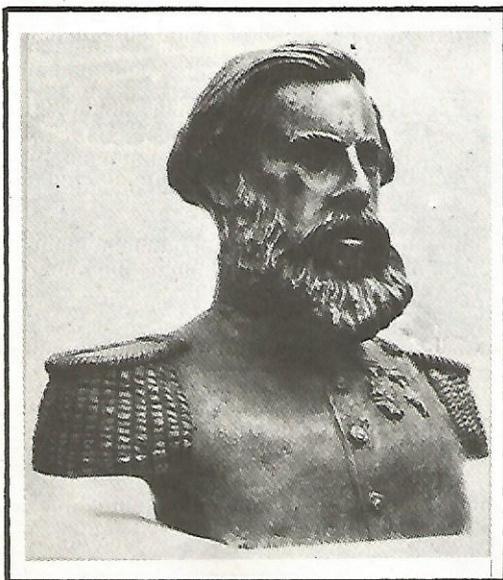
PAULO C. P. BEZERRA
Rio de Janeiro – RJ

PAULO SERGIO FERRARI
Lapa – PR

ELIAS PEDRO DE CARVALHO
Mendes Pimentel – MG

ENGENHARIA

**«CONSTRUIR,
POR VEZES
DESTRUIR
MAS SEMPRE
SERVIR»**

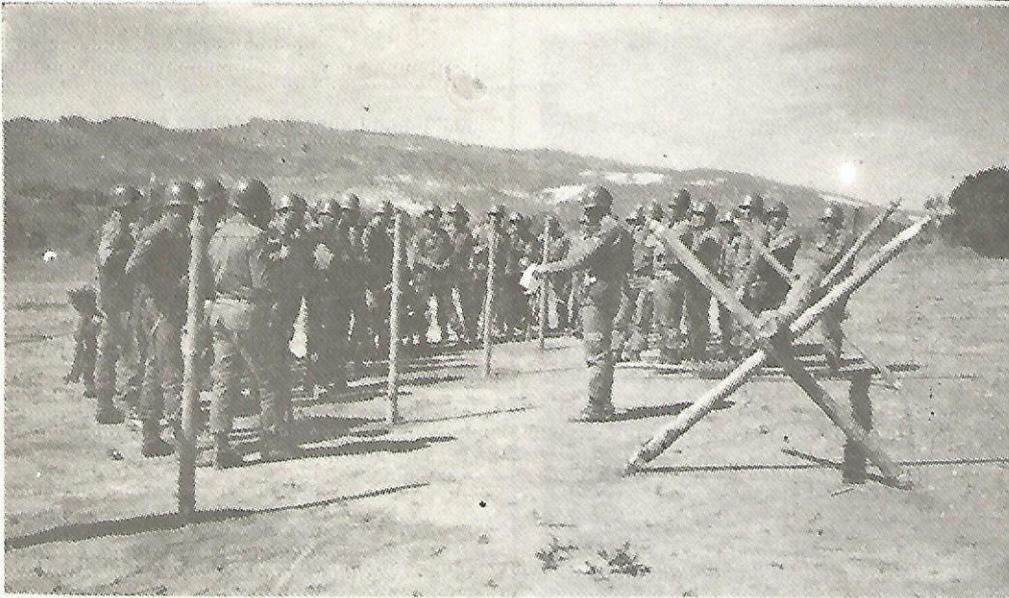
ENGENHARIA

ÚLTIMOS MOMENTOS DO PATRONO DA ARMA

TENENTE–CORONEL
JOÃO CARLOS DE VILAGRAN CABRITA

Abril de 1866. Desenvolviam-se as ações da Guerra da Tríplice Aliança.
O Exército Aliado, após as vitórias de Uruguaiana e Riachuelo, defronta-se com o Rio Paraná e prepara a invasão do território inimigo.
O volumoso rio precisa ser ultrapassado com urgência e, para permitir, em segurança, a transposição pelo Exército é necessário ocupar a Ilha da Redenção, distraindo de suas macegas a ação do Forte Paraguaio de Itapiru.
Na noite do dia 5, novecentos brasileiros sob o comando do Ten Cel Vilagran Cabrita ocupam a Ilha e, imediatamente os Engenheiros iniciam o preparo de sua defesa.
Ao amanhecer a Ilha da Redenção, território paraguaio, está firmemente na posse dos brasileiros.
Às quatro horas do dia 10, protegidos pela densa escuridão da madrugada, os paraguaios atacam as posições brasileiras, a frente das quais encontrava-se vigilante o intrépido Vilagran Cabrita. Brados de alerta ressoam, o tiroteio quebra o silêncio da noite fria e o combate torna-se renhido. Armas brancas, o arfar de homens em luta aumenta o fragor da batalha.
A luta fica, por tempo indefinido, mas, finalmente, o inimigo é empurrado de volta ao rio e, quando amanhece os brasileiros mantêm o domínio da Ilha. Os paraguaios retiram-se derrotados, deixando para trás mortos e feridos.
O clarim do Batalhão de Engenharia enche os céus com os vibrantes notas de toque de Vitória.
A bordo de um lanchão, cheio de júbilo, o bravo VILAGRAN redige sua parte de combate, quando um tiro de canhão, vindo de Itapiru, o atinge em cheio, ceifando-lhe a vida.
Quis o destino que o herói da Ilha da Redenção não sobrevivesse à grande vitória.
O Exército transpõe em segurança o rio Paraná e, prosseguindo em seu rumo, consegue, de sucesso em sucesso, chegar à vitória final.
Naquela Ilha, no entanto, um punhado de heróis, tendo à frente VILAGRAN CABRITA, escreveu uma história que caracteriza todo o esforço, todo o sacrifício, toda a fibra, toda a bravura e todo o valor do soldado de Engenharia.
Passado mais de um século, a história permanece sempre viva nas mentes e nos corações dos Engenheiros que, em todos os rincões da Pátria, reunem-se a 10 de abril para reverenciar a memória de seu Patrono — o Tenente-Coronel JOÃO CARLOS DE VILAGRAN CABRITA.

REYNALDO CAYRES MINARDI
Cap Eng — Inst Ch C. Eng

OFICIAIS INSTRUTORES
Da esquerda para a direita
Cap CASTRO
Cap FLECK
Cap MAURÍLIO
1º Ten ROMERO
1º Ten DUCOS

MONITORES
Da esquerda para a direita:
Sgt LEONINO, Sub Ten LYSIAS
Sgt LAGES, Sgt FONSECA,
Sgt GILSON, Sgt SANTIAGO,
Sgt JUAREZ, Sgt NERI,
Sgt GARCIA, Sgt PENTIADO,
Sgt VALTER, Sgt TRINDADE,
Sgt CLÓVIS.

Para o futuro Sgt são ministradas as técnicas de construção de todos os obstáculos de arame,

de camuflagem das edificações,

e viaturas, no intuito de dificultar ao inimigo, sua progressão e observação, sobre nossas tropas.

Ainda no Período Básico, uma tarde para calejarmos a mão, construindo os Espaldões para armamento.

ARMADO, CENTRADO e NIVELADO ! o Trânsito (DFV), nestas condições, está apto a ser utilizado na locação de estradas.

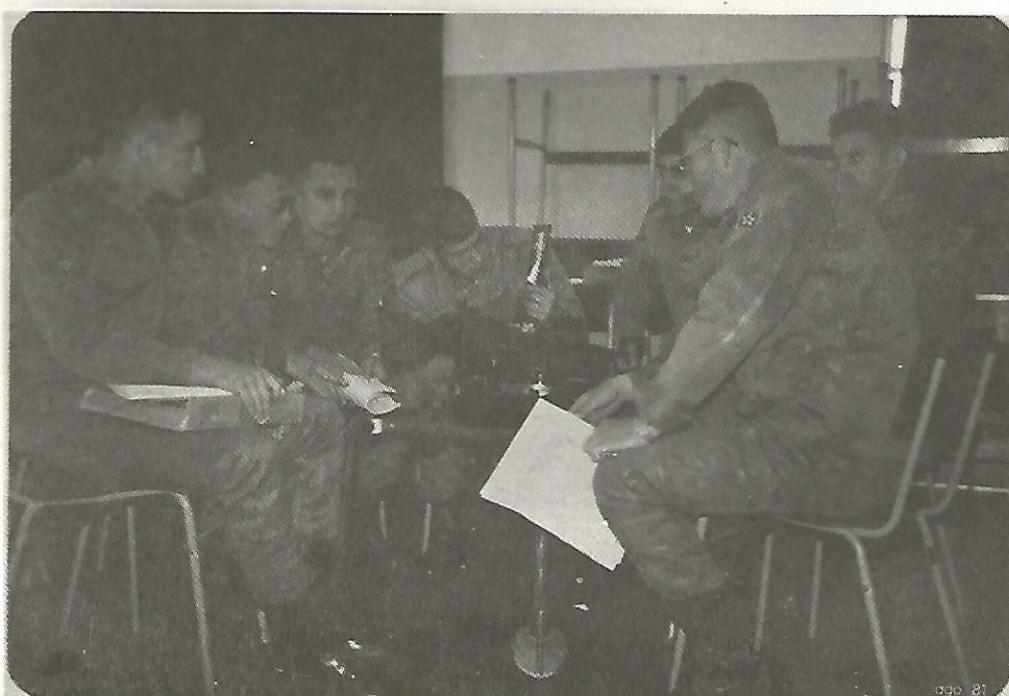
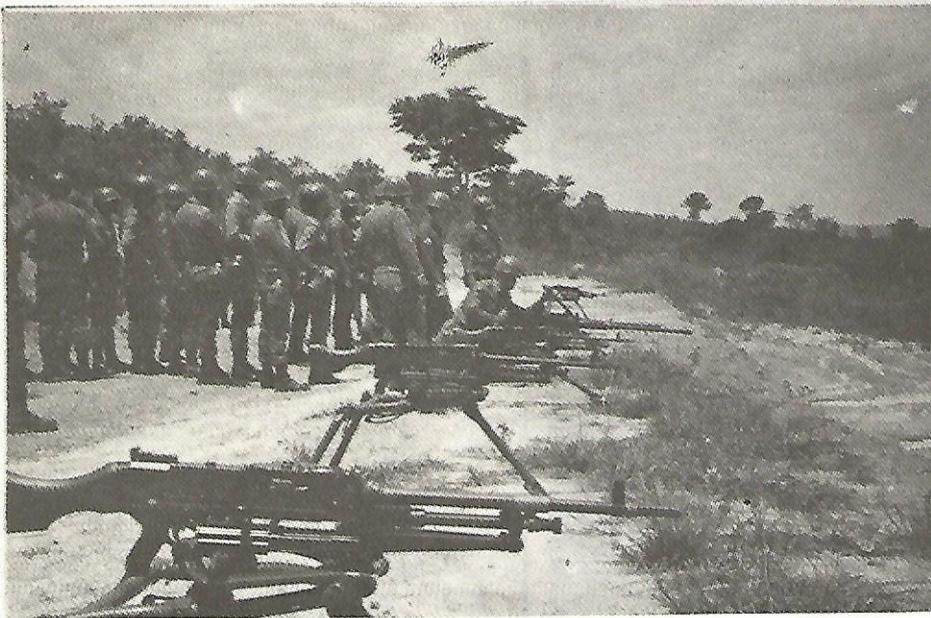
Aqui uma pequena amostra dos diversos tipos de Equipamentos e Ferramentas utilizadas pela Eng. e que ao Engenheiro é ministrada.

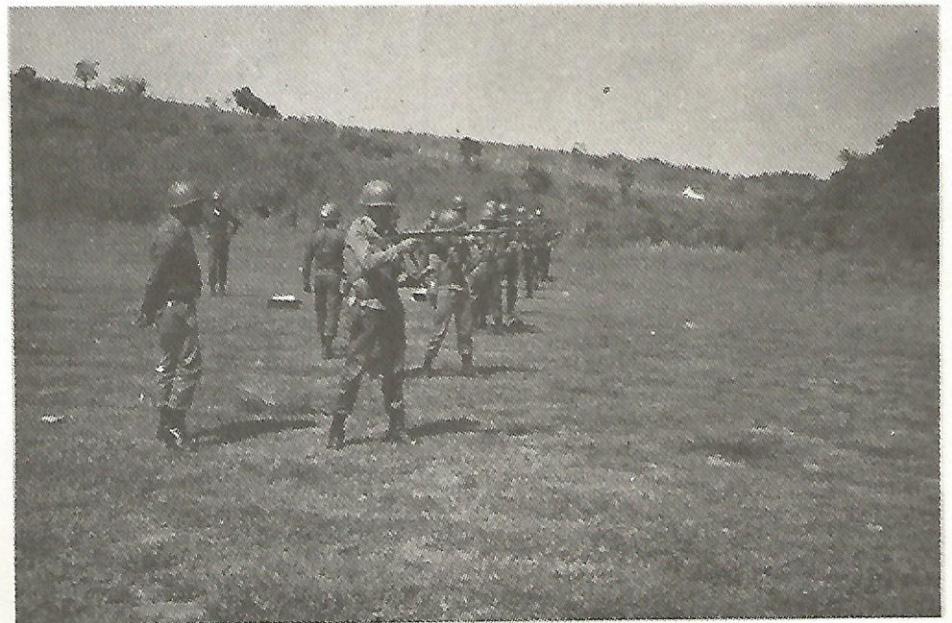
Esta é a Moto SCRAPPER, empregada com grande êxito nos trabalhos de Engenharia, tais como: Rodovias, . . . e

. . . nas obras de Infra-estrutura para as Ferrovias.

Grupos de alunos visitando um canteiro de obras onde se executa a Terraplanagem.

A versatilidade de nossa arma, se materializa na construção de estradas,

no correto tratamento da água

e em muitos outros aspectos.
Aos alunos, essa característica é transmitida, em constantes sessões de instrução, com dinamismo e paciência, por nossos Instrutores.

A Engenharia, por suas características, pode ser empregada como Arma base, devido a isto, se faz necessário as instruções de.50, Mtr MAG

*Lança Rojão 2.36;
Mtr Beretta. . .*

. . . e Pistola 9 mm.

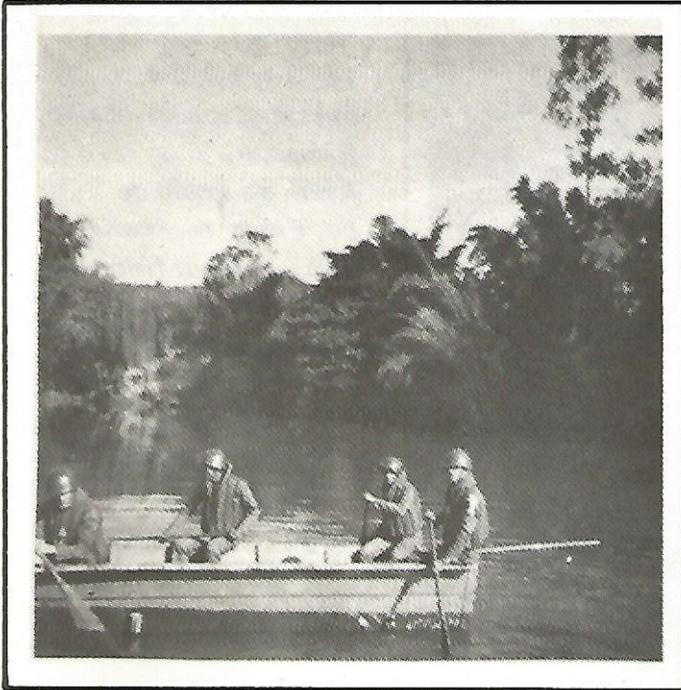
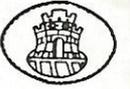
Apoiando a INFANTARIA, construimos a passadeira M 938, para transposição de pessoal;

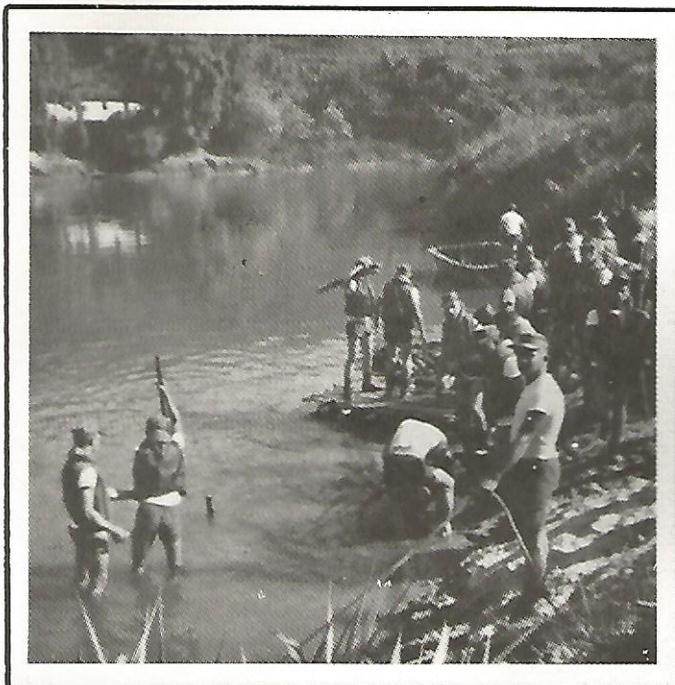
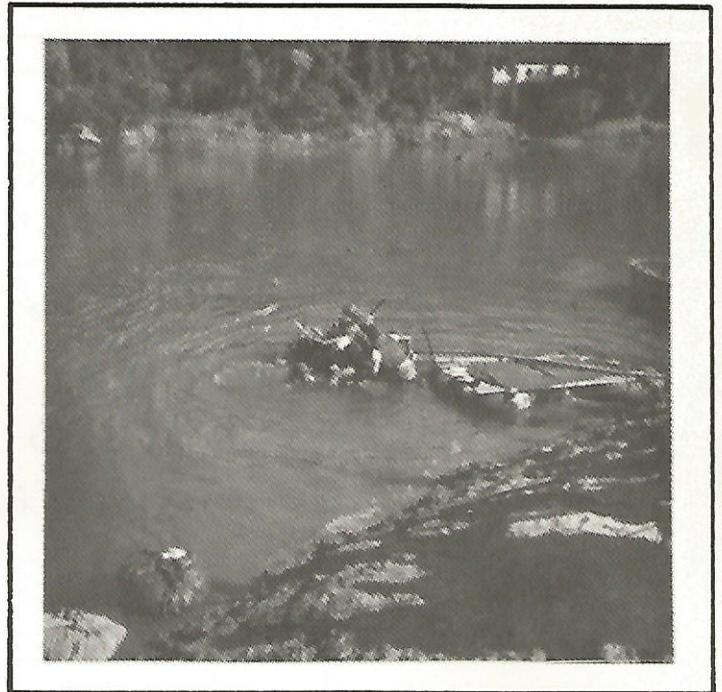
Apoiando a CAVALARIA, construimos a Portada Pesada B4AI motorizada, para a transposição dos seus carros de Combate.

Hôôôp! Hôôôp! Cada equipe esforçando-se ao máximo para conseguir o primeiro lugar na Regata, navegando botes M2.

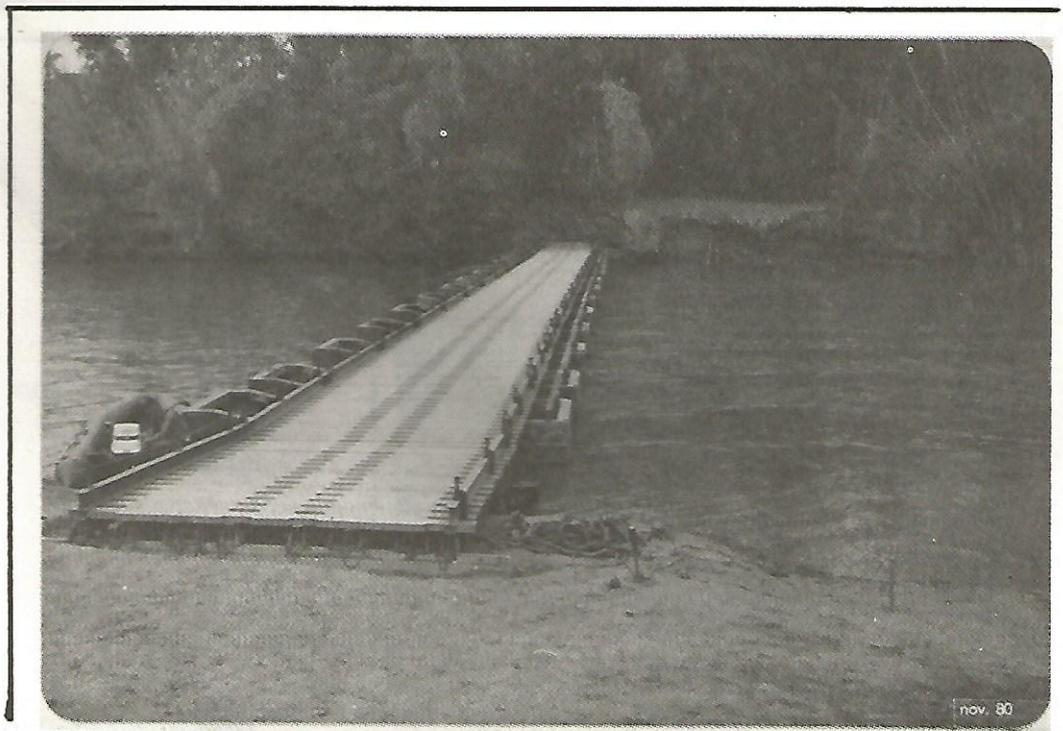
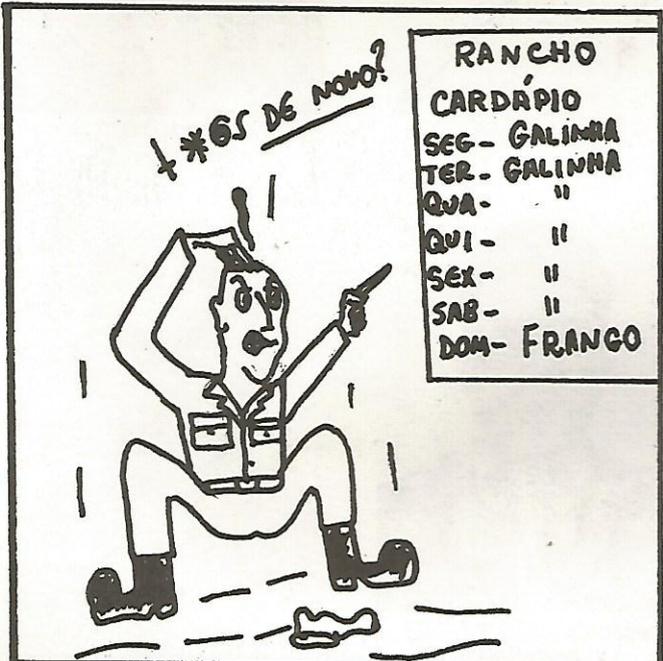
EXPLOSIVOS: Técnica e Segurança.

Após as sessões de Ed. Física, o tradicional esporte no Exército: Bola Militar.

Construindo uma ponte Bailey, o pontoneiro vence o desafio por ela imposto

A NAVEGAÇÃO:
Essencial para o ENGENHEIRO.

O PRINCÍPIO sempre
é difícil. . .

. . . Mas ao final, com GARRA e PERSEVERANCA, o IDEAL é alcançado.

1-2; 3-4; 1-2; 3-4. . .
Em cima, abaixo, abaixo, acima. . .
Assim é a sessão de Ed. Física, necessária para o preparo físico do futuro Sargento de Engenharia.

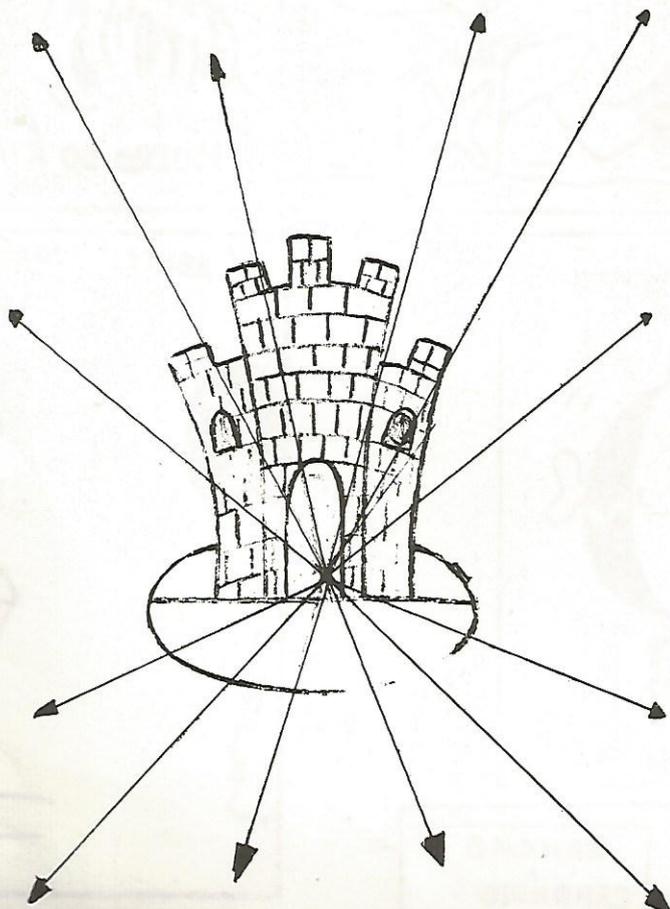
Após o esforço despreendido, o suor derramado, o engenheiro orgulhoso, contempla a beleza da Ponte B4AI 10 ton, pronta para ser utilizada.

AGORA... RIA! SE PUDER

OS NOVOS SARGENTOS DE ENGENHARIA

ADAIR GOETTENS
Sobradinho — RS

AURILO M. BARRETO
Dom Pedrito — RS

CARLOS A. MARTINS
Ipameri — CO

EDIVALDO B. SANTOS
Teresina — PI

CÍCERO D. DE MELO
Nova Aurora — GO

FRANCISCO R. COSTA
Barras — PI

GERALDO RUFINO SOUZA
Independêncai — CE

IVALDO L. ZOTTIS
Nova Prata — RS

JOÃO R. T. DOS SANTOS
Óbedos — PA

LUIZ A. G. FILHO
Bernadino de Campos — SP

MANUEL JOÃO VELEDA
Bagé — RS

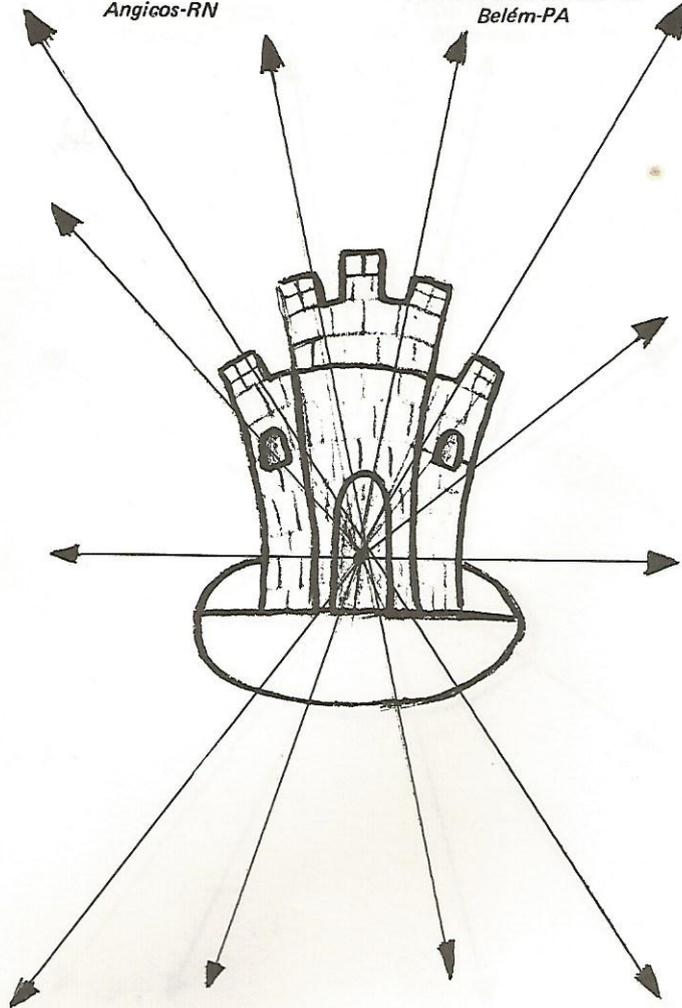
MOISÉS F. SANTOS
Teresina — PI

PAULO H. DE OLIVEIRA
Santa Cruz-RN

VERONALDO T. BARBOSA
Angicos-RN

PAULO CESAR LOPES
Belém-PA

ALCIDES BRIET SILVA
Pindomonhangaba-SP

CLÁUDIO CORREA SILVA
Ipameri-CO

EDILSON VICENTE SILVA
Campo Grande-MS

JORGE E.D. VIEIRA
Bagé-RS

JOSÉ LUIZ S. DE LIMA
Teresina-PI

MILTON DA SILVA
Realengo-RJ

ORLANDO PINTO MARCELINO
Vacaria-RS

ROGÉRIO SCHNAIDER
Queimados-RJ

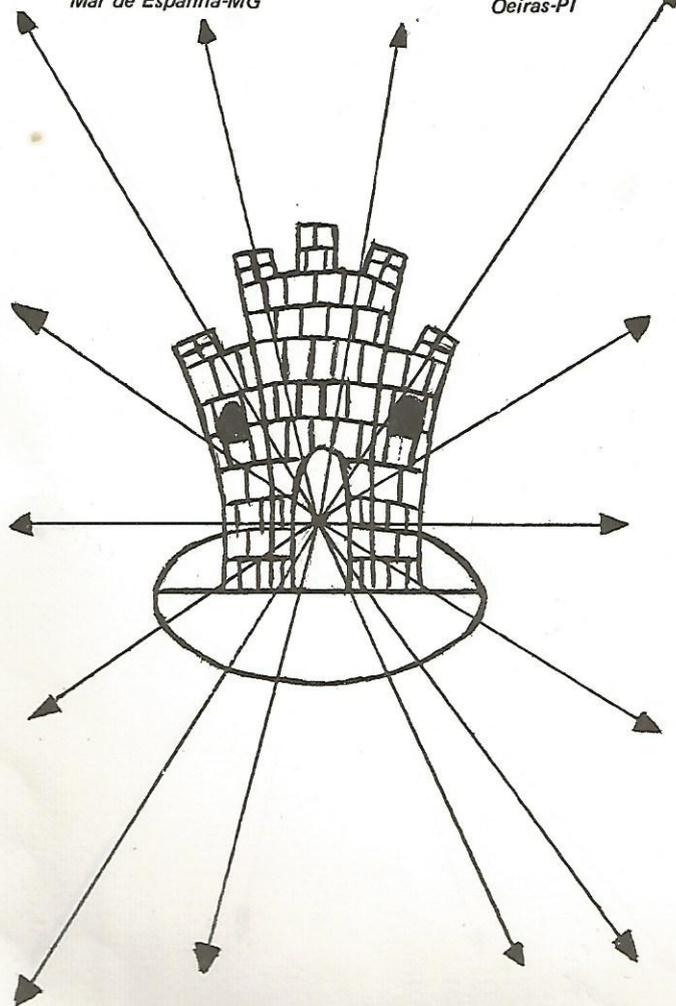
SEBASTIÃO B. SILVEIRA
Ipomeri-CO

ALCIDES ENGEL
Santa Rosa-RS

CLÉSIO J. FURTADO
Mar de Espanha-MG

JOEL VIEIRA BATISTA
Oeiras-PI

JORGE JR. DE PAIVA
Rio de Janeiro-RJ

PAULO C. JANUÁRIO
Araguari-MG

REINALDO RODRIGUES
Anápolis-CO

CARLOS ROBERTO RAMOS
Campo Belo-MG

DEMERVAL V. SILVA
Ponta Pora-MS

EDINALDO C. RIBEIRO
Santarém-PA

EDSON DA SILVA
São Paulo-SP

GONÇALO B. DE CAMPOS
Cuiabá-MT

HAMILTON M. SANTOS
Águas Formosas-MG

PAULO H. DE OLIVEIRA
Santa Cruz-RN

VERONALDO T. BARBOSA
Angicos-RN

PAULO CESAR LOPES
Belém-PA

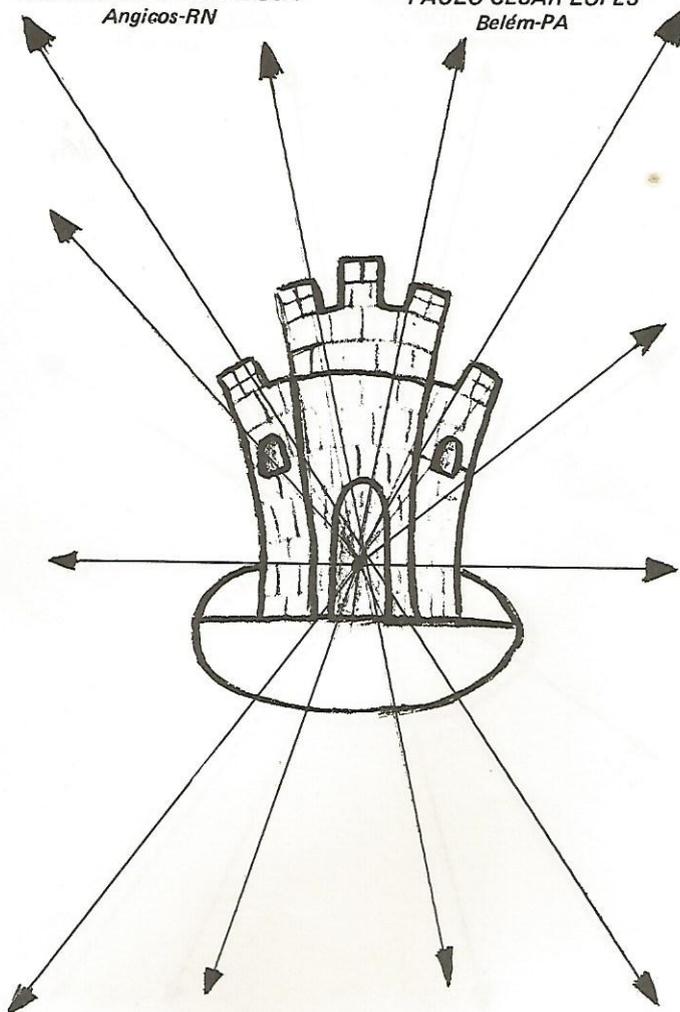
ALCIDES BRIET SILVA
Pindomonhangaba-SP

CLÁUDIO CORREA SILVA
Ipameri-CO

EDILSON VICENTE SILVA
Campo Grande-MS

JORGE E.D. VIEIRA
Bagé-RS

JOSÉ LUIZ S. DE LIMA
Teresina-PI

MILTON DA SILVA
Realengo-RJ

ORLANDO PINTO MARCELINO
Vacaria-RS

ROGÉRIO SCHNAIDER
Queimados-RJ

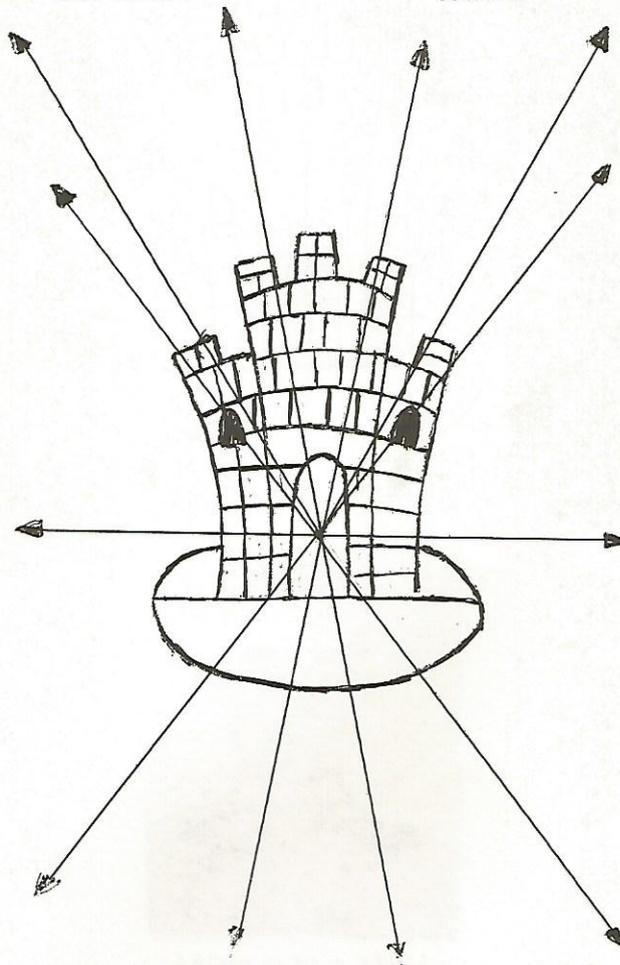
SEBASTIÃO B. SILVEIRA
Ipomeri-CO

ISRAEL N. GONÇALVES
Campo Grande-MS

JENNER O. RIBEIRO
São Luiz-MA

LUIZ CARLOS NUNES
Areia-PB

MARTINHO L. BRANDÃO
C.A. de Goiás-CO

MIGUEL PEREIRA
Maricá-RJ

NILSON T. DOS SANTOS
São Gabriel-RS

RAFAEL J.L. NETO
Pindaré Mirim-MA

RAIMUNDO A. BARBOZA
Cratéus-CE

ZAQUEU S. MEIRELES
Humaitá-RS

CARLOS E. A. SILVA
Teresina-PI

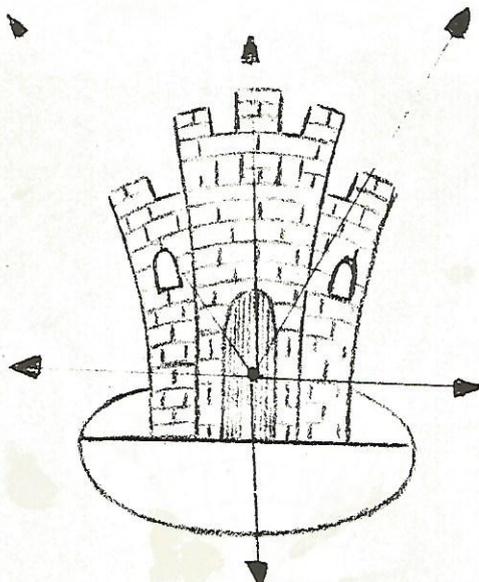
ELIEZER B. DA SILVA
Araguari-MG

FRANCISCO C. MELO
Cratéus-CE

JOAQUIM PASSOS COSTA
Tesouro-MT

MARINO MARTINS
Erexim-RS

MILTON JOSÉ SANTOS
Aquidauana-MS

OSCAR SEGUNDO FILHO
São Bento Norte-RN

RONEY B.A. RIBEIRO
Poconé-MT

LUIZ C.A. DE OLIVEIRA
São Gabriel-RS

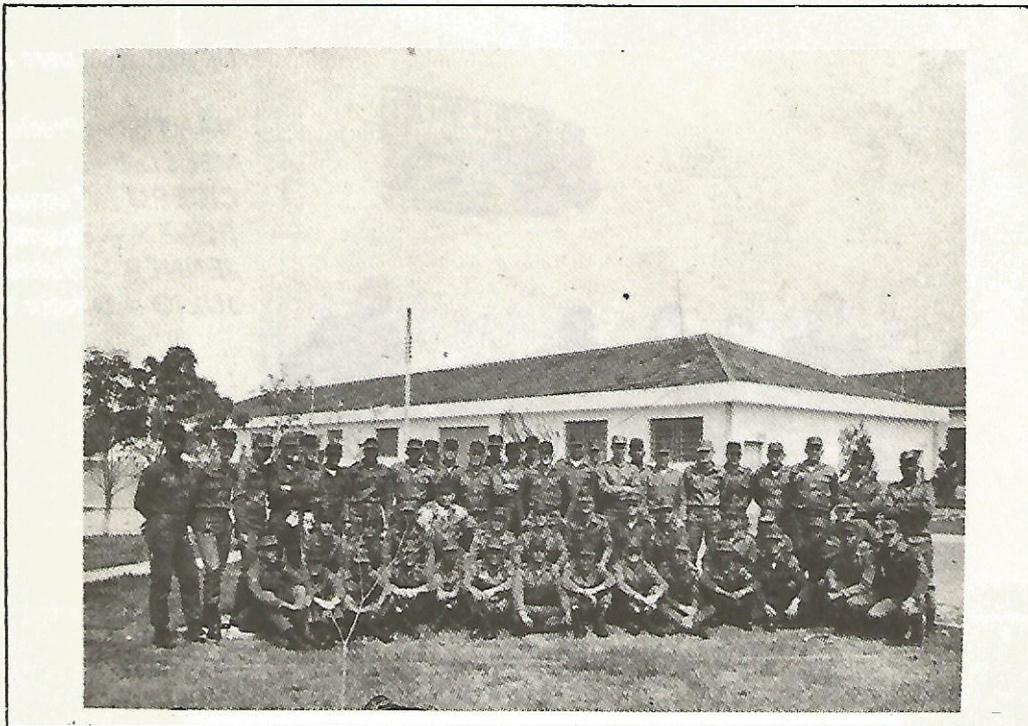
A DIRETORIA DO GRÊMIO "VILAGRAN CABRITA" composta pelos dinâmicos Alunos:

Da esquerda para a direita:

NANTES – Presidente
VELEDA – Vice-Presidente
CÍCERO – Tesoureiro
RONEY – Secretário
JENNER – Diretor de Esportes
JULIO – Diretor Social

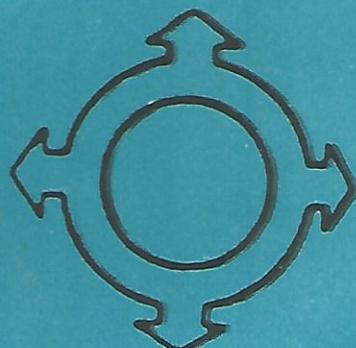
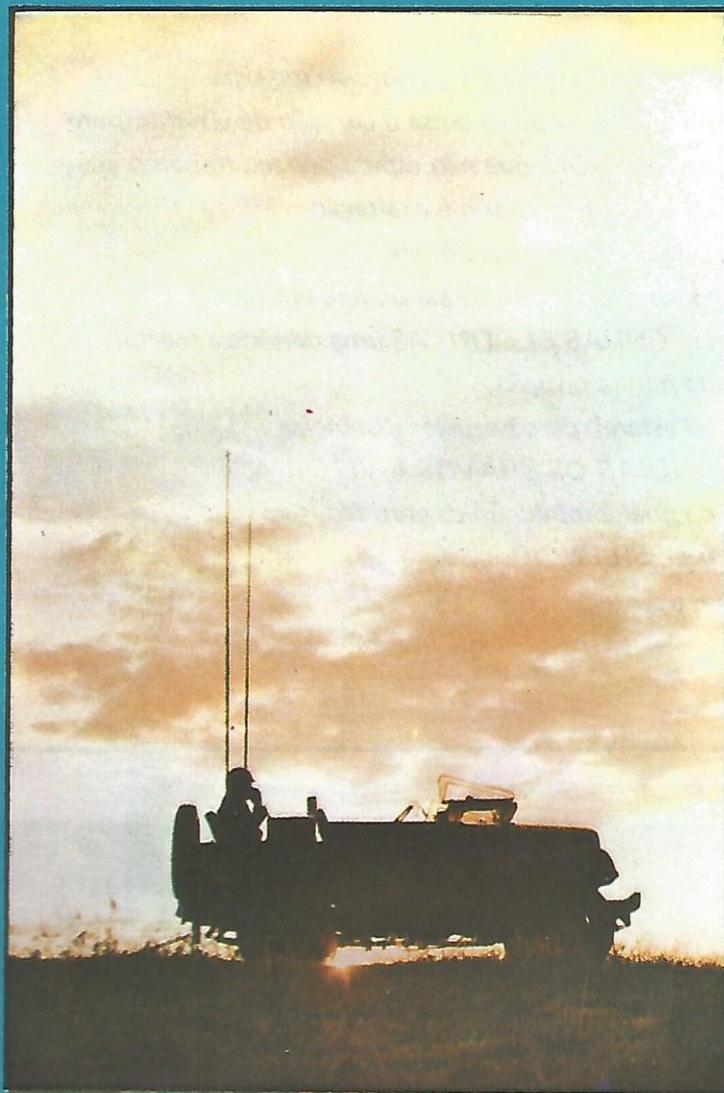
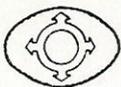
RESPONSÁVEIS PELA MONTAGEM DA REVISTA DA ENGENHARIA

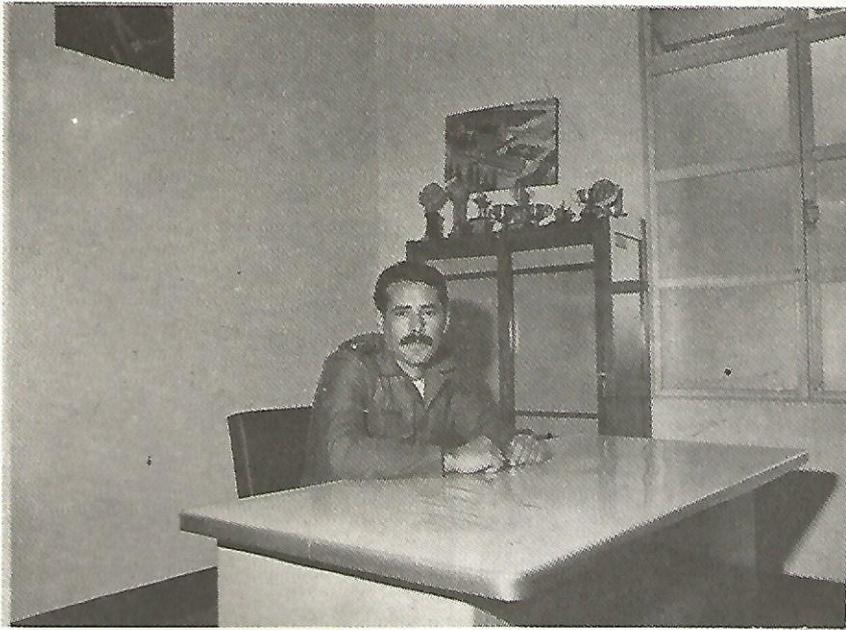
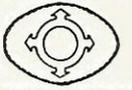
COMPONENTES
Da esquerda para direita:

Al VICENTE – Chefe de Redação
Al CLÁUDIO – Redator
Al ALBERTO – Redator
Al LOPES – Redator
Al ELIEZER – Desenhista

E nfileiram-se, garbosos, no pátio da Escola,
N ovos sargentos emocionados!
G alhardamente galgaram o objetivo almejado!
E nfrentaram a saudade do lar, IBC e as provas objetivas,
N ão desistiram, contudo, de verem o sonho realizado!
H oje, é, pois, meus companheiros, 04 de dezembro!
A primeira etapa já foi vencida! Eis-nos prontos a iniciar
R ealmente, a carreira para a qual nos propusemos. . .
I nexperientes ainda, conscientes porém, da nossa missão,
A qui vamos nós, cumprir o juramento prestado perante o Exército e à PÁTRIA!

AI 297 – Vicente

COMUNICAÇÕES

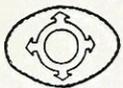
NOSSAS
ANTENAS TRANSMITEM
VITÓRIAS

O SILÊNCIO

Se buscas a fama e a glória, não me sigas
pois em meu peito pulsa o coração de um discípulo
de RONDON, que não espera por seu trabalho anônimo
de vigilante solitário a exaltação.
De uma guarita eletrônica,
mesmo sabendo que ela poderá emitir
em ONDAS ELÉTRICAS uma denúncia mortal
de minha posição,
ali estarei, para encurtar distâncias
e GUIAR OS BRAVOS À VITÓRIA,
da qual a minha única gratidão, será
o. . . SILÊNCIO. . .

INSTRUTOR CHEFE
CAP COM JOÃO BOSCO CINTRA

INSTRUTORES
CAP HOREWICZ
TEN VAZ LUIS
TEN TIAGO
TEN MARCO AURÉLIO

(DA ESQUERDA PARA A DIREITA)

MONITORES

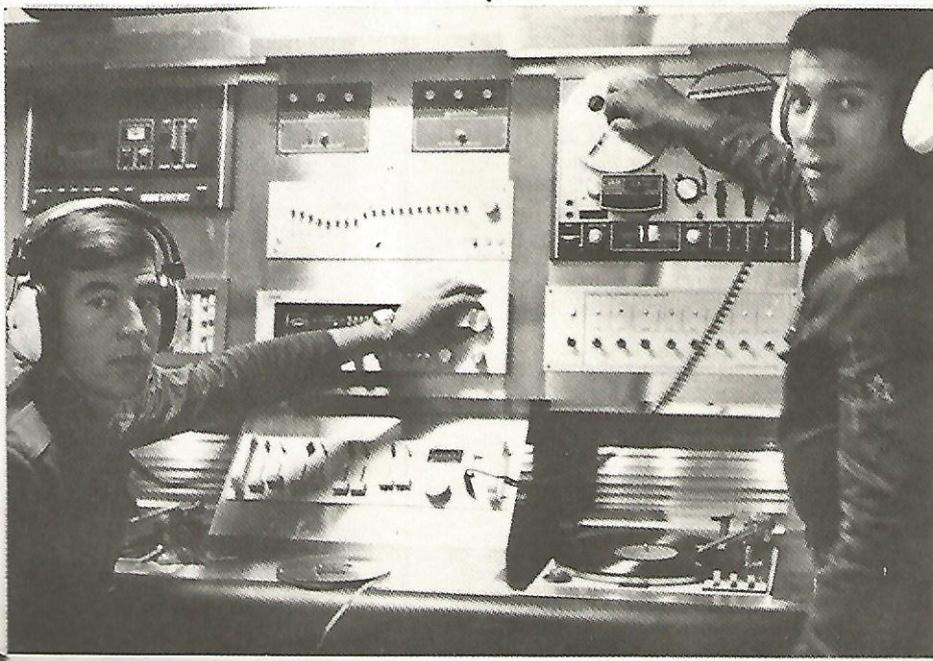
SGT ALENCAR
SGT LIMA
SGT ADEMIR
SGT LIENI
SGT TULER
SGT MIRANDA
SGT COELHO
SGT BARRA
SGT CAMPITELLI
SGT NAZARENO

GRÊMIO MARECHAL RONDON

(DA ESQUERDA PARA A DIREITA)

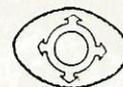
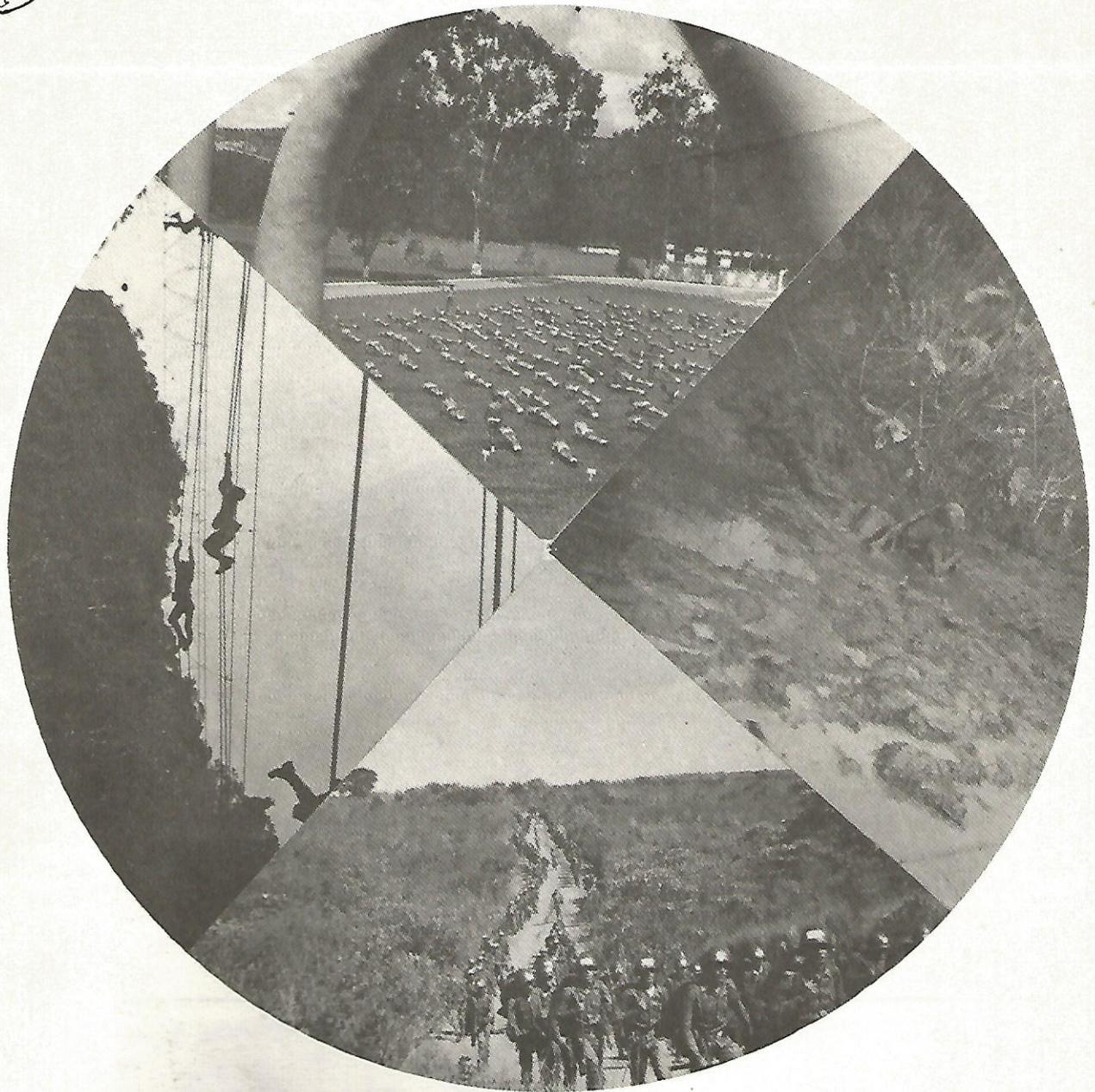
DIRETORIA

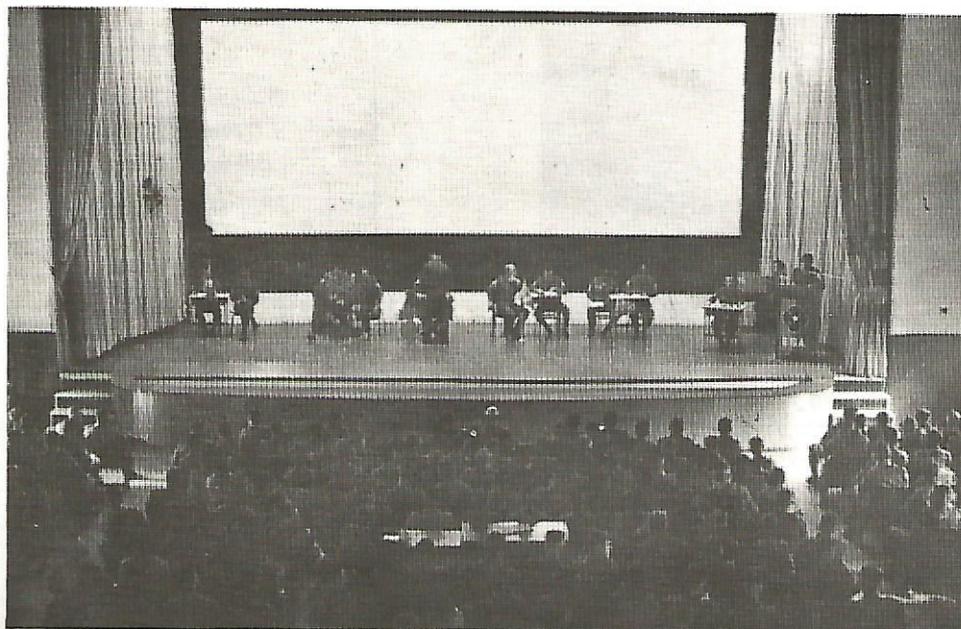
AL RENATO
AL ODENIL
AL NETO
AL LEONARDO
AL HOLANDA
AL SANTOS

SALA DE GRAVAÇÕES

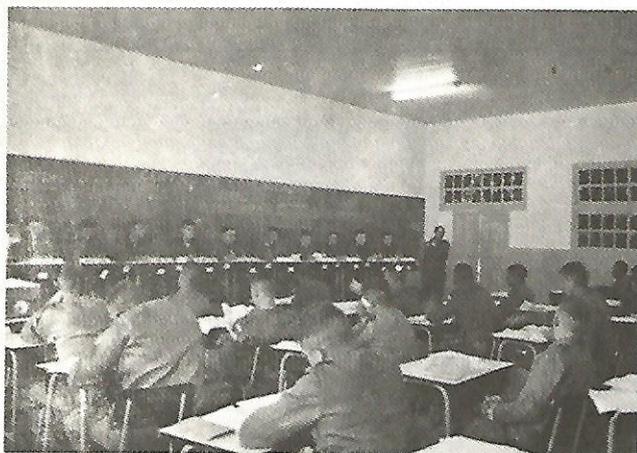
AL SANTOS
AL EDUARDO

REVISTA O MONITOR

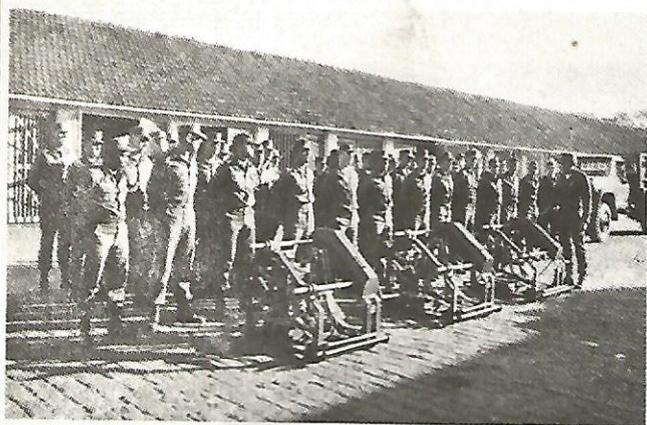
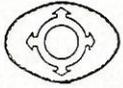
AL SANTOS
AL ELISEU
AL OSLIN
AL MERCIER

DIA DAS COMUNICAÇÕES

O Dia da caçula das Armas foi comemorado pela Escola de Sargentos das Armas, com uma alvorada festiva, e em seguida a formatura matinal, para reverenciar a memória do marechal CÂNDIDO MARIANO DA SILVA RONDON, nosso insígne patrono, que com seu espírito patriótico e pioneiro, descortinou os horizontes de nosso imenso território para levar a todos os quadrantes nacionais a certeza e a confiança de nossas MENSAGENS.

A RUSTICIDADE DOS PRIMEIROS PASSOS NA FORMAÇÃO DO SARGENTO "COMBATENTE DE COMUNICAÇÕES".

A ESCOLHA DA ARMA

Após ter optado pela arma do comando, os futuros comunicantes executam os preparativos para o primeiro "LANÇA FIO"...

Só que esse primeiro LANÇA FIO que estava sendo preparado seria um pouco diferente do tradicional, pois estava sendo feita a primeira ligação entre os pioneiros veteranos e a nova geração das comunicações que ali brotava.

A Instrução

A preocupação inicial foi a transferência de conhecimentos, que seriam solidificados posteriormente.

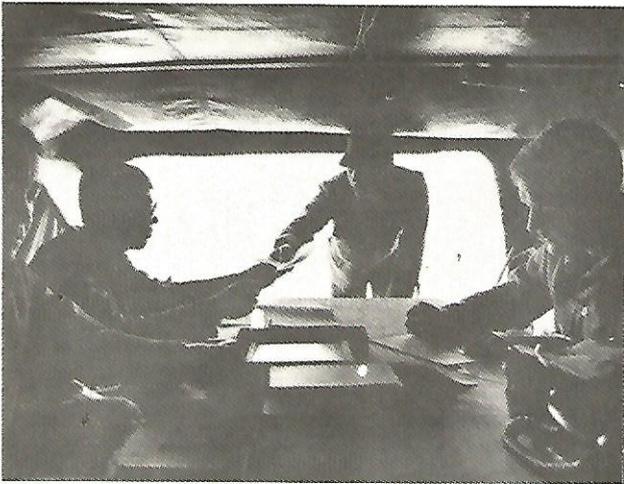
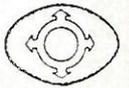
A cada dia que passava a preocupação em adquirir novos conhecimentos, fazia com que nascesse nessa nova família mais um integrante a UNIÃO.

Tudo estava sendo cuidadosamente preparado para enfrentar as LONGAS JORNADAS de campo.

EXERCÍCIO DE LONGA DURAÇÃO

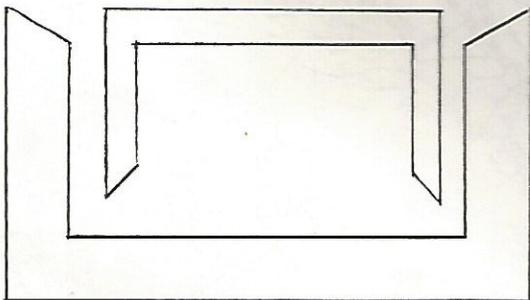
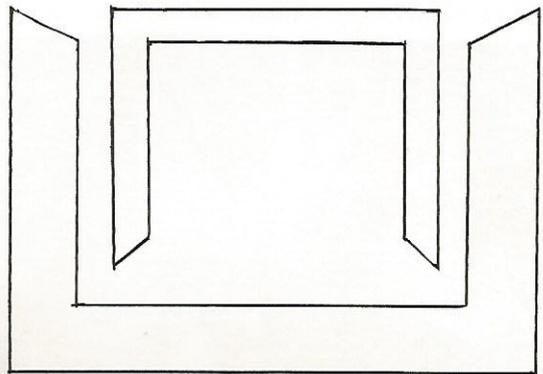
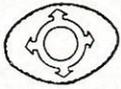
O INÍCIO

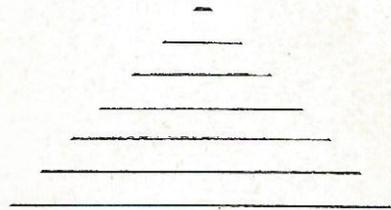
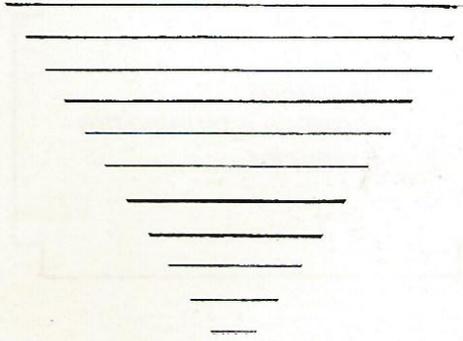
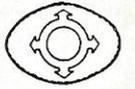
DA JORNADA

Primeiros Obstáculos
a serem vencidos,
para garantir os requisitos
básicos
Rapidez e Segurança.

. . . No empenho das mais
variadas missões.

EXERCÍCIO DE

A Exploração dos CENTROS DE COMUNICAÇÕES, uma experiência que requer grande esforço conjunto.

Na utilização da FLORESTA DE ANTENAS, a cada momento o comunicante se depara com uma nova situação.

LONGA DURAÇÃO

No lançamento das linhas de campanha, a principal preocupação é fazer "A LIGAÇÃO".

O TÉRMINO DA JORNADA

A prática de tiro com armamento coletivo, veio solidificar a formação profissional.

As críticas coroando o término dos Exercícios.

Até a própria natureza se despede dos filhos de Rondon, no término de mais uma jornada. . .

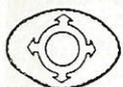
A DESPEDIDA

AQUI SE ENCERRA MAIS UMA JORNADA DE APRENDIZADO, CHEIA DE LUTAS, SURPRESAS E ALEGRIAS, E TEMOS O PLENO ORGULHO DE CANTAR A VITÓRIA, PODENDO DIZER NO MOMENTO EGRESSO DA ESCOLA "VENCI MAIS UM DEGRAU DE MINHA ESCALADA".

TEMOS A CERTEZA QUE TUDO QUE NOS FOI APRESENTADO PELA EsSA, REPRESENTADO NA PESSOA DE NOSSOS INSTRUTORES E MONITORES, FOI EM PROL DE NOSSA BOA FORMAÇÃO.

ACREDITAMOS PERFEITAMENTE, QUE NÃO SERÁ UM ADEUS, POIS A EsSA VIVERÁ ETERNAMENTE EM NOSSOS CORAÇÕES, POR ONDE QUER QUE ANDEMOS E O QUE FIZERMOS, A ELA DEVEMOS, SIM, ELA SEMPRE ESTARÁ PRESENTE EM NOSSAS VIDAS.

CERTAMENTE A NOSSA TURMA SERÁ DIVIDIDA, MAIS QUE QUALQUER OUTRA, PORÉM, MESMO EM LONGÍNQUAS REGIÕES ONDE PULSAR UM CORAÇÃO COMUNICANTE, DENTRO DELE TODOS ESTARÃO PRESENTES.

E, DE EXTREMOS A EXTREMOS DE NOSSO RINCÃO, A ARMA DE RONDON, ALTANEIRA, COM SEUS FILHOS PRONTOS A TRANSMITIR AS ORDENS DO COMANDO, E UNIDOS NO MESMO DESIDERATO, QUE É O DE SERVIR A DEUS E À PÁTRIA. . .

NOVOS SARGENTOS DE COMUNICAÇÕES

ADALBERTO J. DÓRIA
Rio de Janeiro-RJ

ADÃO C.R. DA SILVA
S. Ângelo-RS

ADÃO S. BUENO
S. Nicolau das Missões-RS

AYRTON L. DA SILVA
Jequeri-MG

AMAURI F. DE ALMEIDA
Buqueirão-PB

ANÉSIO C. L. FILHO
Araçatuba-SP

ANTÔNIO C. DECOL
B. Gonçalves-RS

ANTONIO C. O. MERCIER
Cataguases-MG

ANTONIO E. PAZ ALVES
Santarem-PA

ARANDIR DA SILVA
Rio de Janeiro-RJ

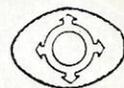
ASSIS GONÇALVES
P. Fundo-SS

BRUNO A. M. NOGUEIRA
Pelotas-RS

CARLOS H. S. BAPTISTA
S. Gabriel-RS

DARCI GROSS
N. Brécia — RS

DAVID A. FETTER
Taquara-RS

EDUARDO C. DE SOUZA
Salvador-BA

ELIO R. DA SILVA
Muriaé-BA

ELISEU L. PINTO
R. Branco do Sul-PR

ELISEU POLVORA MARTINS
D. PEDRITO-PR

ERNO BELING
Horizontina-RS

EVALDO C. CHAVES
P. CHAVIER-RS

FELIPE S. MACHADO
S. MARIA-RS

FRANCISCO A. DE HOLANDA
José de Freitas-PI

FRANCISCO C. COMACETTE
SYPERRECK
Sta. Maria-RS

GENIVALDO RIBEIRO
Carmópolis de Minas-MG

GENTON R. DE MATOS
Rio de Janeiro-RJ

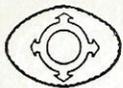
GERSON B. DOS SANTOS
R. de Janeiro-RJ

GILMAR S. DA SILVA
J. de Fora-MG

GIUSEPPE PANGARO
R. de Janeiro-RJ

HAROLDO C. DE O. PINELLI
R. de Janeiro-RJ

HIPÓLITO F. DE ALENCAR
Tavares-PB

IRAJÁ P. CORDONET
P. Alegre-RS

IVO L. DA SILVA
Santo do Pinhal-SP

JAILTON F. RODRIGUES
Campos-RJ

JEFERSON L.L. DILÉLIO
Bajé-RS

JOÃO H. ANGONÉSE
Jaguarí-RS

JOÃO PEZZUTTI
Terra Boa-PR

JOÃO R. BASTOS HAMNES
Rio de Janeiro-RJ

JOÃO TOUNAI DE CARVALHO
Pelotas-RS

JONAS V. DE FREITAS
Serranópolis-GO

JORGE A. MIQUELLETO
Papanduva-SC

JORGE DA C. GOMES
S. Gonçalo-RJ

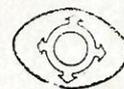
JORGE LUIZ S. BARBOSA
P. ALEGRE-RS

JORGE R. ZIMMERMANN
Treze de Maio-RS

JOSÉ A. VIEIRA MARTINS
Chiador-MG

JÚLIO C.R. MUCHON
P. Venceslau-SP

JOSE DE R. SOUZA
S. Luiz-MA

JOSÉ GOMES DA SILVA
Lins-SP

JOSÉ J. SIQUEIRA DOS SANTOS
Santarém-PA

JOSÉ L. ELIAS
Paranaguá-PR

JOSÉ M. FRANCISCO
Lins-SP

JOSÉ MAXIMO DA SILVA
Lins-SP

JOSÉ NETO MAIO
Malhada dos Bois-SE

JOSÉ ODENIL DA SILVA
Cuiabá-MT

LUIZ A. D. M. SOARES
Redentora-RS

LUIZ ANTONIO R. GOMES
Campos-RJ

LUIZ L. P. VIANA
Alecrim-RS

LUIZ MIGUEL BALBUENA
C. Grande-MS

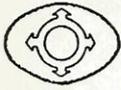
MANOEL DO CARMO
S. BATISTA
Tucano-BA

MARINHO MENDES MACHADO
P. DUTRA-BA

MARIO DOS SANTOS
B. Brandão-MG

MÁRIO SIMÕES PIRES
Horizontina-RS

MIGUEL APEN
Ipiranga-PR

NIVALDO V. TORRES
R. de Janeiro-RJ

ODILON C. SANTANA
Santana do Liv-RS

OLIMPIO C. JUNIOR
R. Soares-MG

OROZIMBO C. S. FILHO
R. de Janeiro-RJ

OROZINO R. ALMEIDA
Unaí-MG

OSCAR J. RIGONI
Iratí-PR

OSLIN BUZZI
Guaramirim-SC

PAULO DAVID MARIAN
S. L. Gonzaga-RS

PEDRO ODAIR F. BROMBILLA
J. de Castilhos-RS

PEDRO L. DE SOUZA FILHO
Petrolina-PE

RENATO C. A. SOARES
Alegrete-RS

RICARDO L. DE SOUZA
R. de Janeiro-RJ

RUITER ROCHA
Araguarí-MG

ROLANDO BLATTAMANN
P. União-SC

ROMALDO MILANI
S. Luiz Gonzaga-RS

ROMILDO P. EPIFANIO
Recife-PE

ROSNEI C. ISSAKOWICZ
P. Grossa-PR

RUI F. DA SILVA
Assaí-PR

SEBASTIÃO A. DE SALLES PEREIRA
L. Duarte-MG

SILON SCHAIBLICH
Brasilândia-MS

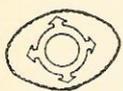
SILVESTRE C. ARAÚJO FILHO
José de Freitas-PI

VANDERLEY DOS SANTOS
R. de Janeiro-RJ

VERNEI D. STURZA
São Sepé-RS

WASHINGTON L. FREITAS GONÇALVES
S. Gabriel-RS

WILSON DA S. TEIXEIRA
S. J. do Meriti — RJ

WOLNI MEYER
P. Fundo-RS

GRÊMIO MARECHAL CASTELO BRANCO

Revista O Monitor

Of. Orientador — 1º Ten. Ducos
FOTOGRAFO-SGT. SANTOS MAIA

PALAVRAS DO COMANDANTE

Meus Comandados

COM justificado orgulho, a Escola de Sargentos das Armas está hoje entregando ao nosso Exército mais uma Turma de Sargentos de Carreira. Esta cerimônia militar de formatura significa o coroamento de uma árdua caminhada, cheia de difíceis obstáculos, que todos vós percorrestes com sacrifício, muita dedicação, esforço, perseverança e, sobretudo, muita vontade de vencer na carreira que livremente escolhestes.

A vossa vitória e a alegria pelo êxito alcançado são compartilhados, prazerosamente, por todos nós que servimos nesta Escola, pois acompanhamos com vivo interesse a vossa caminhada e testemunhamos a conquista de todos os objetivos fixados para o Curso, graças aos vossos próprios méritos.

Neste dia festivo para todos nós que participamos desta solenidade, é com grande satisfação profissional que, na qualidade de vosso comandante, apresento as nossas congratulações aos Sargentos da "Turma Brigadeiro EDUARDO GOMES".

A feliz escolha do nome deste insígne soldado, sobre ser uma justa homenagem, é também um solene compromisso de vossa Turma de honrar e dignificar o glorioso nome do Brigadeiro em todos os atos de vossa futura vida de militares profissionais.

Sargentos da "Turma Brigadeiro EDUARDO GOMES"!

Deveis ter sempre em mente que as divisas de Sargento do Exército Brasileiro, que a partir desta data orgulhosamente passareis a ostentar em vossos uniformes, apenas simbolizam a vossa posição na hierarquia militar. Estas divisas, por si sós, não vos outorgam a necessária autoridade moral para o correto exercício das variadas funções que vos serão atribuídas ao longo da carreira militar. Esta imprescindível autoridade moral de que vos falo, terá que decorrer, necessariamente, da vossa competência profissional, da dedicação ao serviço, da conduta civil e militar, da absoluta lealdade para com os chefes, pares e subordinados; a vossa autoridade, meus caros Sargentos, dependerá, sobretudo, da capacidade de dar o exemplo.

Meus prezados camaradas da "Turma Brigadeiro EDUARDO GOMES"!

Sejam estas palavras de despedida do vosso comandante entendidas como uma segura indicação do rumo a ser seguido por todos aqueles que, como nós outros, elegemos a nobre Carreira das Armas como nossa profissão. Bem o sabeis, esta não é uma profissão comum. Ela nos exige, antes de tudo, muita vocação e desejo de servir. Sem estes requisitos ninguém estará em condições de ser soldado, muito menos soldado profissional.

Vós sois doravante soldados profissionais. Isto pressupõe a vossa completa e livre adesão a todos os princípios e normas que regem a vida militar. Isto vos impõe, portanto, padrões de comportamento definidos como ética militar.

Dentro de pocuos dias estareis começando uma nova vida nas Unidades que escolhestes, espalhadas por todo este imenso Brasil. Lembrai-vos da frase-símbolo de nossa Escola: "SARGENTO, ELO FUNDAMENTAL ENTRE O COMANDO E A TROPA". Lembrai-vos da nossa Canção: "Nós seremos sadios complementos dos oficiais". Lembrai-vos sempre do solene juramento que acabastes de proferir.

Finalizo esta despedida aos prezados companheiros, formulando os mais sinceros votos de mutio sucesso na carreia e muitas felicidades no seio de vossas famílias.

WALDSTEIN IRAN KUMMEL
Cel. Cmt. da EsSA